

*Demonstrações Contábeis, Análise Econômica e Financeira, Demonstrações Contábeis Consolidadas e Parecer do Conselho Fiscal*

---



Gestão, Elaboração e  
Divulgação de Relatórios  
de Análise Econômica  
Financeira e Demonstrações  
Contábeis Consolidadas  
da Organização Bradesco

**ISO 9001** BRASCO

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do período encerrado em 30 de setembro de 2010, do Banco Bradesco S.A., na forma da Legislação Societária.

O ritmo de crescimento da economia global tem sido moderado, com destaque para os países emergentes, e sem pressões inflacionárias significativas. A estratégia de saída da crise dos países desenvolvidos deve assegurar preços baixos de bens para o mundo pelos próximos trimestres. Adicionalmente, a expectativa de uma ação mais agressiva do governo americano na expansão da liquidez tem feito o dólar perder valor, gerando apreciações cambiais no mundo inteiro.

Após a forte expansão verificada nos primeiros três meses do ano, a economia brasileira avança agora em um compasso de manutenção, porém ainda bastante robusto. Os níveis de desemprego estão em recordes de baixa, sustentando a demanda. Para os próximos trimestres, espera-se que os investimentos e o consumo das famílias continuem em curso, em um ambiente de estabilidade política e intensa mobilidade social.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes do período, destacam-se:

- **em 9 de agosto, o Bradesco, em conjunto com o Banco do Brasil S.A., firmou com a Caixa Econômica Federal Memorando de Entendimentos**, visando à participação da Caixa em empresa a ser constituída, que fará a gestão da bandeira brasileira Elo de cartões de crédito, débito e pré-pagos para clientes correntistas e não correntistas dos respectivos Bancos;
- **em 19 de agosto, a Bradesco Seguros, juntamente com a ZNT Empreendimentos e OdontoPrev, firmou com o BB Seguros Memorando de Entendimentos**, com o objetivo de formar aliança estratégica para o desenvolvimento e a comercialização de produtos do ramo odontológico;
- **em 2 de setembro, o Bradesco, juntamente com sua controlada CPM Braxis S.A. e demais acionistas dessa, celebrou acordo com a Capgemini S.A.**, pelo qual a Capgemini adquire 55% das ações de emissão da CPM Braxis, passando a ser sua controladora;
- **em 10 de setembro, o Bradesco foi novamente selecionado para integrar o Dow Jones Sustainability Index (DJSI)**, indicador da Bolsa de Valores de Nova York que lista as melhores empresas do mundo em práticas de governança corporativa e de responsabilidade socioambiental.

No período de 1º de janeiro a 30 de setembro/2010, o Lucro Líquido do Bradesco foi de R\$ 7,035 bilhões, correspondente a R\$ 1,87 por ação e rentabilidade anualizada de 22,21% sobre o Patrimônio Líquido médio.<sup>(1)</sup> O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,70%, comparado a 1,64% do mesmo período do ano anterior.

A título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, nos primeiros nove meses do ano, foram pagos e provisionados aos acionistas R\$ 4,160 bilhões, sendo R\$ 2,408 bilhões relativos ao lucro gerado no período (R\$ 938 milhões pagos a títulos de mensais e intermediários e R\$ 1,470 bilhão provisionados) e R\$ 1,752 bilhão referente ao exercício de 2009 (mensal de R\$ 43 milhões pagos em 4.1.2010 e complementares de R\$ 1,709 bilhão pago em 9.3.2010).

Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, totalizaram, no período de janeiro a setembro de 2010, R\$ 10,766 bilhões, sendo R\$ 4,398 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 6,368 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 90,52% do Lucro Líquido.

O Capital Social realizado, no encerramento do trimestre, era de R\$ 28,500 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 17,614 bilhões resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 46,114 bilhões, com crescimento de 18,61% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 12,26 por ação.

Calculado com base na cotação de suas ações, o Valor de Mercado do Bradesco alcançou R\$ 114,510 bilhões em 30 de setembro, equivalente a 2,48 vezes o Patrimônio Líquido, 15,96% superior em relação ao mesmo período de 2009, que foi de R\$ 98,751 bilhões.

O Patrimônio Líquido Administrado representa 7,65% dos Ativos consolidados, que totalizaram R\$ 611,903 bilhões, 25,99% de crescimento sobre setembro/2009. Assim, o índice de solvabilidade atingiu 15,99% no consolidado financeiro e 15,70% no consolidado econômico-financeiro, superiores, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099, de 17.8.1994, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basileia. Ao findar o trimestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, era de 47,29% no consolidado financeiro e 16,66% no consolidado econômico-financeiro, dentro do limite máximo de 50%.

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068, de 8.11.2001, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

## Relatório da Administração

Os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco, em 30 de setembro, totalizaram R\$ 838,455 bilhões, crescimento de 24,25% sobre igual período do ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 343,203 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Outros Depósitos, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança;

R\$ 283,046 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, 19,47% superior a setembro/2009;

R\$ 119,269 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos, Dívida Subordinada no País e Demais Captações;

R\$ 82,363 bilhões registrados em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, com evolução de 15,35% em relação ao mesmo período do ano anterior; e

R\$ 10,574 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, representando US\$ 6,241 bilhões.

Ao findar o período, as operações de crédito consolidadas somaram R\$ 255,618 bilhões, evolução de 18,60% sobre setembro/2009, incluindo-se nesse montante:

R\$ 5,579 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 13,381 bilhões de Financiamento à Exportação;

US\$ 3,278 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;

R\$ 17,644 bilhões em Arrendamento Mercantil;

R\$ 13,659 bilhões em negócios na Área Rural;

R\$ 73,163 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 9,073 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;

R\$ 35,293 bilhões de Avais e Fianças; e

R\$ 24,428 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, destacando-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

A Organização destinou, nos primeiros nove meses do ano, às atividades de Crédito Imobiliário, recursos no montante de R\$ 6,798 bilhões para a construção e aquisição de casa própria, correspondendo a 47.827 imóveis.

O BBI, Banco de Investimento da Organização Bradesco, coordenou operações primárias e secundárias de ações, destacando-se como Coordenador Líder da Oferta Pública Primária de Ações Ordinárias e Preferencias da Petrobras, a maior capitalização da história mundial, bem como intermediou a colocação de debêntures, notas promissórias, certificados de recebíveis imobiliários e operações de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, que totalizaram, no período, R\$ 131,798 bilhões, o que equivale a 84,47% do volume total destas emissões registradas na CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Destacou-se, também, em Financiamentos de Projetos e Operações Estruturadas, sendo responsável pelos negócios quanto à originação, distribuição e administração de ativos, fluxos e estoques financeiros de clientes.

Com posição de destaque nas áreas de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência registrou, em 30 de setembro, Lucro Líquido de R\$ 2,125 bilhões e Patrimônio Líquido de R\$ 11,392 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização alcançaram R\$ 21,660 bilhões, evolução de 18,41% em comparação a igual período do ano anterior.

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, à disposição dos clientes e usuários, está presente em todos os municípios brasileiros e em diversas localidades no Exterior. Em 30 de setembro, compunha-se de 43.128 pontos, dotada paralelamente de 31.759 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, 31.232 delas funcionando também nos finais de semana e feriados, além de 9.248 máquinas do Banco24Horas, de uso compartilhado, disponíveis aos Clientes Bradesco para operações de saque, transferência, emissão de extratos, consulta de saldos e solicitação de empréstimo. No segmento consignado, contava com 773 Correspondentes da Bradesco Promotora, e no segmento veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 25.911 pontos de revenda:

## Relatório da Administração

- 6.374 Agências, Postos de Atendimento Bancário – PABs e Postos Avançados de Atendimento – PAAs no País (Agências: 3.474 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PABs: 1.233; e PAAs: 1.643);
- 3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;
- 7 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires; Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo; Bradesco Securities, Inc., em Nova York; Bradesco Securities UK Limited, em Londres; Bradesco Services Co, Ltd., em Tóquio; Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong; e Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman);
- 6.194 Agências do Banco Postal;
- 24.887 Pontos Bradesco Expresso;
- 1.559 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e
- 4.104 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 8.113 da Rede Banco24Horas, de uso compartilhado, sendo 1.670 pontos comuns entre as Redes.

A Organização Bradesco, conforme dispõe a Instrução nº 381, da Comissão de Valores Mobiliários, no trimestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

O Bradesco acredita na potencialidade de seu capital humano, e por meio de sua Política de Gerenciamento dos Recursos Humanos enfatiza a capacitação e desenvolvimento profissional do seu quadro de colaboradores, com intensos investimentos em programas de treinamento, buscando resultados cada vez mais positivos na qualidade do atendimento e eficiência dos serviços oferecidos. Foram ministrados, no período de janeiro a setembro/2010, 1.978 cursos, com 1.402.935 participações. Os benefícios assistenciais, que asseguram bem-estar, melhoria da qualidade de vida e segurança dos funcionários e de seus dependentes, ao final do período, compreendiam 191.149 vidas.

Braço mais importante de atuação social da Organização, a Fundação Bradesco desenvolve amplo programa socioeducacional, nas 40 Escolas próprias

situadas em todos os Estados Brasileiros e no Distrito Federal, prioritariamente, em regiões de acentuadas carências socioeconômicas. Com orçamento previsto, neste ano, de R\$ 268,010 milhões, proporcionará mais de 660 mil atendimentos, em seus diversos segmentos de atuação, com ensino gratuito e de qualidade, dos quais a 112 mil alunos em suas Escolas próprias, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, e mais 550 mil atendimentos em outros cursos presenciais e à distância, por intermédio da Escola Virtual, seu portal *e-learning*, dos CIDs – Centros de Inclusão Digital e dos Programas realizados em colaboração estratégica, como o Educa+Ação. Aos alunos da Educação Básica, mais de 50 mil, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, uniforme e material escolar.

O Programa Bradesco Esportes e Educação, mantido pela Organização Bradesco, conta, no Município de Osasco, SP, com 19 Núcleos de Formação e de Especialistas, para ensino das modalidades de Vôlei e Basquete, em escolas da Fundação Bradesco, da rede pública municipal, particulares e centros esportivos. Atende hoje a cerca de 2 mil meninas, de 8 a 18 anos, reforçando o compromisso do Bradesco de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do pleno exercício da cidadania, combinando de forma integrada saúde, esporte e educação.

No período, registramos importantes reconhecimentos ao Bradesco:

- Melhor Banco em RH e em Responsabilidade Social, Melhor Seguradora e Melhor Empresa de Saúde em levantamento realizado pela revista IstoÉ Dinheiro, publicado no anuário As Melhores da Dinheiro;
- Destaque na edição 2010 do Anuário Melhores e Maiores da revista Exame, tradicional ranking do mercado corporativo brasileiro que lista as 1000 maiores empresas do País. O Bradesco figura entre os 200 Maiores Grupos Privados em Receitas, entre as 100 Maiores Empresas de Capital Aberto por Valor de Mercado e entre os 50 Maiores Bancos por Patrimônio e, ainda, o Maior Banco em Lucro Líquido de todo o sistema financeiro;
- No 2010 *Innovation Awards*, organizado pela *The Direct Marketing Association – DMA*, nos Estados Unidos, o Bradesco foi destaque, recebendo o “*Best in Show*” com um *case* de CRM por meio da Ferramenta de Apoio ao Gerente de Contas – FAGC e com Ouro para o Projeto TransPromo. O reconhecimento tem o objetivo de destacar profissionais que apresentam soluções inovadoras para suas empresas e com foco em benefícios para o cliente;

## Relatório da Administração

- Pelo 11<sup>o</sup> ano consecutivo figurou entre as 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, segundo levantamento da revista Época com a avaliação do Great Place to Work, principal consultoria especializada em gestão de pessoas do mundo;
- Presente pela 12<sup>a</sup> vez entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil no Guia *Você S/A Exame*. O levantamento considerou as principais qualidades da sua política de gestão de pessoas, como o plano de carreira e as oportunidades de desenvolvimento dentro do sistema de carreira fechada;
- Selo Paulista da Diversidade, na categoria Pleno 2010, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, que destaca organizações que desenvolvam programas, projetos e ações de promoção e valorização da diversidade, de etnia, de gênero e de cultura;
- Recebeu o Score Gamma 7 (Governance, Accountability, Management Metrics and Analysis), atribuído pela Standard & Poor's, que ratifica seus fortes processos e práticas gerais de governança corporativa, sendo a primeira empresa brasileira a torná-lo público;
- Considerado uma das 50 melhores empresas para os executivos trabalharem, segundo estudo do Great Place to Work, publicado na revista *Época Negócios*;
- Empresa com a Melhor Experiência para o Cliente, na categoria Bancos do Prêmio Best Customer Experience 2010, eleito pela revista *Consumidor Moderno*. O reconhecimento foi concedido em iniciativa pioneira da revista, em parceria com a consultoria Internacional Izo System;
- Líder em Políticas Climáticas no Prêmio Época de Mudanças Climáticas, uma iniciativa da revista Época, em parceria com a PricewaterhouseCoopers, que destacou as ações e políticas de empresas que visam a reduzir as emissões de carbono de suas operações;
- O melhor Banco no Prêmio Intangíveis Brasil 2010, categoria setorial, segundo avaliação do Grupo Padrão e da DOM Strategy Partners. Também foi premiado como o melhor em Tecnologia da Informação e *Internet*, pela quarta vez consecutiva, na categoria Ativos Intangíveis;
- O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência destacou-se no *Anuário Valor 1000*, ocupando a liderança geral dos seguintes *rankings*: seguros; vida e previdência; e saúde. O levantamento, elaborado pela Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e pela Serasa Experian; e
- A Bram, Administradora de Fundos do Bradesco, foi a primeira colocada no *ranking* dos melhores gestores de Fundos de Investimento do País, realizado pela revista *Exame*, com base na pesquisa do Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas.

Os resultados obtidos confirmam o compromisso da Organização Bradesco de ampliar constantemente sua participação no mercado, sempre oferecendo produtos e serviços com qualidade e eficiência. Convictos de que este é o caminho seguro para ampliar horizontes de realização e contribuir para o desenvolvimento brasileiro, renovamos agradecimentos aos nossos acionistas e clientes, pelo apoio e confiança, e aos nossos funcionários e demais colaboradores, pelo trabalho eficiente e dedicado.

Cidade de Deus, 26 de outubro de 2010

**Conselho de Administração  
e Diretoria**

(\*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2010		2009
	Setembro	Junho	Setembro
<b>Circulante</b>	<b>439.258.659</b>	<b>414.795.890</b>	<b>363.270.011</b>
<b>Disponibilidades (Nota 6)</b>	<b>9.668.864</b>	<b>6.877.457</b>	<b>8.571.103</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>91.964.700</b>	<b>95.923.112</b>	<b>96.533.306</b>
Aplicações no Mercado Aberto	84.804.337	88.880.212	88.274.993
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.161.735	7.043.091	8.258.749
Provisões para Perdas	(1.372)	(191)	(436)
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>145.670.193</b>	<b>129.429.288</b>	<b>122.353.788</b>
Carteira Própria	113.398.320	113.001.849	101.467.105
Vinculados a Compromissos de Recompra	28.239.091	5.774.001	1.376.164
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.514.242	908.295	1.783.179
Vinculados ao Banco Central	-	3.711.922	12.482.167
Vinculados à Prestação de Garantias	2.478.528	5.993.871	5.200.784
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	40.012	39.350	44.389
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>50.042.573</b>	<b>49.348.400</b>	<b>17.181.979</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	854.993	852.411	847.924
Créditos Vinculados: (Nota 9)			
- Depósitos no Banco Central	49.098.395	48.404.254	16.273.087
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	8.877	10.866	4.751
Correspondentes	79.730	80.291	55.639
<b>Relações Interdependências</b>	<b>250.671</b>	<b>595.642</b>	<b>66.080</b>
Transferências Internas de Recursos	250.671	595.642	66.080
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>89.244.676</b>	<b>86.024.286</b>	<b>75.458.780</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	572.768	832.401	622.201
- Setor Privado	97.736.983	94.170.634	83.761.390
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(9.065.075)	(8.978.749)	(8.924.811)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>7.316.025</b>	<b>7.604.134</b>	<b>7.964.117</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	9.552	11.512	60.615
- Setor Privado	13.734.816	14.173.636	14.570.861
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(5.665.988)	(5.794.885)	(5.946.748)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(762.355)	(786.129)	(720.611)
<b>Outros Créditos</b>	<b>43.632.560</b>	<b>37.448.179</b>	<b>33.570.049</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	19.414	9.299	13.196
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	18.698.657	12.776.985	12.294.575
Rendas a Receber	431.066	427.046	481.104
Negociação e Intermediação de Valores	743.896	916.093	897.530
Créditos Específicos	1.784	1.802	1.081
Prêmios de Seguros a Receber	1.988.506	1.996.339	2.155.144
Diversos (Nota 11b)	22.478.622	22.026.571	18.267.122
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(729.385)	(705.956)	(539.703)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>1.468.397</b>	<b>1.545.392</b>	<b>1.570.809</b>
Outros Valores e Bens	734.558	778.248	749.314
Provisões para Desvalorizações	(259.446)	(256.527)	(259.977)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	993.285	1.023.671	1.081.472
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>161.921.443</b>	<b>133.072.084</b>	<b>114.187.789</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)</b>	<b>602.382</b>	<b>554.724</b>	<b>954.017</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	602.382	554.724	954.017

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Ativo	2010		2009
	Setembro	Junho	Setembro
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)</b>	<b>50.411.016</b>	<b>27.325.707</b>	<b>25.370.531</b>
Carteira Própria	23.086.367	13.835.825	19.139.258
Vinculados a Compromissos de Recompra	25.649.149	11.004.613	115.094
Instrumentos Financeiros Derivativos	849.641	698.686	717.089
Vinculados ao Banco Central	-	841.123	5.028.791
Moedas de Privatização	88.607	90.829	95.275
Vinculados à Prestação de Garantias	737.252	854.631	275.024
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>487.621</b>	<b>482.456</b>	<b>469.821</b>
Créditos Vinculados: (Nota 9)			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	487.621	482.456	469.821
<b>Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)</b>	<b>79.476.888</b>	<b>72.843.110</b>	<b>53.246.538</b>
Operações de Crédito:			
- Setor Público	372.026	396.981	472.529
- Setor Privado	83.766.306	76.897.760	56.632.773
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(4.661.444)	(4.451.631)	(3.858.764)
<b>Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)</b>	<b>8.770.842</b>	<b>9.708.341</b>	<b>12.636.646</b>
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	5.955	8.014	6.708
- Setor Privado	17.209.393	18.720.394	23.212.684
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(7.649.996)	(8.168.038)	(9.693.707)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(794.510)	(852.029)	(889.039)
<b>Outros Créditos</b>	<b>21.809.647</b>	<b>21.796.117</b>	<b>21.164.990</b>
Rendas a Receber	11.747	11.055	1.313
Negociação e Intermediação de Valores	92.087	261.133	408.273
Diversos (Nota 11b)	21.711.784	21.531.008	20.775.081
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(5.971)	(7.079)	(19.677)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 12)</b>	<b>363.047</b>	<b>361.629</b>	<b>345.246</b>
Outros Valores e Bens	565	563	635
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	362.482	361.066	344.611
<b>Permanente</b>	<b>10.723.324</b>	<b>10.232.242</b>	<b>8.227.890</b>
<b>Investimentos (Notas 3j, 4, 13 e 32b)</b>	<b>1.615.858</b>	<b>1.553.104</b>	<b>1.392.139</b>
Participações em Coligadas:			
- No País	1.134.092	1.072.669	952.807
Outros Investimentos	764.166	762.885	718.505
Provisões para Perdas	(282.400)	(282.450)	(279.173)
<b>Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)</b>	<b>3.395.799</b>	<b>3.420.421</b>	<b>3.258.142</b>
Imóveis de Uso	964.669	1.024.955	1.024.970
Outras Imobilizações de Uso	7.310.430	7.318.790	6.730.661
Depreciações Acumuladas	(4.879.300)	(4.923.324)	(4.497.489)
<b>Imobilizado de Arrendamento (Nota 14)</b>	<b>5.251</b>	<b>6.530</b>	<b>13.950</b>
Bens Arrendados	13.943	16.044	29.202
Depreciações Acumuladas	(8.692)	(9.514)	(15.252)
<b>Intangível (Notas 3l, 4, e 15)</b>	<b>5.706.416</b>	<b>5.252.187</b>	<b>3.563.659</b>
Ativos Intangíveis	9.850.064	9.061.745	6.512.081
Amortização Acumulada	(4.143.648)	(3.809.558)	(2.948.422)
<b>Total</b>	<b>611.903.426</b>	<b>558.100.216</b>	<b>485.685.690</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2010		2009
	Setembro	Junho	Setembro
<b>Circulante</b>	<b>374.192.118</b>	<b>328.089.064</b>	<b>274.620.172</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>112.317.737</b>	<b>104.702.842</b>	<b>94.064.542</b>
Depósitos à Vista	33.903.803	32.754.590	29.298.424
Depósitos de Poupança	50.113.236	47.331.685	40.922.202
Depósitos Interfinanceiros	423.821	374.215	559.653
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	26.875.252	23.155.309	22.289.552
Outros Depósitos	1.001.625	1.087.043	994.711
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>124.319.519</b>	<b>100.358.331</b>	<b>76.460.692</b>
Carteira Própria	64.137.854	26.915.908	9.352.802
Carteira de Terceiros	56.143.200	72.027.616	66.524.357
Carteira Livre Movimentação	4.038.465	1.414.807	583.533
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>4.637.783</b>	<b>4.107.167</b>	<b>2.869.674</b>
Recursos de Aceites Cambiais	-	-	21
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	3.357.520	2.792.837	2.093.074
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	761.813	741.452	28.154
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	518.450	572.878	748.425
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>274.014</b>	<b>272.192</b>	<b>219.059</b>
Repasse Interfinanceiros	-	-	3.156
Correspondentes	274.014	272.192	215.903
<b>Relações Interdependências</b>	<b>2.177.249</b>	<b>2.505.129</b>	<b>2.037.608</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.177.249	2.505.129	2.037.608
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>8.007.930</b>	<b>8.502.066</b>	<b>7.862.257</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-	8.692
Empréstimos no Exterior	8.007.930	8.502.066	7.853.565
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>8.135.280</b>	<b>7.423.957</b>	<b>6.909.581</b>
Tesouro Nacional	24.193	19.236	143.388
BNDES	2.709.344	2.317.173	2.900.624
CEF	18.607	17.783	16.313
FINAME	5.383.136	5.069.765	3.849.256
<b>Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)</b>	<b>465.851</b>	<b>488.925</b>	<b>1.942</b>
Repasse do Exterior	465.851	488.925	1.942
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32)</b>	<b>1.720.698</b>	<b>987.358</b>	<b>1.497.319</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.720.698	987.358	1.497.319
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>62.974.262</b>	<b>60.302.401</b>	<b>53.549.023</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>49.161.795</b>	<b>38.438.696</b>	<b>29.148.475</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.628.609	2.397.041	2.039.382
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	13.696.626	7.484.723	5.819.488
Sociais e Estatutárias	1.601.389	1.474.808	1.301.097
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	3.696.247	2.885.980	4.202.316
Negociação e Intermediação de Valores	1.140.008	1.257.852	1.436.987
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	190	169	6.123
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	7.681.324	4.924.111	434.734
Diversas (Nota 20b)	18.717.402	18.014.012	13.908.348
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>190.602.291</b>	<b>184.701.323</b>	<b>171.530.988</b>
<b>Depósitos (Notas 3n e 16a)</b>	<b>73.876.521</b>	<b>73.749.127</b>	<b>73.922.979</b>
Depósitos Interfinanceiros	21.500	80.733	179.206
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	73.855.021	73.668.394	73.743.773
<b>Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)</b>	<b>32.689.218</b>	<b>30.775.382</b>	<b>26.142.988</b>
Carteira Própria	32.689.218	30.775.382	26.142.988
<b>Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)</b>	<b>9.111.601</b>	<b>8.622.194</b>	<b>4.241.160</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	4.080.381	3.477.010	201.998
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	-	217	730.165
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.031.220	5.144.967	3.308.997

**Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil**

Passivo	2010		2009
	Setembro	Junho	Setembro
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)</b>	<b>1.122.385</b>	<b>890.276</b>	<b>362.482</b>
Empréstimos no Exterior	1.122.385	890.276	362.482
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)</b>	<b>20.266.544</b>	<b>17.728.067</b>	<b>11.888.254</b>
BNDES	8.775.125	7.566.093	5.395.744
CEF	68.852	69.628	74.199
FINAME	11.421.940	10.091.691	6.417.627
Outras Instituições	627	655	684
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32)</b>	<b>157.306</b>	<b>109.534</b>	<b>171.377</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	157.306	109.534	171.377
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)</b>	<b>19.388.518</b>	<b>19.005.986</b>	<b>17.851.741</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>33.990.198</b>	<b>33.820.757</b>	<b>36.950.007</b>
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	12.487.376	11.851.008	11.349.947
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	18.015.919	18.460.500	22.445.943
Diversas (Nota 20b)	3.486.903	3.509.249	3.154.117
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>312.056</b>	<b>336.557</b>	<b>297.223</b>
Resultados de Exercícios Futuros	312.056	336.557	297.223
<b>Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)</b>	<b>683.298</b>	<b>677.949</b>	<b>359.820</b>
<b>Patrimônio Líquido (Nota 23)</b>	<b>46.113.663</b>	<b>44.295.323</b>	<b>38.877.487</b>
Capital:			
- De Domiciliados no País	27.886.726	27.748.637	22.147.548
- De Domiciliados no Exterior	613.274	751.363	852.452
Reservas de Capital	62.614	62.614	62.614
Reservas de Lucros	17.455.598	15.798.598	15.704.304
Ajustes de Avaliação Patrimonial	95.451	(65.889)	205.519
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	-	-	(94.950)
<b>Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora</b>	<b>46.796.961</b>	<b>44.973.272</b>	<b>39.237.307</b>
<b>Total</b>	<b>611.903.426</b>	<b>558.100.216</b>	<b>485.685.690</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração Consolidada do Resultado – Em Reais mil**

	2010			2009
	3º Trimestre	2º Trimestre	Setembro	Setembro
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>18.731.714</b>	<b>16.380.239</b>	<b>50.602.439</b>	<b>47.834.063</b>
Operações de Crédito (Nota 10j)	9.638.060	9.204.717	27.302.328	23.163.980
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	537.447	558.026	1.737.409	2.695.357
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	4.429.711	3.682.269	11.935.455	11.711.545
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	2.676.416	1.612.581	6.561.260	6.043.375
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	270.246	447.553	679.037	2.014.222
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	195.279	83.664	409.820	1.740.392
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	953.401	761.172	1.899.273	420.884
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	31.154	30.257	77.857	44.308
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>11.533.934</b>	<b>10.169.716</b>	<b>31.351.244</b>	<b>32.827.789</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	7.663.532	6.297.498	19.472.505	17.960.853
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	1.854.425	981.331	4.329.305	3.956.827
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	(244.993)	570.469	806.935	696.764
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	1.290	1.422	4.536	6.050
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	2.259.680	2.318.996	6.737.963	10.207.295
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.197.780</b>	<b>6.210.523</b>	<b>19.251.195</b>	<b>15.006.274</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>(2.998.448)</b>	<b>(2.568.850)</b>	<b>(8.625.120)</b>	<b>(7.899.067)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	3.358.642	3.193.048	9.632.121	8.517.025
Outras Receitas de Prestação de Serviços	2.645.239	2.513.301	7.642.758	6.858.882
Rendas de Tarifas Bancárias	713.403	679.747	1.989.363	1.658.143
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	7.630.487	7.056.006	21.477.460	18.106.833
Prêmios Emitidos Líquidos	7.672.625	7.135.664	21.659.623	18.292.670
Prêmios de Resseguros	(42.138)	(79.658)	(182.163)	(185.837)
Varição de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(3.470.856)	(3.042.504)	(9.632.587)	(8.321.480)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(2.471.887)	(2.323.665)	(7.062.879)	(6.132.453)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(573.390)	(518.681)	(1.543.421)	(1.225.391)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(410.524)	(383.517)	(1.165.518)	(929.266)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(2.411.027)	(2.237.696)	(6.769.294)	(5.885.386)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(2.808.246)	(2.662.914)	(8.035.409)	(6.608.141)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(851.086)	(721.149)	(2.307.978)	(2.016.212)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	18.918	19.016	66.689	58.090
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	639.474	607.391	1.901.051	1.645.677
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(1.648.953)	(1.554.185)	(5.185.355)	(5.108.363)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.199.332</b>	<b>3.641.673</b>	<b>10.626.075</b>	<b>7.107.207</b>
<b>Resultado Não Operacional (Nota 30)</b>	<b>(22.965)</b>	<b>(122.053)</b>	<b>(240.392)</b>	<b>2.253.290</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>4.176.367</b>	<b>3.519.620</b>	<b>10.385.683</b>	<b>9.360.497</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)</b>	<b>(1.586.153)</b>	<b>(1.096.581)</b>	<b>(3.252.052)</b>	<b>(3.513.286)</b>
<b>Participação Minoritária nas Controladas</b>	<b>(63.310)</b>	<b>(17.721)</b>	<b>(98.703)</b>	<b>(15.870)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.526.904</b>	<b>2.405.318</b>	<b>7.034.928</b>	<b>5.831.341</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil**

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	Outros	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>23.000.000</b>	<b>2.103</b>	<b>60.511</b>	<b>1.853.688</b>	<b>10.006.599</b>	<b>(53.961)</b>	<b>(607.543)</b>	<b>(4.853)</b>	<b>-</b>	<b>34.256.544</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(54.678)	921.701	-	-	867.023
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(90.097)	-	(90.097)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	5.831.341	5.831.341
Destinações: - Reservas	-	-	-	291.567	3.552.450	-	-	-	(3.844.017)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.607.770)	(1.607.770)
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(379.554)	(379.554)
<b>Saldos em 30.9.2009</b>	<b>23.000.000</b>	<b>2.103</b>	<b>60.511</b>	<b>2.145.255</b>	<b>13.559.049</b>	<b>(108.639)</b>	<b>314.158</b>	<b>(94.950)</b>	<b>-</b>	<b>38.877.487</b>
<b>Saldos em 30.6.2010</b>	<b>28.500.000</b>	<b>2.103</b>	<b>60.511</b>	<b>2.479.703</b>	<b>13.318.895</b>	<b>117.123</b>	<b>(183.012)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44.295.323</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(37.075)	198.415	-	-	161.340
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	2.526.904	2.526.904
Destinações: - Reservas	-	-	-	126.345	1.530.655	-	-	-	(1.657.000)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(717.988)	(717.988)
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(151.916)	(151.916)
<b>Saldos em 30.9.2010</b>	<b>28.500.000</b>	<b>2.103</b>	<b>60.511</b>	<b>2.606.048</b>	<b>14.849.550</b>	<b>80.048</b>	<b>15.403</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.113.663</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>26.500.000</b>	<b>2.103</b>	<b>60.511</b>	<b>2.254.302</b>	<b>12.768.368</b>	<b>7.921</b>	<b>349.420</b>	<b>(188.874)</b>	<b>-</b>	<b>41.753.751</b>
Aumento de Capital com Reservas	2.000.000	-	-	-	(2.000.000)	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(4.740)	-	(4.740)
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	(193.614)	-	-	193.614	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	72.127	(334.017)	-	-	(261.890)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	7.034.928	7.034.928
Destinações: - Reservas	-	-	-	351.746	4.274.796	-	-	-	(4.626.542)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.975.947)	(1.975.947)
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(432.439)	(432.439)
<b>Saldos em 30.9.2010</b>	<b>28.500.000</b>	<b>2.103</b>	<b>60.511</b>	<b>2.606.048</b>	<b>14.849.550</b>	<b>80.048</b>	<b>15.403</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.113.663</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil**

Descrição	2010						2009	
	3º Trimestre	%	2º Trimestre	%	Setembro	%	Setembro	%
<b>1 – Receitas</b>	<b>19.705.401</b>	<b>259,9</b>	<b>17.177.644</b>	<b>259,4</b>	<b>52.654.737</b>	<b>264,6</b>	<b>46.863.640</b>	<b>265,0</b>
1.1) Intermediação Financeira	18.731.714	247,1	16.380.239	247,4	50.602.439	254,3	47.834.063	270,5
1.2) Prestação de Serviços	3.358.642	44,3	3.193.048	48,2	9.632.121	48,4	8.517.025	48,1
1.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.259.680)	(29,8)	(2.318.996)	(35,0)	(6.737.963)	(33,9)	(10.207.295)	(57,7)
1.4) Outras	(125.275)	(1,7)	(76.647)	(1,2)	(841.860)	(4,2)	719.847	4,1
<b>2 – Despesas de Intermediação Financeira</b>	<b>(9.274.254)</b>	<b>(122,3)</b>	<b>(7.850.720)</b>	<b>(118,6)</b>	<b>(24.613.281)</b>	<b>(123,7)</b>	<b>(22.620.494)</b>	<b>(127,9)</b>
<b>3 – Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(2.332.469)</b>	<b>(30,7)</b>	<b>(2.200.481)</b>	<b>(33,2)</b>	<b>(6.634.454)</b>	<b>(33,3)</b>	<b>(5.409.581)</b>	<b>(30,6)</b>
Materiais, água, energia e gás	(123.236)	(1,6)	(118.931)	(1,8)	(359.584)	(1,8)	(307.692)	(1,7)
Serviços de terceiros	(791.356)	(10,4)	(730.204)	(11,0)	(2.245.637)	(11,3)	(1.828.027)	(10,3)
Comunicação	(354.157)	(4,7)	(342.609)	(5,2)	(1.031.241)	(5,2)	(899.261)	(5,1)
Serviços do sistema financeiro	(88.960)	(1,2)	(92.158)	(1,4)	(267.177)	(1,3)	(190.106)	(1,1)
Propaganda, promoções e publicidade	(210.835)	(2,8)	(156.337)	(2,4)	(519.535)	(2,6)	(305.296)	(1,7)
Transporte	(163.372)	(2,2)	(160.839)	(2,4)	(466.522)	(2,3)	(404.955)	(2,3)
Processamento de dados	(217.702)	(2,9)	(205.812)	(3,1)	(614.280)	(3,1)	(560.067)	(3,2)
Manutenção e conservação de bens	(113.413)	(1,5)	(109.669)	(1,7)	(330.538)	(1,7)	(306.902)	(1,7)
Segurança e vigilância	(70.307)	(0,9)	(66.466)	(1,0)	(202.916)	(1,0)	(185.699)	(1,1)
Viagens	(39.414)	(0,5)	(28.884)	(0,4)	(89.452)	(0,4)	(55.926)	(0,3)
Outras	(159.717)	(2,0)	(188.572)	(2,8)	(507.572)	(2,6)	(365.650)	(2,1)
<b>4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)</b>	<b>8.098.678</b>	<b>106,9</b>	<b>7.126.443</b>	<b>107,6</b>	<b>21.407.002</b>	<b>107,6</b>	<b>18.833.565</b>	<b>106,5</b>
<b>5 – Depreciação, Amortização e Exaustão</b>	<b>(536.445)</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(525.201)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>(1.576.906)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>(1.209.944)</b>	<b>(6,8)</b>
<b>6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)</b>	<b>7.562.233</b>	<b>99,8</b>	<b>6.601.242</b>	<b>99,7</b>	<b>19.830.096</b>	<b>99,7</b>	<b>17.623.621</b>	<b>99,7</b>
<b>7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>18.918</b>	<b>0,2</b>	<b>19.016</b>	<b>0,3</b>	<b>66.689</b>	<b>0,3</b>	<b>58.090</b>	<b>0,3</b>
Resultado de Participações em Coligadas	18.918	0,2	19.016	0,3	66.689	0,3	58.090	0,3
<b>8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)</b>	<b>7.581.151</b>	<b>100,0</b>	<b>6.620.258</b>	<b>100,0</b>	<b>19.896.785</b>	<b>100,0</b>	<b>17.681.711</b>	<b>100,0</b>
<b>9 – Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>7.581.151</b>	<b>100,0</b>	<b>6.620.258</b>	<b>100,0</b>	<b>19.896.785</b>	<b>100,0</b>	<b>17.681.711</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1) Pessoal</b>	<b>2.084.187</b>	<b>27,5</b>	<b>1.933.995</b>	<b>29,1</b>	<b>5.853.872</b>	<b>29,4</b>	<b>5.137.679</b>	<b>29,1</b>
Proventos	1.119.773	14,8	1.062.579	16,1	3.183.343	16,0	2.885.597	16,3
Benefícios	490.551	6,5	423.991	6,4	1.331.984	6,7	1.166.359	6,6
FGTS	98.378	1,3	96.600	1,5	286.538	1,4	264.897	1,5
Outros	375.485	4,9	350.825	5,1	1.052.007	5,3	820.826	4,7
<b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>2.764.079</b>	<b>36,5</b>	<b>2.121.431</b>	<b>32,0</b>	<b>6.475.452</b>	<b>32,5</b>	<b>6.277.205</b>	<b>35,5</b>
Federais	2.658.175	35,1	2.020.721	30,5	6.162.456	31,0	5.992.311	33,9
Estaduais	1.876	-	1.394	-	5.076	-	7.302	-
Municipais	104.028	1,4	99.316	1,5	307.920	1,5	277.592	1,6
<b>9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>142.671</b>	<b>1,8</b>	<b>141.793</b>	<b>2,2</b>	<b>433.830</b>	<b>2,2</b>	<b>419.616</b>	<b>2,3</b>
Aluguéis	138.886	1,8	137.015	2,1	419.420	2,1	410.854	2,3
Arrendamento de bens	3.785	-	4.778	0,1	14.410	0,1	8.762	-
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>2.590.214</b>	<b>34,2</b>	<b>2.423.039</b>	<b>36,7</b>	<b>7.133.631</b>	<b>35,9</b>	<b>5.847.211</b>	<b>33,1</b>
Juros sobre o Capital Próprio	717.988	9,5	649.935	9,8	1.975.947	9,9	1.607.770	9,1
Dividendos	151.916	2,0	142.417	2,2	432.439	2,2	379.554	2,1
Lucros Retidos	1.657.000	21,9	1.612.966	24,4	4.626.542	23,3	3.844.017	21,7
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	63.310	0,8	17.721	0,3	98.703	0,5	15.870	0,2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**Fluxo de Caixa Consolidado – Em Reais mil**

	2010			2009
	3º Trimestre	2º Trimestre	Setembro	Setembro
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.176.367</b>	<b>3.519.620</b>	<b>10.385.683</b>	<b>9.360.497</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>5.374.825</b>	<b>4.620.778</b>	<b>15.382.813</b>	<b>16.260.730</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.259.680	2.318.996	6.737.963	10.207.295
Depreciações e Amortizações	536.445	525.201	1.576.906	1.209.944
Provisão/(Reversão) por Desvalorização de Ativos	1.179	1.787	521	(29.771)
(Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	726.257	742.452	2.585.980	2.936.011
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.854.425	981.331	4.329.305	3.956.827
Resultado de Participações em Coligadas	(18.918)	(19.016)	(66.689)	(58.090)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(26.402)	617	(25.785)	(2.474.692)
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	6.001	6.545	8.306	13.535
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	9.796	88.714	189.170	199.262
Outros	26.362	(25.849)	47.136	300.409
<b>Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos</b>	<b>9.551.192</b>	<b>8.140.398</b>	<b>25.768.496</b>	<b>25.621.227</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(15.168.065)	13.388.495	(720.371)	(1.520.198)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(24.776.711)	2.599.022	(25.080.039)	(4.298.855)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	13.716	(58.311)	(1.381.774)	(1.498.480)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(11.043.297)	(12.110.544)	(34.271.495)	(8.506.905)
(Aumento)/Redução em Prêmios de Seguros a Receber	7.833	(23.984)	279.085	(792.319)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.199.968	642.065	2.461.554	2.856.805
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(24.501)	44.160	(8.569)	23.717
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(6.252.270)	(4.797.817)	(11.864.389)	10.379.869
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	6.859.412	2.079.415	12.060.700	(3.853.905)
Participações dos Acionistas Minoritários	(57.961)	(156.319)	(213.080)	22.451
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(533.103)	(666.562)	(2.481.691)	(3.166.582)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>(40.223.787)</b>	<b>9.080.018</b>	<b>(35.451.573)</b>	<b>15.266.825</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				
(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(694.141)	(12.979.536)	(31.174.766)	(3.072.410)
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(13.186.749)	(3.272.842)	(20.587.737)	(9.705.233)
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(420.301)	(549.076)	(2.709.411)	(1.653.528)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	174.150	75.354	276.682	223.218
Alienação de Investimentos	14.982	4.920	19.902	2.735.937
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	105.172	32.319	252.480	134.591
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(209.292)	(220.449)	(651.326)	(794.235)
Aquisição de Investimentos	(56.478)	(9.543)	(66.722)	(224.610)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(269.548)	(319.243)	(759.338)	(825.236)
Aplicação no Intangível	(733.720)	(390.693)	(1.305.722)	(1.209.762)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	4.519	25.436	35.145	54.979
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(15.271.406)</b>	<b>(17.603.353)</b>	<b>(56.670.813)</b>	<b>(14.336.289)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>				
Aumento em Depósitos	7.742.289	7.730.296	15.121.174	3.494.168
Aumento em Captações no Mercado Aberto	25.875.024	2.961.738	43.735.691	22.626.527
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	1.020.023	4.178.848	6.266.800	(1.900.837)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.964.699	4.825.547	10.670.254	(4.922.607)
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	2.312.632	(156.118)	2.593.266	3.632.111
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(705.705)	(142.417)	(2.487.347)	(2.721.045)
Aquisições de Ações Próprias	-	-	(4.740)	(90.097)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>39.208.962</b>	<b>19.397.894</b>	<b>75.895.098</b>	<b>20.118.220</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(16.286.231)</b>	<b>10.874.559</b>	<b>(16.227.288)</b>	<b>21.048.756</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	82.779.856	71.905.297	82.720.913	64.131.372
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	66.493.625	82.779.856	66.493.625	85.180.128
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(16.286.231)</b>	<b>10.874.559</b>	<b>(16.227.288)</b>	<b>21.048.756</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A., distribuída da seguinte forma:

	<b>Página</b>
<b>1) CONTEXTO OPERACIONAL</b>	<b>109</b>
<b>2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>109</b>
<b>3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS</b>	<b>111</b>
<b>4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE</b>	<b>118</b>
<b>5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO</b>	<b>119</b>
<b>6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>120</b>
<b>7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>121</b>
<b>8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS</b>	<b>122</b>
<b>9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS</b>	<b>136</b>
<b>10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>137</b>
<b>11) OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>149</b>
<b>12) OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>151</b>
<b>13) INVESTIMENTOS</b>	<b>151</b>
<b>14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO</b>	<b>153</b>
<b>15) INTANGÍVEL</b>	<b>154</b>
<b>16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>156</b>
<b>17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	<b>161</b>
<b>18) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>162</b>
<b>19) DÍVIDAS SUBORDINADAS</b>	<b>166</b>
<b>20) OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>167</b>
<b>21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO</b>	<b>168</b>
<b>22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS</b>	<b>171</b>
<b>23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)</b>	<b>171</b>
<b>24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>174</b>
<b>25) DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>174</b>
<b>26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>174</b>
<b>27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>175</b>
<b>28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>175</b>
<b>29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>175</b>
<b>30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>175</b>
<b>31) TRANSAÇÕES COM CONTROLADORES (DIRETAS E INDIRETAS)</b>	<b>176</b>
<b>32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>178</b>
<b>33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS</b>	<b>188</b>
<b>34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>189</b>
<b>35) OUTRAS INFORMAÇÕES</b>	<b>192</b>

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, direta e indiretamente, atua também em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

### **2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e consideram as demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não-controladores. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas e empresas de controle compartilhado, estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e empresas controladas no exterior está apresentada na rubrica de resultado com instrumentos financeiros derivativos, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável – *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, outras provisões, cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de outubro de 2010.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	Atividade	Participação total		
		2010		2009
		30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>Ramo Financeiro – país</b>				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A. (1)	Bancária	99,95%	99,95%	99,94%
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (3)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (4)	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,33%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Ibi S.A. (10)	Bancária	100,00%	100,00%	-
Cielo S.A. (2) (5) (6) (7) (8) (11)	Prestação de serviços	28,65%	26,56%	26,56%
<b>Ramo Financeiro – exterior</b>				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.(15)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (9)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Nassau Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Uk.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização</b>				
Atlântica Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Dental S.A. (12) (16)	Seguradora/saúde dental	-	43,50%	100,00%
Odontoprev S.A. (2) (13)	Seguradora/saúde dental	43,50%	43,50%	-
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Outras atividades</b>				
Átria Participações Ltda. (14)	Holding	-	-	100,00%
Andorra Holdings S.A.	Holding	54,01%	54,01%	54,01%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Aumento de participação pela subscrição total do aumento de capital ocorrido em maio de 2010;
- (2) Empresa cujos serviços de auditoria, em 2009, foram efetuados por outros auditores independentes;
- (3) Atual denominação do Banco Finasa BMC S.A.;
- (4) Aumento de participação em função da subscrição total do aumento de capital social, realizado em dezembro de 2009;
- (5) Empresa cujos serviços de auditoria, em 2010, foram efetuados por outros auditores independentes;
- (6) Empresas consolidadas proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;
- (7) Aumento na participação pela aquisição parcial em julho de 2010;
- (8) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d);
- (9) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d);
- (10) Empresa adquirida em outubro de 2009;
- (11) Atual denominação da Companhia Brasileira de Meios de Pagamento –Visanet;
- (12) Redução de participação face a incorporação de ações da Bradesco Dental pela Odontoprev em outubro de 2009;
- (13) Participação recebida na operação de incorporação de ações da Bradesco Dental pela Odontoprev em outubro de 2009;
- (14) Empresa incorporada em fevereiro de 2010;
- (15) Atual denominação do Banco Bradesco Luxembourg S.A.; e
- (16) Empresa foi incorporada pela Odontoprev em julho de 2010.

### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros aceitos, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, bem como as comissões correspondentes, são apropriados ao resultado pela vigência das respectivas apólices e faturas de seguros, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e de resseguradoras, respectivamente.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos.

As receitas dos planos de capitalização são contabilizadas quando do seu efetivo recebimento, excetuando os títulos pré-impressos de valor definido e de pagamento único, os quais são registrados

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

na sua emissão. As despesas com colocação de títulos, classificadas como “Despesas de Comercialização”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das correspondentes contribuições aos planos de capitalização. Os resgates e sorteios são contabilizados simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

As despesas com provisões técnicas de previdência e capitalização são contabilizadas simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

### **e) Títulos e valores mobiliários – Classificação**

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

### **f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)**

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

### g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo mais registradas em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% das empresas financeiras e do ramo segurador, são registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes (Nota 34).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

### **i) Despesas antecipadas**

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo de acordo com o princípio da competência.

Esse grupo de contas é representado, basicamente: (i) pelas comissões pagas a revendedores na colocação de financiamento de veículos; (ii) pelas comissões a corretores de seguros; e (iii) pelos pagamentos antecipados de despesas com propaganda e publicidade, conforme Nota 12b.

### **j) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas, empresas de controle compartilhado e empresas coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **k) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transportes - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano e redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

### **l) Intangível**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

São compostos por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários

São registrados e amortizados, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável; e

- *Software*

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

### **m) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment***

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

### **n) Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro-rata*" dia.

### **o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização**

As provisões técnicas são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais conforme disposto pela Susep e ANS, e com os critérios estabelecidos pelas Resoluções CNSP nº 162/06, nº 181/07, nº 195/08 e nº 204/09.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- Seguros de ramos elementares, vida e saúde:
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelos prêmios retidos (exceto cessão a resseguro, já que de acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros através de operações de resseguro) que são diferidos no decorrer do prazo de vigência dos contratos de seguros, determinando o valor “*pro-rata*” dia do prêmio não ganho do período do risco a decorrer (risco futuro das apólices em vigência). ANS, por meio de sua Resolução Normativa – RN nº 206, de 2009, extinguiu a PPNG para as operadoras e seguradoras de saúde privada, com vigência a partir de janeiro de 2010, determinando também a contabilização da receita de prêmios “*pro-rata temporis*” em contrapartida à reversão total da provisão;
  - A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. De acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros através de operações de resseguro;
  - A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, conforme os avisos de sinistros recebidos dos segurados até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial. No caso do seguro saúde, conforme nota técnica aprovada pela ANS, a provisão de sinistros a liquidar é constituída pelos sinistros em discussão judicial e é complementar à IBNR;
  - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG;
  - A provisão de insuficiência de prêmios é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado de indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer referentes aos riscos vigentes na data-base de cálculo;
  - Outras provisões técnicas referem-se à provisão para fazer face às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante de nota técnica atuarial aprovada pela ANS. Para ramos elementares, essa provisão refere-se aos prêmios dos produtos de garantia estendida, que ainda se encontram no prazo de garantia do fabricante;
  - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante de nota técnica atuarial aprovada pela ANS; e
  - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº 75/04, da ANS, e pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como “tradicional”, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais;
  - As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL) representam o

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);

- A provisão matemática de benefícios concedidos refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;
  - A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
  - A provisão de oscilação financeira é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano;
  - A provisão de despesas administrativas é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e de contribuição variável. É calculada em conformidade com metodologia estabelecida em nota técnica atuarial; e
  - A provisão de excedente financeiro corresponde a parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.
- Capitalização:
    - A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano. É calculada conforme metodologia descrita em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep;
    - As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano; e
    - As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

### p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 18a);
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Notas 18b e 18c); e
- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 18b).

### **q) Despesas associadas às captações de recursos**

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apresentadas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

### **r) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base “*pro-rata*” dia).

## **4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE**

Foram adotadas algumas mudanças na apresentação das demonstrações contábeis a partir de 2010. Dessa forma, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30 de setembro de 2009, visando facilitar a comparabilidade com as demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2010. Essas reclassificações referem-se a: (i) reclassificação no montante de R\$ 287.998 mil de intangível para participações em coligadas no país, relativa a ágio fundamentado no valor de mercado de ativos – investimentos; e (ii) reclassificação de R\$ 37.235 mil de outros investimentos para participação em coligadas no país.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

#### a) Balanço patrimonial

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	Total consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
<b>Ativo</b>							
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>479.503.481</b>	<b>44.223.700</b>	<b>98.526.286</b>	<b>9.777</b>	<b>971.237</b>	<b>(22.054.379)</b>	<b>601.180.102</b>
Disponibilidades	6.819.034	2.785.499	162.141	8.536	12.492	(118.838)	9.668.864
Aplicações interfinanceiras de liquidez	90.542.906	2.024.176	-	-	-	-	92.567.082
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	97.787.233	6.075.942	92.428.536	37	556.088	(766.627)	196.081.209
Relações interfinanceiras e interdependências	50.780.865	-	-	-	-	-	50.780.865
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	170.053.563	32.985.768	-	-	-	(18.230.900)	184.808.431
Outros créditos e outros valores e bens	63.519.880	352.315	5.935.609	1.204	402.657	(2.938.014)	67.273.651
<b>Permanente</b>	<b>35.803.650</b>	<b>70.424</b>	<b>2.181.544</b>	<b>159</b>	<b>168.502</b>	<b>(27.500.955)</b>	<b>10.723.324</b>
Investimentos	27.643.024	42.692	1.361.465	132	69.500	(27.500.955)	1.615.858
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.086.542	5.575	252.140	27	56.766	-	3.401.050
Intangível	5.074.084	22.157	567.939	-	42.236	-	5.706.416
<b>Total em 30 de setembro de 2010</b>	<b>515.307.131</b>	<b>44.294.124</b>	<b>100.707.830</b>	<b>9.936</b>	<b>1.139.739</b>	<b>(49.555.334)</b>	<b>611.903.426</b>
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>	<b>467.012.414</b>	<b>34.462.112</b>	<b>96.621.011</b>	<b>11.331</b>	<b>1.344.685</b>	<b>(41.351.337)</b>	<b>558.100.216</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>	<b>399.963.594</b>	<b>28.162.964</b>	<b>87.589.702</b>	<b>16.604</b>	<b>879.381</b>	<b>(30.926.555)</b>	<b>485.685.690</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>468.586.733</b>	<b>28.934.387</b>	<b>88.801.346</b>	<b>1.694</b>	<b>524.628</b>	<b>(22.054.379)</b>	<b>564.794.409</b>
Depósitos	175.963.392	10.351.474	-	-	-	(120.608)	186.194.258
Captações no mercado aberto	154.495.265	2.619.614	-	-	-	(106.142)	157.008.737
Recursos de emissão de títulos	9.046.609	5.549.670	-	-	-	(846.895)	13.749.384
Relações interfinanceiras e interdependências	2.450.345	918	-	-	-	-	2.451.263
Obrigações por empréstimos e repasses	51.167.372	4.875.108	-	-	-	(18.044.490)	37.997.990
Instrumentos financeiros derivativos	1.716.754	161.250	-	-	-	-	1.878.004
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	82.361.364	1.416	-	-	82.362.780
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	20.672.419	5.024.824	-	-	-	-	25.697.243
- Outras	53.074.577	351.529	6.439.982	278	524.628	(2.936.244)	57.454.750
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>312.056</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>312.056</b>
<b>Patrimônio líquido/participação minoritária nas controladas</b>	<b>294.679</b>	<b>15.359.737</b>	<b>11.906.484</b>	<b>8.242</b>	<b>615.111</b>	<b>(27.500.955)</b>	<b>683.298</b>
<b>Patrimônio líquido controlador</b>	<b>46.113.663</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.113.663</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2010</b>	<b>515.307.131</b>	<b>44.294.124</b>	<b>100.707.830</b>	<b>9.936</b>	<b>1.139.739</b>	<b>(49.555.334)</b>	<b>611.903.426</b>
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>	<b>467.012.414</b>	<b>34.462.112</b>	<b>96.621.011</b>	<b>11.331</b>	<b>1.344.685</b>	<b>(41.351.337)</b>	<b>558.100.216</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>	<b>399.963.594</b>	<b>28.162.964</b>	<b>87.589.702</b>	<b>16.604</b>	<b>879.381</b>	<b>(30.926.555)</b>	<b>485.685.690</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	Total consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	42.939.334	1.136.352	6.560.199	-	35.246	(68.692)	50.602.439
Despesas da intermediação financeira	26.862.114	228.856	4.329.305	-	-	(69.031)	31.351.244
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>16.077.220</b>	<b>907.496</b>	<b>2.230.894</b>	<b>-</b>	<b>35.246</b>	<b>339</b>	<b>19.251.195</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(10.014.737)	86.961	1.286.148	(866)	17.713	(339)	(8.625.120)
<b>Resultado operacional</b>	<b>6.062.483</b>	<b>994.457</b>	<b>3.517.042</b>	<b>(866)</b>	<b>52.959</b>	<b>-</b>	<b>10.626.075</b>
Resultado não operacional	(283.323)	77.655	(30.724)	-	(4.000)	-	(240.392)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>5.779.160</b>	<b>1.072.112</b>	<b>3.486.318</b>	<b>(866)</b>	<b>48.959</b>	<b>-</b>	<b>10.385.683</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.936.950)	(998)	(1.321.095)	199	6.792	-	(3.252.052)
Participação minoritária nas controladas	(20.548)	(41.410)	(40.022)	-	3.277	-	(98.703)
<b>Lucro líquido acumulado em 30 de setembro de 2010</b>	<b>3.821.662</b>	<b>1.029.704</b>	<b>2.125.201</b>	<b>(667)</b>	<b>59.028</b>	<b>-</b>	<b>7.034.928</b>
<b>Lucro líquido acumulado em 30 de setembro de 2009</b>	<b>3.187.401</b>	<b>679.766</b>	<b>1.893.784</b>	<b>1.426</b>	<b>68.964</b>	<b>-</b>	<b>5.831.341</b>
<b>Lucro líquido no 3º trimestre de 2010</b>	<b>1.743.720</b>	<b>77.896</b>	<b>721.269</b>	<b>(61)</b>	<b>(15.920)</b>	<b>-</b>	<b>2.526.904</b>
<b>Lucro líquido no 2º trimestre de 2010</b>	<b>1.059.774</b>	<b>610.951</b>	<b>699.844</b>	<b>43</b>	<b>34.706</b>	<b>-</b>	<b>2.405.318</b>

(1) Segmento "Financeiras" é representado por: instituições financeiras; empresas *holdings* (que basicamente administram recursos financeiros); empresas administradoras de cartões de crédito e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

### 6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Disponibilidades em moeda nacional	6.306.806	5.652.542	6.455.160
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.361.979	1.224.837	2.115.883
Aplicações em ouro	79	78	60
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>9.668.864</b>	<b>6.877.457</b>	<b>8.571.103</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	56.824.761	75.902.399	76.609.025
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>66.493.625</b>	<b>82.779.856</b>	<b>85.180.128</b>

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a) Composição e prazos

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>							
<b>Posição bancada</b>	<b>1.498.279</b>	<b>23.185.438</b>	-	-	<b>24.683.717</b>	<b>15.478.822</b>	<b>21.367.113</b>
• Letras financeiras do tesouro	1.073.075	-	-	-	1.073.075	1.783.623	3.923.045
• Notas do tesouro nacional	234.206	18.382.306	-	-	18.616.512	7.445.335	11.480.297
• Letras do tesouro nacional	190.822	4.803.132	-	-	4.993.954	6.249.864	5.879.848
• Outros	176	-	-	-	176	-	83.923
<b>Posição financiada</b>	<b>54.488.583</b>	<b>1.652.693</b>	-	-	<b>56.141.276</b>	<b>72.033.280</b>	<b>66.368.579</b>
• Letras financeiras do tesouro	37.748.318	-	-	-	37.748.318	57.192.121	23.155.621
• Notas do tesouro nacional	13.542.647	-	-	-	13.542.647	14.647.496	31.830.038
• Letras do tesouro nacional	3.197.618	1.652.693	-	-	4.850.311	193.663	11.382.920
<b>Posição vendida</b>	<b>455.620</b>	<b>3.523.724</b>	-	-	<b>3.979.344</b>	<b>1.368.110</b>	<b>539.301</b>
• Letras do tesouro nacional	455.620	3.523.724	-	-	3.979.344	1.368.110	539.301
<b>Subtotal</b>	<b>56.442.482</b>	<b>28.361.855</b>	-	-	<b>84.804.337</b>	<b>88.880.212</b>	<b>88.274.993</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.808.151	2.233.736	1.119.848	602.382	7.764.117	7.597.815	9.212.766
• Provisões para perdas	(570)	(722)	(80)	-	(1.372)	(191)	(436)
<b>Subtotal</b>	<b>3.807.581</b>	<b>2.233.014</b>	<b>1.119.768</b>	<b>602.382</b>	<b>7.762.745</b>	<b>7.597.624</b>	<b>9.212.330</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2010</b>	<b>60.250.063</b>	<b>30.594.869</b>	<b>1.119.768</b>	<b>602.382</b>	<b>92.567.082</b>		
%	65,1	33,0	1,2	0,7	100,0		
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>	<b>83.574.533</b>	<b>11.129.461</b>	<b>1.219.118</b>	<b>554.724</b>		<b>96.477.836</b>	
%	86,6	11,5	1,3	0,6		100,0	
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>	<b>77.980.746</b>	<b>16.476.087</b>	<b>2.076.473</b>	<b>954.017</b>			<b>97.487.323</b>
%	80,0	16,9	2,1	1,0			100,0

#### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
<b>Rendas de aplicações em operações compromissadas:</b>				
Posição bancada	461.432	305.522	1.359.352	1.549.564
Posição financiada	1.696.898	1.438.829	4.578.331	4.377.685
Posição vendida	94.862	77.252	230.882	339.820
<b>Subtotal</b>	<b>2.253.192</b>	<b>1.821.603</b>	<b>6.168.565</b>	<b>6.267.069</b>
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>138.227</b>	<b>107.021</b>	<b>412.636</b>	<b>524.065</b>
<b>Total (Nota 8h)</b>	<b>2.391.419</b>	<b>1.928.624</b>	<b>6.581.201</b>	<b>6.791.134</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

#### a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2010						2009			
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	30 de setembro	%	30 de junho	%	30 de setembro	%
<b>Títulos para negociação</b>	<b>61.991.958</b>	<b>2.926.147</b>	<b>26.102.613</b>	<b>312.486</b>	<b>91.333.204</b>	<b>56,4</b>	<b>70.590.852</b>	<b>55,4</b>	<b>77.403.145</b>	<b>62,2</b>
- Títulos públicos	40.831.666	1.106.624	238.424	275.273	42.451.987	26,2	21.742.761	17,1	28.297.787	22,7
- Títulos privados	18.796.409	1.819.523	214.732	37.213	20.867.877	12,9	19.037.553	14,9	17.147.380	13,8
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	2.363.883	-	-	-	2.363.883	1,5	1.606.981	1,3	2.500.268	2,0
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	25.649.457	-	25.649.457	15,8	28.203.557	22,1	29.457.710	23,7
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>38.346.790</b>	<b>1.756.017</b>	<b>1.918.753</b>	<b>60.613</b>	<b>42.082.173</b>	<b>25,9</b>	<b>28.734.084</b>	<b>22,5</b>	<b>21.368.525</b>	<b>17,1</b>
- Títulos públicos	30.830.434	106.867	297.858	1.715	31.236.874	19,2	19.787.899	15,5	12.763.392	10,2
- Títulos privados	7.516.356	1.649.150	1.620.895	58.898	10.845.299	6,7	8.946.185	7,0	8.605.133	6,9
<b>Títulos mantidos até o vencimento (4)</b>	<b>830.186</b>	<b>7.241.735</b>	<b>20.576.074</b>	<b>-</b>	<b>28.647.995</b>	<b>17,7</b>	<b>28.227.694</b>	<b>22,1</b>	<b>25.674.435</b>	<b>20,7</b>
- Títulos públicos	830.186	7.215.916	19.852.486	-	27.898.588	17,2	27.501.727	21,6	24.988.030	20,1
- Títulos privados	-	25.819	723.588	-	749.407	0,5	725.967	0,5	686.405	0,6
<b>Subtotal</b>	<b>101.168.934</b>	<b>11.923.899</b>	<b>48.597.440</b>	<b>373.099</b>	<b>162.063.372</b>	<b>100,0</b>	<b>127.552.630</b>	<b>100,0</b>	<b>124.446.105</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	2.033.755	4.673.280	27.233.955	76.847	34.017.837		29.202.365		23.278.214	
<b>Total geral</b>	<b>103.202.689</b>	<b>16.597.179</b>	<b>75.831.395</b>	<b>449.946</b>	<b>196.081.209</b>		<b>156.754.995</b>		<b>147.724.319</b>	
- Títulos públicos	72.492.286	8.429.407	20.388.768	276.988	101.587.449	62,7	69.032.387	54,1	66.049.209	53,1
- Títulos privados	28.676.648	3.494.492	2.559.215	96.111	34.826.466	21,5	30.316.686	23,8	28.939.186	23,3
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	25.649.457	-	25.649.457	15,8	28.203.557	22,1	29.457.710	23,6
<b>Subtotal</b>	<b>101.168.934</b>	<b>11.923.899</b>	<b>48.597.440</b>	<b>373.099</b>	<b>162.063.372</b>	<b>100,0</b>	<b>127.552.630</b>	<b>100,0</b>	<b>124.446.105</b>	<b>100,0</b>
Operações compromissadas (2)	2.033.755	4.673.280	27.233.955	76.847	34.017.837		29.202.365		23.278.214	
<b>Total geral</b>	<b>103.202.689</b>	<b>16.597.179</b>	<b>75.831.395</b>	<b>449.946</b>	<b>196.081.209</b>		<b>156.754.995</b>		<b>147.724.319</b>	

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Composição da carteira consolidada por emissor

Títulos (3)	R\$ mil										
	2010								2009		
	30 de setembro					30 de junho			30 de setembro		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>Títulos públicos</b>	<b>1.170.124</b>	<b>9.614.010</b>	<b>12.891.476</b>	<b>77.911.839</b>	<b>101.587.449</b>	<b>101.449.907</b>	<b>137.542</b>	<b>69.032.387</b>	<b>42.411</b>	<b>66.049.209</b>	<b>677.536</b>
Letras financeiras do tesouro	35.690	132.167	1.436.162	8.819.275	10.423.294	10.421.603	1.691	12.856.186	(4.998)	12.710.466	(6.555)
Letras do tesouro nacional	311.087	9.051.328	9.093.818	15.813.080	34.269.313	34.317.384	(48.071)	8.957.687	(33.897)	5.080.022	(5.056)
Notas do tesouro nacional	4.124	401.574	2.355.361	51.639.399	54.400.458	54.346.189	54.269	44.792.057	(72.676)	43.677.529	251.569
Títulos da dívida externa brasileira	30.449	11.840	804	1.544.311	1.587.404	1.471.674	115.730	1.548.132	142.183	2.782.405	421.650
Moedas de privatização	-	-	-	88.607	88.607	74.459	14.148	90.829	14.197	95.275	14.852
Títulos de governos estrangeiros	788.774	14.713	-	48	803.535	803.976	(441)	768.140	(2.566)	1.691.365	925
Outros	-	2.388	5.331	7.119	14.838	14.622	216	19.356	168	12.147	151
<b>Títulos privados</b>	<b>11.709.921</b>	<b>2.521.211</b>	<b>561.298</b>	<b>20.034.036</b>	<b>34.826.466</b>	<b>34.676.713</b>	<b>149.753</b>	<b>30.316.686</b>	<b>(295.255)</b>	<b>28.939.186</b>	<b>277.339</b>
Certificados de depósito bancário	104.275	160.217	294.627	918.064	1.477.183	1.477.183	-	1.027.662	-	1.801.111	-
Ações	4.117.960	-	-	-	4.117.960	4.362.305	(244.345)	3.773.506	(527.197)	3.818.518	(6.722)
Debêntures	375.073	161.412	36.632	13.139.412	13.712.529	13.584.166	128.363	11.701.352	103.801	8.357.129	138.949
Notas promissórias	122.541	1.789.211	46.619	-	1.958.371	1.961.804	(3.433)	2.724.255	(806)	3.845.227	(765)
Títulos privados no exterior	40.729	6.077	538	2.734.728	2.782.072	2.587.629	194.443	2.121.990	77.827	1.859.755	83.528
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.169.429	243.776	101.038	849.640	2.363.883	2.288.314	75.569	1.606.981	27.033	2.500.268	100.961
Outros	5.779.914	160.518	81.844	2.392.192	8.414.468	8.415.312	(844)	7.360.940	24.087	6.757.178	(38.612)
<b>Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL</b>	<b>3.594.704</b>	<b>5.830.324</b>	<b>3.015.543</b>	<b>13.208.886</b>	<b>25.649.457</b>	<b>25.649.457</b>	<b>-</b>	<b>28.203.557</b>	<b>-</b>	<b>29.457.710</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal</b>	<b>16.474.749</b>	<b>17.965.545</b>	<b>16.468.317</b>	<b>111.154.761</b>	<b>162.063.372</b>	<b>161.776.077</b>	<b>287.295</b>	<b>127.552.630</b>	<b>(252.844)</b>	<b>124.446.105</b>	<b>954.875</b>
Operações compromissadas (2)	32.587.978	274.844	1.153.147	1.868	34.017.837	34.017.837	-	29.202.365	-	23.278.214	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	67.101	-	274.915	-	(80.784)
<b>Total geral</b>	<b>49.062.727</b>	<b>18.240.389</b>	<b>17.621.464</b>	<b>111.156.629</b>	<b>196.081.209</b>	<b>195.793.914</b>	<b>354.396</b>	<b>156.754.995</b>	<b>22.071</b>	<b>147.724.319</b>	<b>874.091</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio****l) Títulos para negociação**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2010								2009		
	30 de setembro				30 de junho				30 de setembro		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras</b>	<b>6.984.102</b>	<b>5.324.260</b>	<b>12.249.581</b>	<b>37.434.015</b>	<b>61.991.958</b>	<b>61.800.022</b>	<b>191.936</b>	<b>39.102.158</b>	<b>127.167</b>	<b>45.144.465</b>	<b>530.178</b>
Letras do tesouro nacional	311.087	2.787.640	9.089.913	12.368.268	24.556.908	24.587.611	(30.703)	2.866.050	(739)	2.838.288	110
Letras financeiras do tesouro	774	75.713	811.822	7.254.714	8.143.023	8.141.347	1.676	10.555.807	(5.022)	10.846.407	(6.965)
Certificados de depósito bancário	92.418	138.029	1.378	6.375	238.200	238.200	-	849.297	-	1.528.617	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.169.429	243.776	101.038	849.640	2.363.883	2.288.314	75.569	1.606.981	27.033	2.500.268	100.961
Debêntures	76.541	159.653	2.435	11.761.143	11.999.772	11.877.575	122.197	9.923.364	96.982	6.569.220	133.635
Notas promissórias	94.028	1.789.211	46.619	-	1.929.858	1.933.291	(3.433)	2.697.227	(806)	3.844.828	(765)
Títulos da dívida externa brasileira	778	11.840	-	18.223	30.841	28.484	2.357	30.518	2.618	35.853	3.768
Notas do tesouro nacional	-	97.184	2.190.183	4.997.679	7.285.046	7.261.768	23.278	5.883.158	8.330	11.742.027	295.880
Títulos privados no exterior	100	844	-	55.887	56.831	55.231	1.600	48.933	1.548	67.345	3.636
Títulos de governos estrangeiros	788.774	14.714	-	47	803.535	803.976	(441)	768.140	(2.566)	1.558.316	3.125
Ações	92.971	-	-	-	92.971	92.971	-	134.617	-	54.131	-
Outros	4.357.202	5.656	6.193	122.039	4.491.090	4.491.254	(164)	3.738.066	(211)	3.559.165	(3.207)
<b>- Seguradoras e capitalização</b>	<b>1.138.323</b>	<b>156.499</b>	<b>561.661</b>	<b>1.069.664</b>	<b>2.926.147</b>	<b>2.926.147</b>	<b>-</b>	<b>2.533.033</b>	<b>-</b>	<b>2.014.210</b>	<b>-</b>
Letras financeiras do tesouro	-	-	295.576	732.412	1.027.988	1.027.988	-	1.040.572	-	681.411	-
Letras do tesouro nacional	-	54.777	735	15.596	71.108	71.108	-	58.128	-	75.505	-
Certificados de depósito bancário	2.999	13.494	256.335	97.337	370.165	370.165	-	96.144	-	93.091	-
Notas do tesouro nacional	-	-	7.439	88	7.527	7.527	-	17.642	-	8.234	-
Ações	34.248	-	-	-	34.248	34.248	-	24.993	-	34.651	-
Debêntures	1.524	-	-	4.713	6.237	6.237	-	5.063	-	4.384	-
Títulos privados no exterior	-	5.180	-	-	5.180	5.180	-	5.134	-	47.730	-
Outros	1.099.552	83.048	1.576	219.518	1.403.694	1.403.694	-	1.285.357	-	1.069.204	-

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Títulos (3)	R\$ mil											
	2010							2009				
	30 de setembro							30 de junho		30 de setembro		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	
<b>- Previdência</b>	<b>3.809.435</b>	<b>5.840.376</b>	<b>3.217.706</b>	<b>13.235.096</b>	<b>26.102.613</b>	<b>26.102.420</b>	<b>193</b>	<b>28.642.382</b>	<b>17</b>	<b>29.916.630</b>	<b>207</b>	
Letras financeiras do tesouro	-	15	195.188	5.428	200.631	200.631	-	203.419	-	200.042	-	
Notas do tesouro nacional	-	-	6.975	7.753	14.728	14.535	193	13.011	17	16.565	207	
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.085	-	
Letras do tesouro nacional	-	10.037	-	13.029	23.066	23.066	-	9.748	-	9.115	-	
Ações	2.403	-	-	-	2.403	2.403	-	2.153	-	2.507	-	
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	3.594.704	5.830.324	3.015.543	13.208.886	25.649.457	25.649.457	-	28.203.557	-	29.457.710	-	
Outros	212.328	-	-	-	212.328	212.328	-	210.494	-	227.606	-	
<b>- Outras atividades</b>	<b>47.149</b>	<b>13.851</b>	<b>70.346</b>	<b>181.140</b>	<b>312.486</b>	<b>312.486</b>	<b>-</b>	<b>313.279</b>	<b>-</b>	<b>327.840</b>	<b>-</b>	
Letras financeiras do tesouro	33.259	-	57.335	174.887	265.481	265.481	-	271.623	-	185.831	-	
Certificados de depósito bancário	1.282	8.690	2.582	1.020	13.574	13.574	-	14.066	-	33.300	-	
Letras do tesouro nacional	-	957	3.170	845	4.972	4.972	-	4.429	-	19.251	-	
Debêntures	5.905	1.758	5.703	1.719	15.085	15.085	-	17.184	-	16.586	-	
Notas do tesouro nacional	4.124	-	696	-	4.820	4.820	-	3.686	-	70.930	-	
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	399	-	
Outros	2.579	2.446	860	2.669	8.554	8.554	-	2.291	-	1.543	-	
<b>Subtotal</b>	<b>11.979.009</b>	<b>11.334.986</b>	<b>16.099.294</b>	<b>51.919.915</b>	<b>91.333.204</b>	<b>91.141.075</b>	<b>192.129</b>	<b>70.590.852</b>	<b>127.184</b>	<b>77.403.145</b>	<b>530.385</b>	
<b>Operações compromissadas (2)</b>	<b>32.587.978</b>	<b>274.844</b>	<b>1.153.147</b>	<b>1.868</b>	<b>34.017.837</b>	<b>34.017.837</b>	<b>-</b>	<b>29.202.365</b>	<b>-</b>	<b>23.278.214</b>	<b>-</b>	
Financeiras	2.065.116	807	42.812	1.868	2.110.603	2.110.603	-	2.717.492	-	3.864.376	-	
Seguradoras e capitalização	4.670.004	2.396	880	-	4.673.280	4.673.280	-	4.766.583	-	3.787.383	-	
Previdência	25.852.858	271.641	1.109.455	-	27.233.954	27.233.954	-	21.718.290	-	15.626.455	-	
- PGBL/VGBL	24.741.560	271.641	1.109.455	-	26.122.656	26.122.656	-	21.151.733	-	13.948.625	-	
- Fundos	1.111.298	-	-	-	1.111.298	1.111.298	-	566.557	-	1.677.830	-	
<b>Total geral</b>	<b>44.566.987</b>	<b>11.609.830</b>	<b>17.252.441</b>	<b>51.921.783</b>	<b>125.351.041</b>	<b>125.158.912</b>	<b>192.129</b>	<b>99.793.217</b>	<b>127.184</b>	<b>100.681.359</b>	<b>530.385</b>	
<b>Instrumentos financeiros derivativos (passivo)</b>	<b>(1.195.011)</b>	<b>(433.672)</b>	<b>(92.015)</b>	<b>(157.306)</b>	<b>(1.878.004)</b>	<b>(1.855.899)</b>	<b>(22.105)</b>	<b>(1.096.892)</b>	<b>72.651</b>	<b>(1.668.696)</b>	<b>50.560</b>	

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****II) Títulos disponíveis para venda**

Títulos (3) (8)	R\$ mil										
	2010									2009	
	30 de setembro				30 de junho					30 de setembro	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
<b>- Financeiras</b>	<b>1.101.485</b>	<b>6.278.378</b>	<b>290.733</b>	<b>30.676.194</b>	<b>38.346.790</b>	<b>38.030.402</b>	<b>316.388</b>	<b>25.274.448</b>	<b>54.175</b>	<b>17.781.093</b>	<b>567.255</b>
Letras do tesouro nacional	-	6.197.917	-	3.415.342	9.613.259	9.630.627	(17.368)	6.019.332	(33.158)	1.870.005	(5.626)
Títulos da dívida externa brasileira	9.202	-	804	728.621	738.627	625.255	113.372	634.494	139.565	1.884.130	417.882
Títulos privados no exterior	40.629	52	538	2.678.841	2.720.060	2.527.217	192.843	2.067.923	76.279	1.744.680	79.892
Notas do tesouro nacional	-	-	150.068	19.870.016	20.020.084	19.989.286	30.798	12.270.461	(81.023)	7.727.621	(44.518)
Letras financeiras do tesouro	-	8.648	26.444	332.239	367.331	367.494	(163)	362.658	(173)	344.345	(27)
Certificados de depósito bancário	3.726	5	34.333	813.331	851.395	851.395	-	47.789	-	141.940	-
Debêntures	-	-	-	768.904	768.904	768.411	493	846.898	535	916.878	(1.326)
Ações	992.606	-	-	-	992.606	1.029.632	(37.026)	911.662	(76.970)	1.134.294	146.985
Moedas de privatização	-	-	-	88.607	88.607	74.459	14.148	90.829	14.197	95.275	14.852
Títulos de governos estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133.049	(2.200)
Outros	55.322	71.756	78.546	1.980.293	2.185.917	2.166.626	19.291	2.022.402	14.923	1.788.876	(38.659)
<b>- Seguradoras e capitalização</b>	<b>1.476.024</b>	<b>14.476</b>	<b>12.240</b>	<b>253.277</b>	<b>1.756.017</b>	<b>1.848.349</b>	<b>(92.332)</b>	<b>1.593.338</b>	<b>(195.753)</b>	<b>1.971.412</b>	<b>(68.235)</b>
Letras financeiras do tesouro	-	14.476	12.240	80.151	106.867	106.845	22	107.603	31	127.511	79
Ações	1.449.452	-	-	-	1.449.452	1.527.726	(78.274)	1.276.041	(211.611)	1.362.038	(78.819)
Debêntures	34	-	-	173.088	173.122	167.449	5.673	182.876	6.284	163.656	6.640
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	267.858	460
Outros	26.538	-	-	38	26.576	46.329	(19.753)	26.818	9.543	50.349	3.405
<b>- Previdência</b>	<b>1.546.139</b>	<b>22.721</b>	<b>37.408</b>	<b>312.485</b>	<b>1.918.753</b>	<b>2.047.643</b>	<b>(128.890)</b>	<b>1.796.464</b>	<b>(238.574)</b>	<b>1.614.805</b>	<b>(74.649)</b>
Ações	1.546.139	-	-	-	1.546.139	1.675.185	(129.046)	1.423.900	(238.740)	1.230.760	(75.007)
Letras financeiras do tesouro	-	22.721	37.408	237.729	297.858	297.702	156	299.991	166	311.463	358
Outros	-	-	-	74.756	74.756	74.756	-	72.573	-	72.582	-
<b>- Outras atividades</b>	<b>58.898</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.715</b>	<b>60.613</b>	<b>60.613</b>	<b>-</b>	<b>69.834</b>	<b>123</b>	<b>1.215</b>	<b>119</b>
Certificados de depósito bancário	3.849	-	-	-	3.849	3.849	-	20.366	-	1.078	-
Ações	141	-	-	-	141	141	-	140	123	137	119
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	1.715	1.715	1.715	-	-	-	-	-
Outros	54.908	-	-	-	54.908	54.908	-	49.328	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>4.182.546</b>	<b>6.315.575</b>	<b>340.381</b>	<b>31.243.671</b>	<b>42.082.173</b>	<b>41.987.007</b>	<b>95.166</b>	<b>28.734.084</b>	<b>(380.029)</b>	<b>21.368.525</b>	<b>424.490</b>
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	67.101	-	274.915	-	(80.784)
<b>Total geral (8)</b>	<b>4.182.546</b>	<b>6.315.575</b>	<b>340.381</b>	<b>31.243.671</b>	<b>42.082.173</b>	<b>41.987.007</b>	<b>162.267</b>	<b>28.734.084</b>	<b>(105.114)</b>	<b>21.368.525</b>	<b>343.706</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (3)	R\$ mil						
	2010						2009
	30 de setembro				30 de junho		30 de setembro
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)
<b>Financeiras</b>	<b>22.125</b>	<b>10.594</b>	-	<b>797.467</b>	<b>830.186</b>	<b>897.485</b>	<b>875.878</b>
Títulos da dívida externa brasileira	20.469	-	-	797.467	817.936	883.118	862.422
Letras financeiras do tesouro	1.656	10.594	-	-	12.250	14.367	13.456
<b>Seguradoras e capitalização</b>	-	-	-	<b>7.241.735</b>	<b>7.241.735</b>	<b>7.095.753</b>	<b>7.385.646</b>
Debêntures	-	-	-	25.819	25.819	-	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	7.215.916	7.215.916	7.095.753	7.385.646
<b>Previdência</b>	<b>291.069</b>	<b>304.390</b>	<b>28.642</b>	<b>19.951.973</b>	<b>20.576.074</b>	<b>20.234.456</b>	<b>17.412.911</b>
Debêntures	291.069	-	28.493	404.026	723.588	725.967	686.405
Notas do tesouro nacional	-	304.390	-	19.547.947	19.852.337	19.508.344	16.726.506
Letras financeiras do tesouro	-	-	149	-	149	145	-
<b>Total geral (4)</b>	<b>313.194</b>	<b>314.984</b>	<b>28.642</b>	<b>27.991.175</b>	<b>28.647.995</b>	<b>28.227.694</b>	<b>25.674.435</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)
<b>Carteira própria</b>	<b>47.847.548</b>	<b>10.083.756</b>	<b>12.281.045</b>	<b>66.272.338</b>	<b>136.484.687</b>	<b>126.837.674</b>	<b>120.606.363</b>
<b>Títulos de renda fixa</b>	<b>43.729.588</b>	<b>10.083.756</b>	<b>12.281.045</b>	<b>66.272.338</b>	<b>132.366.727</b>	<b>123.064.168</b>	<b>116.787.845</b>
• Letras financeiras do tesouro	34.562	114.021	1.250.707	4.528.482	5.927.772	6.886.954	5.390.531
• Operações compromissadas (2)	32.587.978	274.844	1.153.147	1.868	34.017.837	29.202.365	23.278.214
• Notas do tesouro nacional	4.124	401.574	166.697	29.225.608	29.798.003	30.663.500	28.156.064
• Títulos da dívida externa brasileira	4.287	11.840	804	365.518	382.449	961.671	2.717.781
• Certificados de depósito bancário	104.275	160.217	294.627	918.064	1.477.183	1.027.662	1.801.111
• Letras do tesouro nacional	311.087	1.156.617	6.228.556	1.180.912	8.877.172	1.431.794	3.505.679
• Títulos privados no exterior	22.269	6.077	538	1.304.229	1.333.113	2.112.619	1.817.709
• Debêntures	375.073	161.412	36.632	13.139.412	13.712.529	11.701.352	8.357.129
• Notas promissórias	122.541	1.789.211	46.619	-	1.958.371	2.724.255	3.845.227
• Títulos de governos estrangeiros	788.774	14.713	-	48	803.535	768.140	1.691.365
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	3.594.704	5.830.324	3.015.543	13.208.886	25.649.457	28.203.557	29.457.710
• Outros	5.779.914	162.906	87.175	2.399.311	8.429.306	7.380.299	6.769.325
<b>Títulos de renda variável</b>	<b>4.117.960</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.117.960</b>	<b>3.773.506</b>	<b>3.818.518</b>
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.787.808	-	-	-	1.787.808	327.592	911.749
• Ações de companhias abertas (outras)	2.330.152	-	-	-	2.330.152	3.445.914	2.906.769
<b>Títulos vinculados</b>	<b>45.750</b>	<b>7.912.857</b>	<b>5.239.381</b>	<b>43.994.639</b>	<b>57.192.627</b>	<b>28.270.990</b>	<b>24.573.299</b>
<b>A compromisso de recompra</b>	<b>44.622</b>	<b>7.642.014</b>	<b>4.235.247</b>	<b>41.966.357</b>	<b>53.888.240</b>	<b>16.778.614</b>	<b>1.491.258</b>
• Letras do tesouro nacional	-	7.642.014	2.090.664	14.611.654	24.344.332	2.604.608	7.725
• Títulos da dívida externa brasileira	26.162	-	-	1.178.793	1.204.955	586.461	64.624
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	2.346.516	2.346.516	2.131.857	1.376.863
• Notas do tesouro nacional	-	-	2.144.583	22.398.895	24.543.478	11.446.317	-
• Títulos privados no exterior	18.460	-	-	1.430.499	1.448.959	9.371	42.046

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de junho (3) (5) (6) (7)	Total em 30 de setembro (3) (5) (6) (7)
<b>Ao Banco Central</b>	-	-	-	-	-	<b>4.553.045</b>	<b>17.510.958</b>
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	2.705.716	1.101.362
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	824.328	12.187.976
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	1.023.001	4.221.620
<b>Moedas de privatização</b>	-	-	-	<b>88.607</b>	<b>88.607</b>	<b>90.829</b>	<b>95.275</b>
<b>A prestação de garantias</b>	<b>1.128</b>	<b>270.843</b>	<b>1.004.134</b>	<b>1.939.675</b>	<b>3.215.780</b>	<b>6.848.502</b>	<b>5.475.808</b>
• Letras do tesouro nacional	-	252.697	774.598	20.514	1.047.809	2.215.569	465.256
• Letras financeiras do tesouro	1.128	18.146	185.455	1.904.265	2.108.994	2.775.022	1.677.063
• Notas do tesouro nacional	-	-	44.081	14.896	58.977	1.857.911	3.333.489
<b>Instrumentos financeiros derivativos (1)</b>	<b>1.169.429</b>	<b>243.776</b>	<b>101.038</b>	<b>849.640</b>	<b>2.363.883</b>	<b>1.606.981</b>	<b>2.500.268</b>
<b>Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação</b>	-	-	-	<b>40.012</b>	<b>40.012</b>	<b>39.350</b>	<b>44.389</b>
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	40.012	40.012	39.350	44.389
<b>Total geral</b>	<b>49.062.727</b>	<b>18.240.389</b>	<b>17.621.464</b>	<b>111.156.629</b>	<b>196.081.209</b>	<b>156.754.995</b>	<b>147.724.319</b>
<b>%</b>	<b>25,0</b>	<b>9,3</b>	<b>9,0</b>	<b>56,7</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/02 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/02 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas, com base em 30 de setembro de 2010;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 4.026.102 mil (30 de junho de 2010 – R\$ 3.395.319 mil e 30 de setembro de 2009 - R\$ 3.604.723 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, não houve perdas que não temporárias.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **e) Instrumentos financeiros derivativos**

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido da administração de suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa (BM&FBovespa) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se substancialmente a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBovespa.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela administração, no sentido de proteção das exposições globais da instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Banco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros sendo efetuados, substancialmente nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2010				2009	
	30 de setembro		30 de junho		30 de setembro	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
<b>Contratos futuros</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>4.415.680</b>		<b>3.304.312</b>		<b>20.300.706</b>	
- Mercado interfinanceiro	296.884	-	12.229	-	14.966.795	-
- Moeda estrangeira	4.118.796	-	3.292.083	-	5.121.842	-
- Outros	-	-	-	-	212.069	212.069
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>180.960.622</b>		<b>162.783.516</b>		<b>83.643.484</b>	
- Mercado interfinanceiro (1)	166.675.803	166.378.919	140.070.390	140.058.161	66.115.070	51.148.275
- Moeda estrangeira (2)	14.284.819	10.166.023	22.713.126	19.421.043	17.528.414	12.406.572
- Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Contratos de opções</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>12.498.462</b>		<b>69.577.758</b>		<b>6.190.748</b>	
- Mercado interfinanceiro	11.464.378	-	66.678.380	-	3.486.101	-
- Moeda estrangeira	316.279	-	2.199.165	-	1.877.220	1.291.432
- Outros	717.805	-	700.213	-	827.427	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>17.774.410</b>		<b>92.788.350</b>		<b>7.739.967</b>	
- Mercado interfinanceiro	16.338.570	4.874.192	89.460.470	22.782.090	6.079.200	2.593.099
- Moeda estrangeira	598.452	282.173	2.613.120	413.955	585.788	-
- Outros	837.388	119.583	714.760	14.547	1.074.979	247.552
<b>Contratos a termo</b>						
<b>Compromissos de compra:</b>	<b>5.081.201</b>		<b>3.637.213</b>		<b>4.558.877</b>	
- Moeda estrangeira	4.834.497	-	3.367.730	-	4.347.947	-
- Outros	246.704	-	269.483	-	210.930	-
<b>Compromissos de venda:</b>	<b>6.468.494</b>		<b>4.855.384</b>		<b>5.560.076</b>	
- Moeda estrangeira	5.740.704	906.207	4.562.825	1.195.095	4.811.137	463.190
- Outros	727.790	481.086	292.559	23.076	748.939	538.009
<b>Contratos de swap</b>						
<b>Posição ativa:</b>	<b>19.135.693</b>		<b>23.293.030</b>		<b>15.269.952</b>	
- Mercado interfinanceiro	2.674.227	-	2.590.779	-	5.550.665	1.669.062
- Pré-fixados	2.092.485	1.376.100	2.176.184	1.393.577	1.916.135	1.573.162
- Moeda estrangeira (3)	12.163.980	1.282.049	16.322.023	1.023.671	6.241.120	-
- Taxa referencial - TR	928.413	-	934.475	-	867.749	712.555
- Selic	61.238	20.398	67.270	21.247	207.293	113.692
- IGP-M	797.904	655.261	675.149	582.649	84.443	-
- Outros	417.446	39.092	527.150	189.535	402.547	-
<b>Posição passiva:</b>	<b>18.556.756</b>		<b>22.579.740</b>		<b>14.469.958</b>	
- Mercado interfinanceiro	5.435.291	2.761.064	5.071.831	2.481.052	3.881.603	-
- Pré-fixados	716.385	-	782.607	-	342.973	-
- Moeda estrangeira (3)	10.881.931	-	15.298.352	-	8.934.516	2.693.396
- Taxa referencial - TR	961.312	32.899	950.812	16.337	155.194	-
- Selic	40.840	-	46.023	-	93.601	-
- IGP-M	142.643	-	92.500	-	488.901	404.458
- Outros	378.354	-	337.615	-	573.170	170.623

(1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI no valor de R\$ 75.928.223 mil (30 de junho de 2010 – R\$ 58.743.971 mil e 30 de setembro de 2009 – R\$ 59.850.104 mil) (Nota 8g);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam a R\$ 15.090.078 mil (30 de junho de 2010 – R\$ 16.051.360 mil e 30 de setembro de 2009 – R\$ 10.645.246 mil); e

(3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas

### II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil								
	2010						2009		
	30 de setembro			30 de junho			30 de setembro		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - swap	1.135.206	67.160	1.202.366	987.571	66.315	1.053.886	969.656	121.659	1.091.315
Compras a termo a receber	248.157	(52)	248.105	267.654	(302)	267.352	214.202	(65)	214.137
Vendas a termo a receber	867.702	(585)	867.117	259.228	45	259.273	1.094.887	(244)	1.094.643
Prêmios de opções a exercer	37.249	9.046	46.295	65.495	(39.025)	26.470	120.562	(20.389)	100.173
<b>Total do ativo</b>	<b>2.288.314</b>	<b>75.569</b>	<b>2.363.883</b>	<b>1.579.948</b>	<b>27.033</b>	<b>1.606.981</b>	<b>2.399.307</b>	<b>100.961</b>	<b>2.500.268</b>
Ajuste a pagar - swap	(593.785)	(29.644)	(623.429)	(347.829)	7.233	(340.596)	(298.782)	7.461	(291.321)
Compra a termo a pagar	(443.818)	52	(443.766)	(364.603)	302	(364.301)	(347.173)	65	(347.108)
Venda a termo a pagar	(733.317)	585	(732.732)	(307.688)	(45)	(307.733)	(776.234)	244	(775.990)
Prêmios de opções lançadas	(84.979)	6.902	(78.077)	(149.423)	65.161	(84.262)	(297.067)	42.790	(254.277)
<b>Total do passivo</b>	<b>(1.855.899)</b>	<b>(22.105)</b>	<b>(1.878.004)</b>	<b>(1.169.543)</b>	<b>72.651</b>	<b>(1.096.892)</b>	<b>(1.719.256)</b>	<b>50.560</b>	<b>(1.668.696)</b>

### III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap

	R\$ mil						
	2010					2009	
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30 de setembro	Total em 30 de junho	Total em 30 de setembro
Contratos futuros	37.046.528	83.156.392	9.345.861	55.827.521	185.376.302	166.087.828	103.944.190
Contratos de opções	10.540.753	17.881.515	228.664	1.621.940	30.272.872	162.366.108	13.930.715
Contratos a termo	6.955.495	1.937.937	1.415.649	1.240.614	11.549.695	8.492.597	10.118.953
Contratos de swap	7.971.535	1.390.833	1.039.687	7.531.272	17.933.327	22.239.144	14.178.637
<b>Total em 30 de setembro de 2010</b>	<b>62.514.311</b>	<b>104.366.677</b>	<b>12.029.861</b>	<b>66.221.347</b>	<b>245.132.196</b>		
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>	<b>236.736.769</b>	<b>36.450.285</b>	<b>47.500.559</b>	<b>38.498.064</b>		<b>359.185.677</b>	
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>	<b>45.530.146</b>	<b>52.896.670</b>	<b>12.871.694</b>	<b>30.873.985</b>			<b>142.172.495</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos, representados basicamente por contratos futuros

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>Títulos públicos</b>			
Notas do tesouro nacional	1.730.033	1.564.841	2.592.397
Letras financeiras do tesouro	48.686	806.163	14.157
Letras do tesouro nacional	2.442.172	1.780.847	87.332
<b>Total</b>	<b>4.220.891</b>	<b>4.151.851</b>	<b>2.693.886</b>

### V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Contratos de <i>swap</i>	32.886	127.100	83.987	615.726
Contratos a termo	21.268	(20.997)	(24.674)	283.524
Contratos de opções	(26.450)	100.015	193.401	593.837
Contratos futuros	1.020.811	180.772	1.067.579	2.859.185
Varição cambial de investimentos no exterior	(778.269)	60.663	(641.256)	(2.338.050)
<b>Total</b>	<b>270.246</b>	<b>447.553</b>	<b>679.037</b>	<b>2.014.222</b>

### VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Cetip (balcão)	9.043.014	16.155.054	8.312.354
BM&FBovespa (bolsa)	223.801.964	333.602.059	124.804.629
Exterior (balcão) (1)	8.890.313	6.084.090	5.250.044
Exterior (bolsa) (1)	3.396.905	3.344.474	3.805.468
<b>Total</b>	<b>245.132.196</b>	<b>359.185.677</b>	<b>142.172.495</b>

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de setembro de 2010, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 94%, instituições financeiras com 5% e pessoas físicas/outras com 1%.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil					
	Valor de risco de crédito			Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido		
	2010		2009	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Transferido						
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	(508.260)	(522.435)	(560.102)	-	-	-
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública estrangeira	(508.260)	(540.450)	-	(27.954)	(29.725)	-
• Derivativos com empresas	(3.388)	(3.603)	(3.556)	(186)	(198)	(196)
Recebido						
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	1.797.546	6.225.984	8.784.703	-	-	-
• Derivativos com empresas	13.554	14.412	14.225	1.491	1.585	1.565
<b>Total</b>	<b>791.192</b>	<b>5.173.908</b>	<b>8.235.270</b>	<b>(26.649)</b>	<b>(28.338)</b>	<b>1.369</b>
Margem depositada	95.432	316.216	456.399			

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2013, sendo que 95,50% do montante vencerá no 4º trimestre de 2010. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ 994 mil (30 de junho de 2010 - R\$ (1.543) mil e 30 de setembro de 2009 - R\$ (7.553) mil). Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### g) Hedge de fluxo de caixa

O objetivo da constituição de *hedge* pelo Bradesco é de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa pré-fixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBovespa, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil tendo como objeto de *hedge* captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2010 e 2017	75.928.223	58.743.971	59.850.104
Captações referenciadas ao CDI	75.356.945	58.440.008	59.537.114
Ajuste de mercado registrado no patrimônio líquido (1)	67.101	274.915	(80.784)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	448	3.730	2.666

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 40.261 mil, líquido dos efeitos tributários (30 de junho de 2010 - R\$ 164.949 mil e 30 de setembro de 2009 - R\$ (48.470 mil)).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

### h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Títulos de renda fixa	2.016.971	1.746.413	5.314.167	4.943.297
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	2.391.419	1.928.624	6.581.201	6.791.134
Títulos de renda variável	21.321	7.232	40.087	(22.886)
<b>Subtotal</b>	<b>4.429.711</b>	<b>3.682.269</b>	<b>11.935.455</b>	<b>11.711.545</b>
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	2.676.416	1.612.581	6.561.260	6.043.375
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	270.246	447.553	679.037	2.014.222
<b>Total</b>	<b>7.376.373</b>	<b>5.742.403</b>	<b>19.175.752</b>	<b>19.769.142</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS****a) Créditos vinculados**

	Remuneração	R\$ mil		
		2010		2009
		30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	8.655.197	9.333.765	7.919.537
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	10.118.767	9.557.242	8.353.550
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	11.467.274	11.163.568	-
Recolhimento recursos crédito rural (3)	não remunerado	39.722	-	-
Compulsório adicional (2)	taxa selic	18.817.435	18.349.679	-
• Depósitos de poupança		5.059.383	4.778.620	-
• Depósitos à vista		2.810.724	2.726.020	-
• Depósitos a prazo		10.947.328	10.845.039	-
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	496.498	493.322	474.572
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578
<b>Total</b>		<b>49.595.471</b>	<b>48.898.154</b>	<b>16.748.237</b>

- (1) Conforme Circular nº 3.485/10 do Bacen, a partir de abril de 2010, os Bancos estão recolhendo 15% dos depósitos a prazo em espécie;
- (2) Segundo a Circular nº 3.486/10 do Bacen, a partir de março de 2010, a exigibilidade adicional passou a ser recolhida em espécie com as seguintes alíquotas: depósitos à vista e a prazo – 8%; e depósitos de poupança – 10%, sendo que até dezembro de 2009 a exigibilidade estava vinculada em títulos (Nota 35b); e
- (3) Conforme Circular nº 3.460/09 do Bacen, a partir de agosto de 2010, os Bancos ficaram obrigados a recolher os recursos do crédito rural (sobre recursos à vista) que não foram emprestados, com devolução em agosto de 2011.

**Compulsório adicional**

	Em 30 de setembro de 2009 – R\$ mil
<b>Vinculados em títulos (2) (4)</b>	
Depósito de poupança	3.842.771
Depósito à vista	1.209.933
Depósito a prazo	4.704.712
<b>Total</b>	<b>9.757.416</b>

- (4) Classificado nas rubricas “títulos e valores mobiliários” no montante de R\$ 7.379.230 mil e “aplicações interfinanceiras de liquidez” no montante de R\$ 2.378.186 mil.

**b) Resultado das aplicações compulsórias**

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	946.396	755.131	1.880.270	400.368
Créditos vinculados ao SFH	7.005	6.041	19.003	20.516
<b>Total</b>	<b>953.401</b>	<b>761.172</b>	<b>1.899.273</b>	<b>420.884</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

#### a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010				2009	
Total em 30 de setembro (A)							% (6)	Total em 30 de junho (A)	% (6)	Total em 30 de setembro (A)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	15.415.030	10.497.956	7.372.439	10.741.698	12.254.630	35.400.963	91.682.716	38,3	88.549.148	38,7	70.281.250	35,4
Financiamentos	3.121.833	2.493.391	2.510.712	6.016.468	10.395.561	39.663.838	64.201.803	26,8	58.174.624	25,5	46.183.026	23,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	820.106	945.307	708.932	1.387.818	3.627.530	5.706.973	13.196.666	5,5	12.051.228	5,3	11.038.188	5,6
<b>Subtotal</b>	<b>19.356.969</b>	<b>13.936.654</b>	<b>10.592.083</b>	<b>18.145.984</b>	<b>26.277.721</b>	<b>80.771.774</b>	<b>169.081.185</b>	<b>70,6</b>	<b>158.775.000</b>	<b>69,5</b>	<b>127.502.464</b>	<b>64,3</b>
Operações de arrendamento mercantil	755.668	605.058	619.108	1.782.871	3.050.139	8.304.691	15.117.535	6,3	16.117.556	7,1	19.296.746	9,7
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.093.995	756.600	900.319	1.891.480	931.173	-	5.573.567	2,3	5.615.986	2,5	7.541.419	3,8
<b>Subtotal</b>	<b>21.206.632</b>	<b>15.298.312</b>	<b>12.111.510</b>	<b>21.820.335</b>	<b>30.259.033</b>	<b>89.076.465</b>	<b>189.772.287</b>	<b>79,2</b>	<b>180.508.542</b>	<b>79,1</b>	<b>154.340.629</b>	<b>77,8</b>
Outros créditos (3)	5.049.745	1.512.644	1.062.357	1.876.309	1.393.116	625.128	11.519.299	4,8	11.626.207	5,1	9.521.772	4,8
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>26.256.377</b>	<b>16.810.956</b>	<b>13.173.867</b>	<b>23.696.644</b>	<b>31.652.149</b>	<b>89.701.593</b>	<b>201.291.586</b>	<b>84,0</b>	<b>192.134.749</b>	<b>84,2</b>	<b>163.862.401</b>	<b>82,6</b>
Avais e fianças (4)	1.211.017	642.076	983.147	1.586.220	3.637.030	27.233.733	35.293.223	14,7	33.504.586	14,6	32.404.121	16,3
Cessão de créditos (5)	30.716	28.646	26.554	66.926	93.726	148.764	395.332	0,2	383.913	0,2	352.424	0,2
Cessão de créditos–Certificado de Recebíveis Imobiliários	27.730	27.728	27.727	79.799	119.093	400.399	682.476	0,3	710.276	0,3	799.143	0,4
Aquisição de recebíveis – Cartões de Crédito	525.893	234.537	167.067	434.706	492.225	119.014	1.973.442	0,8	1.601.682	0,7	1.010.663	0,5
<b>Total geral em 30 de setembro de 2010</b>	<b>28.051.733</b>	<b>17.743.943</b>	<b>14.378.362</b>	<b>25.864.295</b>	<b>35.994.223</b>	<b>117.603.503</b>	<b>239.636.059</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>27.703.750</b>	<b>15.905.195</b>	<b>14.363.477</b>	<b>26.566.197</b>	<b>33.633.340</b>	<b>110.163.247</b>			<b>228.335.206</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de setembro de 2009</b>	<b>23.703.267</b>	<b>15.071.548</b>	<b>12.782.836</b>	<b>26.475.532</b>	<b>29.988.263</b>	<b>90.407.306</b>					<b>198.428.752</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2010				2009	
Total em 30 de setembro (B)						% (6)	Total em 30 de junho (B)	% (6)	Total em 30 de setembro (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	819.492	662.796	619.971	1.321.687	1.744.709	5.168.655	79,4	5.063.418	77,8	4.739.096	73,7
Financiamentos	173.697	130.548	71.712	148.747	154.352	679.056	10,4	757.817	11,6	897.607	14,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	35.100	35.920	19.271	28.667	20.047	139.005	2,1	122.959	1,9	185.645	2,9
<b>Subtotal</b>	<b>1.028.289</b>	<b>829.264</b>	<b>710.954</b>	<b>1.499.101</b>	<b>1.919.108</b>	<b>5.986.716</b>	<b>91,9</b>	<b>5.944.194</b>	<b>91,3</b>	<b>5.822.348</b>	<b>90,6</b>
Operações de arrendamento mercantil	96.606	74.960	43.587	95.362	130.110	440.625	6,8	476.232	7,3	423.489	6,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.769	2.203	177	192	-	5.341	0,1	13.620	0,2	93.878	1,5
<b>Subtotal</b>	<b>1.127.664</b>	<b>906.427</b>	<b>754.718</b>	<b>1.594.655</b>	<b>2.049.218</b>	<b>6.432.682</b>	<b>98,8</b>	<b>6.434.046</b>	<b>98,8</b>	<b>6.339.715</b>	<b>98,7</b>
Outros créditos (3)	2.929	788	193	6.831	68.852	79.593	1,2	78.663	1,2	81.384	1,3
<b>Total geral em 30 de setembro de 2010</b>	<b>1.130.593</b>	<b>907.215</b>	<b>754.911</b>	<b>1.601.486</b>	<b>2.118.070</b>	<b>6.512.275</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>1.101.165</b>	<b>904.884</b>	<b>857.948</b>	<b>1.651.573</b>	<b>1.997.139</b>			<b>6.512.709</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de setembro de 2009</b>	<b>1.063.637</b>	<b>850.070</b>	<b>767.356</b>	<b>1.634.774</b>	<b>2.105.262</b>					<b>6.421.099</b>	<b>100,0</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010				2009	
Total em 30 de setembro (C)							% (6)	Total em 30 de junho (C)	% (6)	Total em 30 de setembro (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	352.686	330.767	282.342	622.774	854.597	1.633.125	4.076.291	43,0	3.952.095	39,7	3.957.260	37,0
Financiamentos	162.207	149.918	149.066	406.959	643.876	1.468.845	2.980.871	31,5	3.259.067	32,8	3.810.600	35,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	13.793	3.444	3.357	6.582	31.256	264.588	323.020	3,4	367.420	3,7	396.221	3,7
<b>Subtotal</b>	<b>528.686</b>	<b>484.129</b>	<b>434.765</b>	<b>1.036.315</b>	<b>1.529.729</b>	<b>3.366.558</b>	<b>7.380.182</b>	<b>77,9</b>	<b>7.578.582</b>	<b>76,2</b>	<b>8.164.081</b>	<b>76,4</b>
Operações de arrendamento mercantil	81.994	68.041	71.445	211.382	392.049	1.260.661	2.085.572	22,0	2.356.845	23,7	2.490.178	23,3
<b>Subtotal</b>	<b>610.680</b>	<b>552.170</b>	<b>506.210</b>	<b>1.247.697</b>	<b>1.921.778</b>	<b>4.627.219</b>	<b>9.465.754</b>	<b>99,9</b>	<b>9.935.427</b>	<b>99,9</b>	<b>10.654.259</b>	<b>99,7</b>
Outros créditos (3)	265	265	241	1.103	2.430	85	4.389	0,1	4.986	0,1	31.446	0,3
<b>Total geral em 30 de setembro de 2010</b>	<b>610.945</b>	<b>552.435</b>	<b>506.451</b>	<b>1.248.800</b>	<b>1.924.208</b>	<b>4.627.304</b>	<b>9.470.143</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>650.904</b>	<b>543.229</b>	<b>548.724</b>	<b>1.290.451</b>	<b>2.008.634</b>	<b>4.898.471</b>			<b>9.940.413</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de setembro de 2009</b>	<b>684.111</b>	<b>563.458</b>	<b>578.349</b>	<b>1.387.970</b>	<b>2.123.027</b>	<b>5.348.790</b>					<b>10.685.705</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	Total geral					
	2010			2009		
	Total em 30 de setembro (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de junho (A+B+C)	% (6)	Total em 30 de setembro (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	100.927.662	39,5	97.564.661	39,8	78.977.606	36,5
Financiamentos	67.861.730	26,5	62.191.508	25,4	50.891.233	23,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	13.658.691	5,3	12.541.607	5,1	11.620.054	5,4
<b>Subtotal</b>	<b>182.448.083</b>	<b>71,3</b>	<b>172.297.776</b>	<b>70,3</b>	<b>141.488.893</b>	<b>65,6</b>
Operações de arrendamento mercantil	17.643.732	6,9	18.950.633	7,7	22.210.413	10,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	5.578.908	2,2	5.629.606	2,3	7.635.297	3,5
<b>Subtotal</b>	<b>205.670.723</b>	<b>80,4</b>	<b>196.878.015</b>	<b>80,3</b>	<b>171.334.603</b>	<b>79,4</b>
Outros créditos (3)	11.603.281	4,5	11.709.856	4,8	9.634.602	4,5
<b>Total das operações de crédito</b>	<b>217.274.004</b>	<b>84,9</b>	<b>208.587.871</b>	<b>85,1</b>	<b>180.969.205</b>	<b>83,9</b>
Avais e fianças (4)	35.293.223	13,8	33.504.586	13,7	32.404.121	15,0
Cessão de créditos (5)	395.332	0,2	383.913	0,2	352.424	0,2
Cessão de créditos – Certificado de Recebíveis Imobiliários	682.476	0,3	710.276	0,3	799.143	0,4
Aquisição de recebíveis – Cartões de Crédito	1.973.442	0,8	1.601.682	0,7	1.010.663	0,5
<b>Total geral em 30 de setembro de 2010</b>	<b>255.618.477</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>			<b>244.788.328</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de setembro de 2009</b>					<b>215.535.556</b>	<b>100,0</b>

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 13.038.490 mil (30 de junho de 2010 – R\$ 12.290.894 mil e 30 de setembro de 2009 – R\$ 8.523.846 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 9.954.317 mil (30 de junho de 2010 – R\$ 9.748.231 mil e 30 de setembro de 2009 – R\$ 6.866.291 mil);

(4) Registrados em contas de compensação;

(5) Valor da cessão de crédito atualizado até 30 de setembro de 2010, líquido das parcelas recebidas; e

(6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Modalidades e níveis de risco

Operações de crédito	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010		2009			
										Total em 30 de setembro	% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	20.328.785	43.785.063	8.169.744	17.330.064	2.432.324	1.231.929	987.302	936.073	5.726.378	100.927.662	46,5	97.564.661	46,8	78.977.606	43,7
Financiamentos	11.312.022	31.040.170	8.438.435	14.559.217	742.487	305.601	215.089	166.702	1.082.007	67.861.730	31,2	62.191.508	29,8	50.891.233	28,1
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.809.580	3.286.736	1.765.302	5.892.957	440.968	104.887	226.013	36.804	95.444	13.658.691	6,3	12.541.607	6,0	11.620.054	6,4
<b>Subtotal</b>	<b>33.450.387</b>	<b>78.111.969</b>	<b>18.373.481</b>	<b>37.782.238</b>	<b>3.615.779</b>	<b>1.642.417</b>	<b>1.428.404</b>	<b>1.139.579</b>	<b>6.903.829</b>	<b>182.448.083</b>	<b>84,0</b>	<b>172.297.776</b>	<b>82,6</b>	<b>141.488.893</b>	<b>78,2</b>
Operações de arrendamento mercantil	129.823	7.305.224	2.451.356	5.870.894	418.226	208.588	191.404	148.825	919.392	17.643.732	8,1	18.950.633	9,1	22.210.413	12,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	2.155.818	1.907.296	861.738	565.138	17.860	1.294	2.609	-	67.155	5.578.908	2,6	5.629.606	2,7	7.635.297	4,2
<b>Subtotal</b>	<b>35.736.028</b>	<b>87.324.489</b>	<b>21.686.575</b>	<b>44.218.270</b>	<b>4.051.865</b>	<b>1.852.299</b>	<b>1.622.417</b>	<b>1.288.404</b>	<b>7.890.376</b>	<b>205.670.723</b>	<b>94,7</b>	<b>196.878.015</b>	<b>94,4</b>	<b>171.334.603</b>	<b>94,7</b>
Outros créditos	279.224	8.780.310	449.831	1.611.979	72.989	31.191	26.962	18.250	332.545	11.603.281	5,3	11.709.856	5,6	9.634.602	5,3
<b>Total geral em 30 de setembro de 2010</b>	<b>36.015.252</b>	<b>96.104.799</b>	<b>22.136.406</b>	<b>45.830.249</b>	<b>4.124.854</b>	<b>1.883.490</b>	<b>1.649.379</b>	<b>1.306.654</b>	<b>8.222.921</b>	<b>217.274.004</b>	<b>100,0</b>				
	16,6	44,2	10,2	21,1	1,9	0,9	0,7	0,6	3,8	100,0					
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>34.206.493</b>	<b>93.191.504</b>	<b>21.181.099</b>	<b>42.775.262</b>	<b>4.266.771</b>	<b>1.741.107</b>	<b>1.884.672</b>	<b>1.397.832</b>	<b>7.943.131</b>			<b>208.587.871</b>	<b>100,0</b>		
	16,4	44,7	10,2	20,5	2,0	0,8	0,9	0,7	3,8			100,0			
<b>Total geral em 30 de setembro de 2009</b>	<b>31.675.559</b>	<b>78.391.884</b>	<b>20.236.087</b>	<b>34.257.005</b>	<b>3.924.884</b>	<b>1.840.154</b>	<b>1.628.602</b>	<b>1.447.054</b>	<b>7.567.976</b>					<b>180.969.205</b>	<b>100,0</b>
	17,5	43,3	11,2	18,9	2,2	1,0	0,9	0,8	4,2					100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso anormal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010				2009	
Total em 30 de setembro										% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	
<b>Parcelas vincendas</b>	-	-	<b>1.768.163</b>	<b>2.052.700</b>	<b>1.111.073</b>	<b>815.239</b>	<b>682.623</b>	<b>503.957</b>	<b>2.536.388</b>	<b>9.470.143</b>	<b>100,0</b>	<b>9.940.413</b>	<b>100,0</b>	<b>10.685.705</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	-	-	134.909	157.794	63.555	43.216	32.763	28.558	150.150	610.945	6,5	650.904	6,5	684.111	6,4
31 a 60	-	-	116.024	138.452	58.312	40.309	31.275	26.253	141.810	552.435	5,8	543.229	5,5	563.458	5,3
61 a 90	-	-	105.584	118.792	53.802	38.285	29.215	25.426	135.347	506.451	5,3	548.724	5,5	578.349	5,4
91 a 180	-	-	227.874	282.673	140.041	101.021	78.273	65.686	353.232	1.248.800	13,2	1.290.451	13,0	1.387.970	13,0
181 a 360	-	-	350.466	423.619	219.808	157.631	122.669	102.297	547.718	1.924.208	20,3	2.008.634	20,2	2.123.027	19,9
Acima de 360	-	-	833.306	931.370	575.555	434.777	388.428	255.737	1.208.131	4.627.304	48,9	4.898.471	49,3	5.348.790	50,0
<b>Parcelas vencidas</b>	-	-	<b>392.611</b>	<b>669.970</b>	<b>548.492</b>	<b>530.285</b>	<b>472.035</b>	<b>478.117</b>	<b>3.420.765</b>	<b>6.512.275</b>	<b>100,0</b>	<b>6.512.709</b>	<b>100,0</b>	<b>6.421.099</b>	<b>100,0</b>
1 a 14	-	-	15.027	69.904	32.444	20.000	14.494	12.317	125.570	289.756	4,4	250.786	3,8	369.003	5,7
15 a 30	-	-	357.711	192.625	76.257	44.847	27.198	20.712	121.487	840.837	12,9	850.379	13,1	694.634	10,8
31 a 60	-	-	19.873	374.120	149.810	92.223	50.254	35.837	185.098	907.215	13,9	904.884	13,9	850.070	13,2
61 a 90	-	-	-	10.979	257.426	116.788	68.404	48.841	252.473	754.911	11,6	857.948	13,2	767.356	12,0
91 a 180	-	-	-	22.342	18.796	249.114	298.742	344.244	668.248	1.601.486	24,6	1.651.573	25,4	1.634.774	25,5
181 a 360	-	-	-	-	13.759	7.313	12.943	16.166	1.942.276	1.992.457	30,7	1.890.105	29,0	2.029.975	31,6
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	125.613	125.613	1,9	107.034	1,6	75.287	1,2
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>2.160.774</b>	<b>2.722.670</b>	<b>1.659.565</b>	<b>1.345.524</b>	<b>1.154.658</b>	<b>982.074</b>	<b>5.957.153</b>	<b>15.982.418</b>		<b>16.453.122</b>		<b>17.106.804</b>	
Provisão específica	-	-	21.608	81.680	165.956	403.658	577.329	687.452	5.957.153	7.894.836		7.885.123		8.422.312	

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2010				2009	
Total em 30 de setembro										% (1)	Total em 30 de junho	% (1)	Total em 30 de setembro	% (1)	
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>36.015.252</b>	<b>96.104.799</b>	<b>19.975.632</b>	<b>43.107.579</b>	<b>2.465.289</b>	<b>537.966</b>	<b>494.721</b>	<b>324.580</b>	<b>2.265.768</b>	<b>201.291.586</b>	<b>100,0</b>	<b>192.134.749</b>	<b>100,0</b>	<b>163.862.401</b>	<b>100,0</b>
1 a 30	4.025.911	14.855.438	1.874.071	4.773.060	200.958	69.451	48.451	34.314	374.723	26.256.377	13,0	26.104.406	13,6	22.121.706	13,5
31 a 60	2.316.709	9.342.776	1.352.576	3.395.167	103.589	37.297	25.957	20.301	216.584	16.810.956	8,4	15.126.412	7,9	14.205.937	8,7
61 a 90	2.335.277	6.464.309	1.166.099	2.885.692	114.311	28.947	19.238	14.776	145.218	13.173.867	6,5	13.279.611	6,9	12.064.392	7,4
91 a 180	2.878.572	12.298.403	2.796.551	5.037.127	235.612	62.981	45.110	30.578	311.710	23.696.644	11,8	24.200.314	12,6	22.224.659	13,6
181 a 360	4.802.432	15.325.305	3.219.177	7.425.698	300.617	87.400	57.030	39.830	394.660	31.652.149	15,7	29.663.515	15,4	26.757.235	16,3
Acima de 360	19.656.351	37.818.568	9.567.158	19.590.835	1.510.202	251.890	298.935	184.781	822.873	89.701.593	44,6	83.760.491	43,6	66.488.472	40,5
Provisão genérica	-	480.524	199.756	1.293.227	246.529	161.389	247.360	227.205	2.265.768	5.121.758		4.888.859		3.539.466	
<b>Total geral em 30 de setembro de 2010</b>	<b>36.015.252</b>	<b>96.104.799</b>	<b>22.136.406</b>	<b>45.830.249</b>	<b>4.124.854</b>	<b>1.883.490</b>	<b>1.649.379</b>	<b>1.306.654</b>	<b>8.222.921</b>	<b>217.274.004</b>					
Provisão existente	-	607.522	235.627	2.599.400	1.066.455	905.684	1.104.162	1.276.969	8.222.921	16.018.740					
Provisão mínima requerida	-	480.524	221.364	1.374.907	412.485	565.047	824.689	914.657	8.222.921	13.016.594					
Provisão excedente	-	126.998	14.263	1.224.493	653.970	340.637	279.473	362.312	-	3.002.146					
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>34.206.493</b>	<b>93.191.504</b>	<b>21.181.099</b>	<b>42.775.262</b>	<b>4.266.771</b>	<b>1.741.107</b>	<b>1.884.672</b>	<b>1.397.832</b>	<b>7.943.131</b>			<b>208.587.871</b>			
Provisão existente	-	584.574	226.719	2.457.699	1.100.728	836.630	1.265.276	1.366.816	7.943.131			15.781.573			
Provisão mínima requerida	-	465.956	211.810	1.283.257	426.676	522.332	942.337	978.483	7.943.131			12.773.982			
Provisão excedente	-	118.618	14.909	1.174.442	674.052	314.298	322.939	388.333	-			3.007.591			
<b>Total geral em 30 de setembro de 2009</b>	<b>31.675.559</b>	<b>78.391.884</b>	<b>20.236.087</b>	<b>34.257.005</b>	<b>3.924.884</b>	<b>1.840.154</b>	<b>1.628.602</b>	<b>1.447.054</b>	<b>7.567.976</b>					<b>180.969.205</b>	
Provisão existente	-	392.857	205.483	2.373.211	1.034.547	886.987	1.094.992	1.396.552	7.567.976					14.952.605	
Provisão mínima requerida	-	391.957	202.360	1.027.711	392.488	552.046	814.302	1.012.938	7.567.976					11.961.778	
Provisão excedente	-	900	3.123	1.345.500	642.059	334.941	280.690	383.614	-					2.990.827	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2010				2009	
	30 de setembro	%	30 de junho	%	30 de setembro	%
Maior devedor	2.364.686	1,1	2.380.932	1,1	1.846.509	1,0
Dez maiores devedores	13.054.180	6,0	12.527.453	6,0	11.792.334	6,5
Vinte maiores devedores	20.232.808	9,3	19.455.500	9,3	18.164.443	10,0
Cinquenta maiores devedores	31.571.613	14,5	30.812.121	14,8	29.281.027	16,2
Cem maiores devedores	40.380.290	18,6	39.603.686	19,0	37.585.869	20,8

**e) Setor de atividade econômica**

	R\$ mil					
	2010				2009	
	30 de setembro	%	30 de junho	%	30 de setembro	%
<b>Setor público</b>	<b>960.301</b>	<b>0,4</b>	<b>1.248.908</b>	<b>0,6</b>	<b>1.162.053</b>	<b>0,6</b>
<b>Federal</b>	<b>526.527</b>	<b>0,2</b>	<b>814.830</b>	<b>0,4</b>	<b>689.720</b>	<b>0,3</b>
Petroquímica	511.020	0,2	795.304	0,4	622.397	0,3
Intermediários financeiros	15.507	-	19.526	-	67.323	-
<b>Estadual</b>	<b>433.774</b>	<b>0,2</b>	<b>434.078</b>	<b>0,2</b>	<b>472.333</b>	<b>0,3</b>
Produção e distribuição de energia elétrica	433.774	0,2	434.078	0,2	472.333	0,3
<b>Setor privado</b>	<b>216.313.703</b>	<b>99,6</b>	<b>207.338.963</b>	<b>99,4</b>	<b>179.807.152</b>	<b>99,4</b>
<b>Indústria</b>	<b>44.446.043</b>	<b>20,4</b>	<b>42.505.138</b>	<b>20,4</b>	<b>39.256.282</b>	<b>21,7</b>
Alimentícia e bebidas	11.854.582	5,5	11.275.829	5,4	10.362.609	5,8
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	7.143.603	3,3	6.897.820	3,3	5.681.543	3,1
Química	4.496.717	2,1	4.490.138	2,2	5.037.334	2,8
Papel e celulose	2.979.109	1,4	2.478.656	1,2	2.525.377	1,4
Têxtil e confecções	2.367.136	1,1	2.263.605	1,1	1.997.362	1,1
Artigos de borracha e plásticos	2.258.115	1,0	2.114.040	1,0	1.783.506	1,0
Refino de petróleo e produção de álcool	2.126.614	1,0	2.035.620	1,0	2.434.071	1,3
Veículos leves e pesados	1.995.873	0,9	1.837.511	0,9	1.700.280	0,9
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.801.779	0,8	1.989.436	1,0	1.784.674	1,0
Eletroeletrônica	1.782.765	0,8	1.728.517	0,8	1.153.071	0,6
Móveis e produtos de madeira	1.528.372	0,7	1.419.450	0,7	1.266.562	0,7
Materiais não metálicos	1.156.517	0,5	1.065.989	0,5	1.105.389	0,6
Autopeças e acessórios	915.530	0,4	928.890	0,4	844.869	0,5
Artefatos de couro	480.652	0,2	498.263	0,2	551.118	0,3
Edição, impressão e reprodução	479.560	0,2	464.934	0,2	446.860	0,2
Demais indústrias	1.079.119	0,5	1.016.440	0,5	581.657	0,4
<b>Comércio</b>	<b>31.104.293</b>	<b>14,2</b>	<b>29.106.875</b>	<b>14,0</b>	<b>25.108.063</b>	<b>13,9</b>
Produtos em lojas especializadas	7.632.205	3,5	7.305.625	3,5	6.408.941	3,5
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	3.940.514	1,8	3.727.963	1,8	3.378.176	1,9
Veículos automotores	2.869.368	1,3	2.813.484	1,3	2.142.757	1,2
Varejista não especializado	2.838.491	1,3	2.626.709	1,2	2.195.825	1,2
Vestuário e calçados	2.303.316	1,1	2.042.078	1,0	1.629.490	0,9
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.195.399	1,0	2.090.113	1,0	1.809.984	1,0
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.009.895	0,9	1.806.641	0,9	1.583.213	0,9
Resíduos e sucatas	1.531.995	0,7	1.421.829	0,7	1.208.494	0,7

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

	R\$ mil					
	2010				2009	
	30 de setembro	%	30 de junho	%	30 de setembro	%
Combustíveis	1.398.349	0,6	1.237.986	0,6	1.096.775	0,6
Intermediário do comércio	1.344.078	0,6	1.198.473	0,6	1.103.978	0,6
Atacadista de mercadorias em geral	1.140.490	0,5	1.005.845	0,5	959.209	0,5
Produtos agropecuários	818.752	0,4	778.822	0,4	819.467	0,5
Demais comércios	1.081.441	0,5	1.051.307	0,5	771.754	0,4
<b>Intermediários financeiros</b>	<b>602.936</b>	<b>0,3</b>	<b>588.611</b>	<b>0,3</b>	<b>664.268</b>	<b>0,4</b>
<b>Serviços</b>	<b>45.536.387</b>	<b>21,1</b>	<b>44.101.510</b>	<b>21,1</b>	<b>37.887.103</b>	<b>20,9</b>
Transportes e armazenagens	11.608.318	5,3	10.996.535	5,3	9.308.827	5,1
Construção civil	10.087.159	4,6	9.145.154	4,4	7.116.896	3,9
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	9.215.153	4,2	8.903.263	4,3	7.973.814	4,4
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.921.142	2,3	5.036.773	2,4	4.189.559	2,3
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	1.926.865	0,9	1.764.046	0,8	2.683.869	1,5
Alojamento e alimentação	1.675.494	0,8	1.549.467	0,7	1.438.287	0,8
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	1.671.285	0,8	1.590.286	0,8	1.499.450	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.247.045	0,6	1.190.684	0,6	955.351	0,5
Telecomunicações	414.081	0,2	502.552	0,2	591.233	0,3
Demais serviços	2.769.845	1,4	3.422.750	1,6	2.129.817	1,3
<b>Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal</b>	<b>2.970.007</b>	<b>1,4</b>	<b>2.714.705</b>	<b>1,3</b>	<b>2.663.076</b>	<b>1,5</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>91.654.037</b>	<b>42,2</b>	<b>88.322.124</b>	<b>42,3</b>	<b>74.228.360</b>	<b>41,0</b>
<b>Total</b>	<b>217.274.004</b>	<b>100,0</b>	<b>208.587.871</b>	<b>100,0</b>	<b>180.969.205</b>	<b>100,0</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	%(1)	2010		2009
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 30 de setembro (2)	% Acumulado em 30 de junho (2)	% Acumulado em 30 de setembro (2)
AA	-	-	-	36.015.252	36.015.252	16,6	16,6	16,4	17,5
A	-	-	-	96.104.799	96.104.799	44,2	60,8	61,1	60,8
B	392.611	1.768.163	2.160.774	19.975.632	22.136.406	10,2	71,0	71,3	72,0
C	669.970	2.052.700	2.722.670	43.107.579	45.830.249	21,1	92,1	91,8	90,9
<b>Subtotal</b>	<b>1.062.581</b>	<b>3.820.863</b>	<b>4.883.444</b>	<b>195.203.262</b>	<b>200.086.706</b>	<b>92,1</b>			
D	548.492	1.111.073	1.659.565	2.465.289	4.124.854	1,9	94,0	93,8	93,1
E	530.285	815.239	1.345.524	537.966	1.883.490	0,9	94,9	94,6	94,1
F	472.035	682.623	1.154.658	494.721	1.649.379	0,7	95,6	95,5	95,0
G	478.117	503.957	982.074	324.580	1.306.654	0,6	96,2	96,2	95,8
H	3.420.765	2.536.388	5.957.153	2.265.768	8.222.921	3,8	100,0	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>	<b>5.449.694</b>	<b>5.649.280</b>	<b>11.098.974</b>	<b>6.088.324</b>	<b>17.187.298</b>	<b>7,9</b>			
<b>Total geral em 30 de setembro de 2010</b>	<b>6.512.275</b>	<b>9.470.143</b>	<b>15.982.418</b>	<b>201.291.586</b>	<b>217.274.004</b>	<b>100,0</b>			
%	3,0	4,4	7,4	92,6	100,0				
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>6.512.709</b>	<b>9.940.413</b>	<b>16.453.122</b>	<b>192.134.749</b>	<b>208.587.871</b>				
%	3,1	4,8	7,9	92,1	100,0				
<b>Total geral em 30 de setembro de 2009</b>	<b>6.421.099</b>	<b>10.685.705</b>	<b>17.106.804</b>	<b>163.862.401</b>	<b>180.969.205</b>				
%	3,6	5,9	9,5	90,5	100,0				

- (1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e  
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Nível de risco	R\$ mil										
	Provisão										
	Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	2010		2009
		Específica			Genérica	Total			% Acumulado em 30 de setembro (1)	% Acumulado em 30 de junho (1)	% Acumulado em 30 de setembro (1)
Vencidas	Vincendas	Total específica									
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	480.524	480.524	126.998	607.522	0,6	0,6	0,5
B	1,0	3.926	17.682	21.608	199.756	221.364	14.263	235.627	1,1	1,1	1,0
C	3,0	20.099	61.581	81.680	1.293.227	1.374.907	1.224.493	2.599.400	5,7	5,7	6,9
<b>Subtotal</b>		<b>24.025</b>	<b>79.263</b>	<b>103.288</b>	<b>1.973.507</b>	<b>2.076.795</b>	<b>1.365.754</b>	<b>3.442.549</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>1,8</b>
D	10,0	54.849	111.107	165.956	246.529	412.485	653.970	1.066.455	25,9	25,8	26,4
E	30,0	159.086	244.572	403.658	161.389	565.047	340.637	905.684	48,1	48,1	48,2
F	50,0	236.017	341.312	577.329	247.360	824.689	279.473	1.104.162	66,9	67,1	67,2
G	70,0	334.682	352.770	687.452	227.205	914.657	362.312	1.276.969	97,7	97,8	96,5
H	100,0	3.420.765	2.536.388	5.957.153	2.265.768	8.222.921	-	8.222.921	100,0	100,0	100,0
<b>Subtotal</b>		<b>4.205.399</b>	<b>3.586.149</b>	<b>7.791.548</b>	<b>3.148.251</b>	<b>10.939.799</b>	<b>1.636.392</b>	<b>12.576.191</b>	<b>73,2</b>	<b>72,6</b>	<b>73,0</b>
<b>Total geral em 30 de setembro de 2010</b>		<b>4.229.424</b>	<b>3.665.412</b>	<b>7.894.836</b>	<b>5.121.758</b>	<b>13.016.594</b>	<b>3.002.146</b>	<b>16.018.740</b>	<b>7,4</b>		
%		<b>26,4</b>	<b>22,9</b>	<b>49,3</b>	<b>32,0</b>	<b>81,3</b>	<b>18,7</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>		<b>4.126.724</b>	<b>3.758.399</b>	<b>7.885.123</b>	<b>4.888.859</b>	<b>12.773.982</b>	<b>3.007.591</b>	<b>15.781.573</b>		<b>7,6</b>	
%		<b>26,1</b>	<b>23,8</b>	<b>49,9</b>	<b>31,0</b>	<b>80,9</b>	<b>19,1</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total geral em 30 de setembro de 2009</b>		<b>4.325.395</b>	<b>4.096.917</b>	<b>8.422.312</b>	<b>3.539.466</b>	<b>11.961.778</b>	<b>2.990.827</b>	<b>14.952.605</b>			<b>8,3</b>
%		<b>28,9</b>	<b>27,4</b>	<b>56,3</b>	<b>23,7</b>	<b>80,0</b>	<b>20,0</b>	<b>100,0</b>			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
<b>Saldo inicial</b>	<b>15.781.573</b>	<b>15.835.807</b>	<b>16.313.243</b>	<b>10.262.601</b>
- Provisão específica (1)	7.885.123	8.230.070	8.886.147	5.928.371
- Provisão genérica (2)	4.888.859	4.600.769	4.424.421	2.713.660
- Provisão excedente (3)	3.007.591	3.004.968	3.002.675	1.620.570
<b>Constituição</b>	<b>2.259.680</b>	<b>2.318.996</b>	<b>6.737.963</b>	<b>10.207.295</b>
<b>Baixas</b>	<b>(2.022.513)</b>	<b>(2.373.230)</b>	<b>(7.032.466)</b>	<b>(5.517.291)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>16.018.740</b>	<b>15.781.573</b>	<b>16.018.740</b>	<b>14.952.605</b>
- Provisão específica (1)	7.894.836	7.885.123	7.894.836	8.422.312
- Provisão genérica (2)	5.121.758	4.888.859	5.121.758	3.539.466
- Provisão excedente (3)	3.002.146	3.007.591	3.002.146	2.990.827

(1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos correspondentes níveis de riscos (Nota 10f).

### h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Constituição	2.259.680	2.318.996	6.737.963	10.207.295
Recuperações (1)	(727.193)	(719.169)	(1.954.481)	(1.078.676)
<b>Despesa de PDD líquida de recuperações</b>	<b>1.532.487</b>	<b>1.599.827</b>	<b>4.783.482</b>	<b>9.128.619</b>

(1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

### i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
<b>Saldo inicial</b>	<b>6.306.296</b>	<b>5.840.626</b>	<b>5.546.177</b>	<b>3.089.034</b>
Renegociação	1.609.922	1.582.675	4.325.474	3.652.279
Recebimentos	(729.840)	(557.742)	(1.773.082)	(972.725)
Baixas	(515.233)	(559.263)	(1.427.424)	(852.565)
<b>Saldo final</b>	<b>6.671.145</b>	<b>6.306.296</b>	<b>6.671.145</b>	<b>4.916.023</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.197.715	3.928.140	4.197.715	2.928.976
Percentual sobre a carteira de renegociação	62,9%	62,3%	62,9%	59,6%

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Empréstimos e títulos descontados	6.472.944	6.182.432	18.436.376	15.665.366
Financiamentos	2.172.078	2.029.200	6.100.919	5.800.060
Financiamentos rurais e agroindustriais	265.845	273.916	810.552	619.878
<b>Subtotal</b>	<b>8.910.867</b>	<b>8.485.548</b>	<b>25.347.847</b>	<b>22.085.304</b>
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	727.193	719.169	1.954.481	1.078.676
<b>Subtotal</b>	<b>9.638.060</b>	<b>9.204.717</b>	<b>27.302.328</b>	<b>23.163.980</b>
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	536.157	556.604	1.732.873	2.689.307
<b>Total</b>	<b>10.174.217</b>	<b>9.761.321</b>	<b>29.035.201</b>	<b>25.853.287</b>

**11) OUTROS CRÉDITOS****a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>Ativo – outros créditos</b>			
Câmbio comprado a liquidar	12.100.799	9.117.146	9.449.972
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	-	1.951	15
Direitos sobre vendas de câmbio	6.827.865	3.918.059	2.926.463
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(316.462)	(348.522)	(322.170)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	86.455	88.351	240.295
<b>Total</b>	<b>18.698.657</b>	<b>12.776.985</b>	<b>12.294.575</b>
<b>Passivo – outras obrigações</b>			
Câmbio vendido a liquidar	6.804.667	3.909.517	2.904.922
Obrigações por compras de câmbio	12.461.631	9.200.781	10.543.684
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(5.578.908)	(5.629.606)	(7.635.297)
Outras	9.236	4.031	6.179
<b>Total</b>	<b>13.696.626</b>	<b>7.484.723</b>	<b>5.819.488</b>
<b>Carteira de câmbio líquida</b>	<b>5.002.031</b>	<b>5.292.262</b>	<b>6.475.087</b>
<b>Contas de compensação</b>			
Créditos abertos para importação	1.594.463	870.616	1.476.988
Créditos de exportação confirmados	42.548	80.317	59.452

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Resultado de câmbio****Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo**

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>195.279</b>	<b>83.664</b>	<b>409.820</b>	<b>1.740.392</b>
<b>Ajustes:</b>				
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	4.231	20.375	44.025	10.250
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	113.765	81.606	277.835	333.008
- Rendas de aplicações no exterior (2)	877	(19.508)	27.887	6.547
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	21.497	(95.285)	(232.129)	105.565
- Despesas de captações no mercado (4)	(78.750)	(61.884)	(197.668)	(272.810)
- Outros	(157.972)	90.662	(21.871)	(1.366.394)
<b>Total dos ajustes</b>	<b>(96.352)</b>	<b>15.966</b>	<b>(101.921)</b>	<b>(1.183.834)</b>
<b>Resultado ajustado de operações de câmbio</b>	<b>98.927</b>	<b>99.630</b>	<b>307.899</b>	<b>556.558</b>

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

**b) Diversos**

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Créditos tributários (Nota 34c)	17.187.593	17.273.477	16.547.709
Operações com cartão de crédito	11.927.759	11.349.913	7.876.954
Devedores por depósitos em garantia	7.290.302	7.166.084	6.972.173
Tributos antecipados	2.103.925	2.152.663	1.542.558
Devedores diversos	2.149.807	1.788.487	1.409.209
Títulos e créditos a receber (1)	2.074.690	2.336.629	3.052.740
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	578.426	624.092	761.087
Pagamentos a ressarcir	503.866	471.378	516.979
Devedores por compra de valores e bens	65.949	75.476	74.515
Outros	308.089	319.380	288.279
<b>Total</b>	<b>44.190.406</b>	<b>43.557.579</b>	<b>39.042.203</b>

(1) Inclui valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****12) OUTROS VALORES E BENS****a) Bens não de uso próprio/outras**

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Valor residual		
			2010		2009
			30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Imóveis	148.632	(38.907)	109.725	142.833	134.170
Bens em regime especial	58.387	(58.387)	-	-	-
Veículos e afins	477.917	(144.927)	332.990	342.291	334.041
Estoques/almoarifado	21.258	-	21.258	26.515	16.746
Máquinas e equipamentos	20.716	(10.151)	10.565	9.489	3.970
Outros	8.213	(7.074)	1.139	1.156	1.045
<b>Total em 30 de setembro de 2010</b>	<b>735.123</b>	<b>(259.446)</b>	<b>475.677</b>		
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>	<b>778.811</b>	<b>(256.527)</b>		<b>522.284</b>	
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>	<b>749.949</b>	<b>(259.977)</b>			<b>489.972</b>

**b) Despesas antecipadas**

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Comissão na colocação de financiamento (1)	681.846	705.933	882.862
Despesas de comercialização de seguros (2)	461.195	433.227	324.389
Despesas de propaganda e publicidade (3)	55.917	63.297	71.017
Outras	156.809	182.280	147.815
<b>Total</b>	<b>1.355.767</b>	<b>1.384.737</b>	<b>1.426.083</b>

- (1) Comissões pagas a lojistas e aos revendedores de veículos. A partir do 2º trimestre de 2008, as comissões na colocação de financiamentos estão sendo incorporadas aos saldos das respectivas operações de financiamentos/arrendamentos mercantis;
- (2) Comissões pagas aos corretores sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização; e
- (3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

**13) INVESTIMENTOS****a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas**

Coligadas	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	439.337	435.431	415.125
- Integritas Participações S.A.	425.184	424.765	350.421
- Serasa S.A.	83.808	85.454	87.744
- BES Investimento do Brasil S.A.	91.651	89.593	62.097
- Outras	94.112	37.426	37.420
<b>Total em coligadas</b>	<b>1.134.092</b>	<b>1.072.669</b>	<b>952.807</b>
- Incentivos fiscais	260.323	260.448	257.541
- Outros investimentos	503.843	502.437	460.964
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(231.295)	(231.295)	(228.067)
- Outros investimentos	(51.105)	(51.155)	(51.106)
<b>Total geral dos investimentos</b>	<b>1.615.858</b>	<b>1.553.104</b>	<b>1.392.139</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no período findo em 30 de setembro de 2010 - R\$ 66.689 mil (30 de setembro de 2009 - R\$ 58.090 mil), 3º trimestre de 2010 - R\$ 18.918 mil (2º trimestre de 2010 - R\$ 19.016 mil).

Empresas	R\$ mil									
	Capital Social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Lucro líquido ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)			
			ON	PN			2010			2009
							3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.030.000	2.068.442	-	212	21,24%	118.060	8.129	6.940	25.076	12.211
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento (2)	320.000	458.255	10.745	10.745	20,00%	50.885	4.567	2.890	10.177	14.549
Serasa S.A.	145.000	1.014.625	909	-	8,26%	180.860	3.872	3.984	14.939	20.217
Integritas Participações S.A.	98.779	667.996	22.581	-	20,54%	80.316	2.350	5.202	16.497	11.113
<b>Resultado de participações em coligadas</b>							<b>18.918</b>	<b>19.016</b>	<b>66.689</b>	<b>58.090</b>

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e

(2) Dados relativos a 31 de agosto de 2010 não auditado.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual		
				2010		2009
				30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	619.487	(341.284)	278.203	290.273	311.219
- Terrenos	-	345.182	-	345.182	348.967	347.815
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	3.407.842	(1.911.845)	1.495.997	1.487.199	1.426.574
Sistemas de segurança e comunicações	10%	200.188	(122.555)	77.633	76.498	73.269
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	1.605.823	(990.105)	615.718	562.028	475.198
Sistemas de transportes	20%	35.426	(21.901)	13.525	13.582	13.915
Arrendamento financeiro de sistemas de processamento de dados	20 a 50%	2.061.151	(1.491.610)	569.541	641.874	610.152
<b>Subtotal</b>		<b>8.275.099</b>	<b>(4.879.300)</b>	<b>3.395.799</b>	<b>3.420.421</b>	<b>3.258.142</b>
Imobilizado de arrendamento		13.943	(8.692)	5.251	6.530	13.950
<b>Total em 30 de setembro de 2010</b>		<b>8.289.042</b>	<b>(4.887.992)</b>	<b>3.401.050</b>		
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>		<b>8.359.789</b>	<b>(4.932.838)</b>		<b>3.426.951</b>	
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>		<b>7.784.833</b>	<b>(4.512.741)</b>			<b>3.272.092</b>

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 2.070.510 mil (30 de junho de 2010 – R\$ 1.987.530 mil e 30 de setembro de 2009 – R\$ 1.861.043 mil), baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2010, 2009 e 2008.

O Bradesco celebrou contratos de arrendamento mercantil, para sistemas de processamento de dados (*hardware*), que estão sendo apresentados no ativo imobilizado de uso. Segundo essa política contábil, classifica-se o bem no ativo e a obrigação no passivo nas demonstrações contábeis e a depreciação do bem é calculada de acordo com a política de depreciação para ativos próprios do Banco. Também são reconhecidos os juros da obrigação.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 16,66% (30 de junho de 2010 – 20,91% e 30 de setembro de 2009 – 15,44%) e no “consolidado financeiro” é de 47,29% (30 de junho de 2010 – 48,03% e 30 de setembro de 2009 – 44,34%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos fazer a realocação de recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras possibilitando assim a melhora deste índice.

### **15) INTANGÍVEL**

#### **a) Ágios**

O ágio apurado nas aquisições de investimento totalizou R\$ 2.969.366 mil, líquido das amortizações acumuladas quando aplicável, sendo: (i) R\$ 491.112 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBovespa e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.478.254 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No período findo em 30 de setembro de 2010, foram amortizados ágios no montante de R\$ 171.514 mil (30 de setembro de 2009 – R\$ 73.732 mil) e no 3º trimestre de 2010 - R\$ 56.631 mil (2º trimestre de 2010 - R\$ 56.011 mil) Nota 29.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil					
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Valor residual		
				2010		2009
				30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	2.922.224	(1.627.390)	1.294.834	1.408.732	1.653.619
Softwares (2)	20% a 50%	4.027.372	(2.150.204)	1.877.168	1.829.845	1.359.467
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	2.791.705	(313.451)	2.478.254	1.972.263	421.164
Outros	20%	108.763	(52.603)	56.160	41.347	129.409
<b>Total em 30 de setembro de 2010</b>		<b>9.850.064</b>	<b>(4.143.648)</b>	<b>5.706.416</b>		
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>		<b>9.061.745</b>	<b>(3.809.558)</b>		<b>5.252.187</b>	
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>		<b>6.512.081</b>	<b>(2.948.422)</b>			<b>3.563.659</b>

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais, quando aplicável;
- (2) Softwares adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas;
- (3) Compostos, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Ibi - R\$ 1.021.514 mil, Odontoprev - R\$ 345.350 mil, Ágora Corretora - R\$ 286.736 mil, Ibi México - R\$ 22.167 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 26.413 mil, CBSS – Cia. Brasileira de Soluções e Serviços – R\$ 123.645 mil e Cielo S.A. – R\$ 408.014 mil, líquidos de amortizações acumuladas, quando aplicável; e
- (4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*).

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de sistemas corresponderam no período findo em 30 de setembro de 2010 a R\$ 112.072 mil (30 de setembro de 2009 – R\$ 53.046 mil), 3º trimestre de 2010 - R\$ 39.371 mil (2º trimestre de 2010 – R\$ 37.007 mil).

### c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/carteira de clientes	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>1.603.773</b>	<b>1.598.877</b>	<b>1.992.406</b>	<b>32.970</b>	<b>5.228.026</b>
Adições/Baixas	129.328	505.306	657.362	64.610	1.356.606
Amortização do período	(438.267)	(227.015)	(171.514)	(41.420)	(878.216)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2010</b>	<b>1.294.834</b>	<b>1.877.168</b>	<b>2.478.254</b>	<b>56.160</b>	<b>5.706.416</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS****a) Depósitos**

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
• Depósitos à vista (1)	33.903.803	-	-	-	33.903.803	32.754.590	29.298.424
• Depósitos de poupança (1)	50.113.236	-	-	-	50.113.236	47.331.685	40.922.202
• Depósitos interfinanceiros	218.459	157.279	48.083	21.500	445.321	454.948	738.859
• Depósitos a prazo (2)	8.925.721	9.505.819	8.443.712	73.855.021	100.730.273	96.823.703	96.033.325
• Outros – depósitos para investimentos	1.001.625	-	-	-	1.001.625	1.087.043	994.711
<b>Total geral em 30 de setembro de 2010</b>	<b>94.162.844</b>	<b>9.663.098</b>	<b>8.491.795</b>	<b>73.876.521</b>	<b>186.194.258</b>		
%	50,6	5,2	4,5	39,7	100,0		
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>85.969.992</b>	<b>11.309.883</b>	<b>7.422.967</b>	<b>73.749.127</b>		<b>178.451.969</b>	
%	48,2	6,3	4,2	41,3		100,0	
<b>Total geral em 30 de setembro de 2009</b>	<b>75.363.310</b>	<b>8.263.406</b>	<b>10.437.826</b>	<b>73.922.979</b>			<b>167.987.521</b>
%	44,9	4,9	6,2	44,0			100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Captações no mercado aberto

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>Carteira própria</b>	<b>50.194.147</b>	<b>7.774.883</b>	<b>6.168.824</b>	<b>32.689.218</b>	<b>96.827.072</b>	<b>57.691.290</b>	<b>35.495.790</b>
• Títulos públicos	48.972.403	297.215	1.702.064	53.381	51.025.063	16.124.062	1.378.731
• Debêntures de emissão própria	676.396	5.426.163	4.466.760	32.613.075	43.182.394	40.914.745	33.992.601
• Exterior	545.348	2.051.505	-	22.762	2.619.615	652.483	124.458
<b>Carteira de terceiros (1)</b>	<b>54.490.507</b>	<b>1.652.693</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>56.143.200</b>	<b>72.027.616</b>	<b>66.524.357</b>
<b>Carteira livre movimentação (1)</b>	<b>461.204</b>	<b>3.554.346</b>	<b>22.915</b>	<b>-</b>	<b>4.038.465</b>	<b>1.414.807</b>	<b>583.533</b>
<b>Total geral em 30 de setembro de 2010 (2)</b>	<b>105.145.858</b>	<b>12.981.922</b>	<b>6.191.739</b>	<b>32.689.218</b>	<b>157.008.737</b>		
%	67,0	8,3	3,9	20,8	100,0		
<b>Total geral em 30 de junho de 2010 (2)</b>	<b>87.142.057</b>	<b>8.103.183</b>	<b>5.113.091</b>	<b>30.775.382</b>		<b>131.133.713</b>	
%	66,5	6,2	3,8	23,5		100,0	
<b>Total geral em 30 de setembro de 2009 (2)</b>	<b>67.211.244</b>	<b>2.573.771</b>	<b>6.675.677</b>	<b>26.142.988</b>			<b>102.603.680</b>
%	65,5	2,5	6,5	25,5			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 34.017.837 mil (30 de junho de 2010 – R\$ 29.202.365 mil e 30 de setembro de 2009 – R\$ 23.278.214 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c e d).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Recursos de emissão de títulos

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>Títulos e valores mobiliários – país:</b>							
- Aceites cambiais	-	-	-	-	-	-	21
- Letras hipotecárias	124.765	416.795	459.459	653	1.001.672	996.081	893.039
- Letras de crédito imobiliário	152	827	505.922	-	506.901	202.228	-
- Letras de crédito do agronegócio	454.490	879.050	516.060	32.954	1.882.554	1.639.523	1.402.033
- Letras Financeiras	-	-	-	4.046.774	4.046.774	3.432.015	-
- Debêntures (1)	-	31.813	730.000	-	761.813	741.669	758.319
<b>Subtotal</b>	<b>579.407</b>	<b>1.328.485</b>	<b>2.211.441</b>	<b>4.080.381</b>	<b>8.199.714</b>	<b>7.011.516</b>	<b>3.053.412</b>
<b>Títulos e valores mobiliários – exterior:</b>							
- MTN Program Issues (2) (3)	7.114	-	-	1.694.200	1.701.314	1.819.624	251.865
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidos do exterior (Nota 16d)	6.161	187.209	271.919	3.363.210	3.828.499	3.855.329	3.695.094
- Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d)	396	44.807	958	-	46.161	72.467	138.562
- Custo de emissões sobre captações	-	-	(114)	(26.190)	(26.304)	(29.575)	(28.099)
<b>Subtotal</b>	<b>13.671</b>	<b>232.016</b>	<b>272.763</b>	<b>5.031.220</b>	<b>5.549.670</b>	<b>5.717.845</b>	<b>4.057.422</b>
<b>Total geral em 30 de setembro de 2010</b>	<b>593.078</b>	<b>1.560.501</b>	<b>2.484.204</b>	<b>9.111.601</b>	<b>13.749.384</b>		
<b>%</b>	<b>4,3</b>	<b>11,4</b>	<b>18,1</b>	<b>66,2</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>280.344</b>	<b>1.806.967</b>	<b>2.019.856</b>	<b>8.622.194</b>		<b>12.729.361</b>	
<b>%</b>	<b>2,2</b>	<b>14,2</b>	<b>15,9</b>	<b>67,7</b>		<b>100,0</b>	
<b>Total geral em 30 de setembro de 2009</b>	<b>562.011</b>	<b>1.083.882</b>	<b>1.223.781</b>	<b>4.241.160</b>			<b>7.110.834</b>
<b>%</b>	<b>7,9</b>	<b>15,2</b>	<b>17,2</b>	<b>59,7</b>			<b>100,0</b>

- (1) Refere-se à parcela de emissões de debêntures simples não conversíveis em ações da Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil com vencimento em 1<sup>o</sup> de maio de 2011, remunerado em 104% do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI;
- (2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, de compra e venda de moedas estrangeiras, relativas a desconto de letras de exportação, pré-financiamento à exportação e financiamento à importação, substancialmente a curto prazo; e
- (3) A partir de março de 2010, inclui emissão de nota sênior 4,10% com vencimento em 2015, no montante de US\$ 750.000 mil.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Desde 2003, a Organização Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidades de Propósito Específico (EPEs). Essas EPEs, denominadas *International Diversified Payment Rights Company* e *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, são financiadas com obrigações de longo prazo e são liquidadas por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente compreendem:

- (i) Fluxos de ordem de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador; e
- (ii) Fluxos atuais e futuros de recebíveis de cartões de crédito oriundos de gastos realizados no território brasileiro por portadores de cartões de crédito emitidos fora do Brasil.

Os títulos de longo prazo emitidos pelas EPEs e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento e das faturas de cartão de crédito. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações das EPEs.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento e recebíveis de cartões de crédito, recebidos pelas EPEs, devem ser mantidos em conta bancária específica até que seja atingido um determinado nível mínimo.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pelas EPEs:

	R\$ mil					
	Data de Emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2010		2009
				30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidos do exterior	20.8.2003	595.262	20.8.2010 <sup>(5)</sup>	-	-	40.849
	28.7.2004	305.400	20.8.2012	53.825	64.394	92.955
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	370.279	421.787	444.854
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	370.093	421.579	445.019
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	270.658	305.743	356.055
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	270.658	305.743	356.055
	06.3.2008	836.000	22.5.2017 <sup>(1)</sup>	845.901	899.168	890.184
	19.12.2008	1.168.500	22.2.2016 <sup>(2)</sup>	845.657	899.136	890.730
	20.3.2009	225.590	20.2.2015 <sup>(6)</sup>	-	179.444	178.393
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	126.657	134.673	-
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	126.200	134.212	-
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	84.110	89.450	-
	20.8.2010 <sup>(3)</sup>	307.948	21.8.2017	295.519	-	-
29.9.2010 <sup>(4)</sup>	170.530	21.8.2017	168.942	-	-	
<b>Total</b>	<b>5.637.311</b>		<b>3.828.499</b>	<b>3.855.329</b>	<b>3.695.094</b>	
Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior	10.7.2003	800.818	15.6.2011	46.161	72.467	138.562
<b>Total</b>		<b>800.818</b>		<b>46.161</b>	<b>72.467</b>	<b>138.562</b>

(1) Prorrogada a data de vencimento de 20.5.2015 para 22.5.2017;

(2) Prorrogada a data de vencimento de 20.2.2015 para 22.2.2016;

(3) Nova emissão de títulos no exterior com vencimento em 21.8.2017 no valor de US\$ 175.000;

(4) Nova emissão de títulos no exterior com vencimento em 21.8.2017 no valor de US\$ 100.000;

(5) Título liquidado em 20.08.2010; e

(6) Título liquidado antecipadamente em 20.8.2010.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****e) Despesas com operações de captação do mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Depósitos de poupança	797.239	707.648	2.147.559	1.839.310
Depósitos a prazo	2.892.972	2.430.086	7.510.391	8.402.309
Captações no mercado aberto	3.643.288	2.845.628	8.906.765	7.168.371
Recursos de emissão de títulos	241.874	230.630	650.302	265.652
Outras despesas de captação	88.159	83.506	257.488	285.211
<b>Subtotal</b>	<b>7.663.532</b>	<b>6.297.498</b>	<b>19.472.505</b>	<b>17.960.853</b>
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	1.854.425	981.331	4.329.305	3.956.827
<b>Total</b>	<b>9.517.957</b>	<b>7.278.829</b>	<b>23.801.810</b>	<b>21.917.680</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

#### a) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>No país</b>	-	-	-	-	-	-	<b>8.692</b>
- Outras instituições	-	-	-	-	-	-	8.692
<b>No exterior</b>	<b>1.683.148</b>	<b>4.110.480</b>	<b>2.214.302</b>	<b>1.122.385</b>	<b>9.130.315</b>	<b>9.392.342</b>	<b>8.216.047</b>
<b>Total geral em 30 de setembro de 2010</b>	<b>1.683.148</b>	<b>4.110.480</b>	<b>2.214.302</b>	<b>1.122.385</b>	<b>9.130.315</b>		
%	18,4	45,0	24,3	12,3	100,0		
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>1.466.373</b>	<b>4.659.538</b>	<b>2.376.155</b>	<b>890.276</b>		<b>9.392.342</b>	
%	15,6	49,6	25,3	9,5		100,0	
<b>Total geral em 30 de setembro de 2009</b>	<b>873.349</b>	<b>5.025.250</b>	<b>1.963.658</b>	<b>362.482</b>			<b>8.224.739</b>
%	10,6	61,1	23,9	4,4			100,0

#### b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2010						2009
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>Do país</b>	<b>1.110.741</b>	<b>3.168.485</b>	<b>3.856.054</b>	<b>20.266.544</b>	<b>28.401.824</b>	<b>25.152.024</b>	<b>18.797.835</b>
- Tesouro nacional	-	-	24.193	-	24.193	19.236	143.388
- BNDES	338.282	1.098.371	1.272.691	8.775.125	11.484.469	9.883.266	8.296.368
- CEF	1.732	7.670	9.205	68.852	87.459	87.411	90.512
- FINAME	770.727	2.062.444	2.549.965	11.421.940	16.805.076	15.161.456	10.266.883
- Outras instituições	-	-	-	627	627	655	684
<b>Do exterior</b>	<b>8.633</b>	<b>457.218</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>465.851</b>	<b>488.925</b>	<b>1.942</b>
<b>Total geral em 30 de setembro de 2010</b>	<b>1.119.374</b>	<b>3.625.703</b>	<b>3.856.054</b>	<b>20.266.544</b>	<b>28.867.675</b>		
%	3,9	12,6	13,3	70,2	100,0		
<b>Total geral em 30 de junho de 2010</b>	<b>992.544</b>	<b>2.950.587</b>	<b>3.969.751</b>	<b>17.728.067</b>		<b>25.640.949</b>	
%	3,9	11,5	15,5	69,1		100,0	
<b>Total geral em 30 de setembro de 2009</b>	<b>1.052.624</b>	<b>2.789.984</b>	<b>3.068.915</b>	<b>11.888.254</b>			<b>18.799.777</b>
%	5,6	14,8	16,3	63,3			100,0

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
<b>Empréstimos:</b>				
- No país	476	1.121	2.065	1.638
- No exterior	15.717	14.612	44.972	70.477
<b>Subtotal de empréstimos</b>	<b>16.193</b>	<b>15.733</b>	<b>47.037</b>	<b>72.115</b>
<b>Repasses do país:</b>				
- Tesouro nacional	228	645	2.210	4.408
- BNDES	159.103	142.183	440.238	429.987
- CEF	1.818	2.036	5.211	5.753
- FINAME	197.470	194.418	584.636	548.287
- Outras instituições	8	10	77	57
<b>Repasses do exterior:</b>				
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	(21.497)	95.285	232.129	(105.565)
- Outras despesas com repasses do exterior	(598.316)	120.159	(504.603)	(258.278)
<b>Subtotal de repasses</b>	<b>(261.186)</b>	<b>554.736</b>	<b>759.898</b>	<b>624.649</b>
<b>Total</b>	<b>(244.993)</b>	<b>570.469</b>	<b>806.935</b>	<b>696.764</b>

## 18) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, sendo o principal:

- Programa de Integração Social - (PIS) R\$ 55.965 mil: pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique).

### b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”. Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

Com a implantação do controle efetivo da jornada de trabalho em 1992, por meio do sistema de “ponto eletrônico”, as horas extras são pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações trabalhistas ajuizadas a partir de 1997, individualmente, tiveram seus valores substancialmente reduzidos.

### **II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações sobre protestos, devolução de cheques e inserção de informações dos devedores no cadastro de restrições ao crédito, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Vale registrar o incremento no ajuizamento de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de Planos Econômicos que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, referidos processos vem sendo provisionados considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabem ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de Planos Econômicos: 1) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e 2) está pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) a ação “APDF”/165 (arguição de descumprimento de preceito fundamental) proposta pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro (CONSIF), que visa suspender todos os processos de planos em tramitação.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **III - Obrigações legais – fiscais e previdenciárias**

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 4.530.824 mil: pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 812.673 mil: discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96 e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando dessa forma fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 736.084 mil: pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas nos anos-base de 1997 a 2009, no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 539.418 mil: pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória a empresa; e
- PIS – R\$ 280.080 mil: pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

No 3º trimestre de 2010, o Bradesco deu continuidade ao processo de anistia, instituído pela Lei nº 11.941/09, incluindo ações judiciais na modalidade do parcelamento. O efeito líquido resultante da adesão ao programa montou a R\$ 4.214 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de “Outras Receitas Operacionais”. O Bradesco não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de contribuição social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa como facultava a referida Lei.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Processos trabalhistas	1.575.954	1.618.413	1.555.469
Processos cíveis	2.528.732	2.446.055	2.186.368
<b>Subtotal (1)</b>	<b>4.104.686</b>	<b>4.064.468</b>	<b>3.741.837</b>
Fiscais e previdenciárias (2)	8.660.207	8.291.665	8.604.398
<b>Total</b>	<b>12.764.893</b>	<b>12.356.133</b>	<b>12.346.235</b>

(1) Nota 20b; e

(2) Classificados na rubrica "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 20a).

### V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2010		
	Trabalhista	Cível	Fiscais e previdenciárias (1)
<b>No início do período</b>	<b>1.595.534</b>	<b>2.342.634</b>	<b>7.066.453</b>
Atualização monetária	133.038	228.249	380.213
Constituições líquidas de reversões e baixas	295.766	312.403	1.236.312
Pagamentos	(448.384)	(354.554)	(22.771)
<b>No final do período</b>	<b>1.575.954</b>	<b>2.528.732</b>	<b>8.660.207</b>

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

#### c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo os principais relacionados ao ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 238.471 mil, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****19) DÍVIDAS SUBORDINADAS**

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	R\$ mil		
					30 de setembro	30 de junho	2009 30 de setembro
<b>No País:</b>							
CDB subordinado:							
2011	5	4.504.022	R\$	102,5% a 104,0% da taxa CDI	7.486.624	7.289.281	6.831.393
2012	5	3.236.273	R\$	103,0% da taxa CDI ou 100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. a 0,4914%) ou IPCA + (7,102% a.a. – 7,632% a.a.)	4.464.032	4.348.840	4.061.203
2013	5	575.000	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 1,0817% a.a.) ou IPCA + (7,74% a.a. – 8,20% a.a.)	757.265	737.686	684.305
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.220.614	1.185.886	1.105.601
2015	6	1.274.696	R\$	108,0% e 112,0% da taxa CDI ou IPCA + (6,92% a.a. – 8,55% a.a.)	1.475.991	1.444.378	1.316.970
2016	6	500	R\$	IPCA+(7,1292% a.a.)	544	534	-
2012	10	1.569.751	R\$	100,0% da taxa DI – CETIP ou 100,0% da taxa CDI + (0,75% a.a. - 0,87% a.a.) ou 101,0% a 102,5% da taxa CDI	5.031.027	4.898.612	4.589.493
2019	10	20.000	R\$	IPCA + (7,76% a.a.)	22.876	22.408	-
Vinculada a operações de crédito/Outras (3):							
2011 a 2016	1 a 5	22.815	R\$	100,0% a 110,0% da taxa CDI	23.692	3.628	2.717
2010 a 2012	até 2	142.331	R\$	Taxa de 9,14% a 14,88% a.a.	148.065	128.449	397.694
2017	até 7	20.000	R\$	IPCA + 7,416% a.a.	20.699	20.298	-
2017	até 7	20.100	R\$	Taxa de 13,176% a.a.	20.990	20.336	-
<b>Subtotal - no país</b>					<b>20.672.419</b>	<b>20.100.336</b>	<b>18.989.376</b>
<b>No Exterior:</b>							
2011	10	353.700	US\$	Taxa de 10,25% a.a.	260.976	284.212	273.747
2012 (1)	10	315.186	Yene	Taxa de 4,05% a.a.	236.132	239.926	247.826
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	876.678	898.310	920.025
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	536.529	503.040	603.246
Indeterminado (2)		720.870	US\$	Taxa de 8,875% a.a.	-	-	537.112
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.271.126	1.380.012	1.334.075
2021 (4)	11	1.100.000	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	1.871.626	-	-
Custos de emissões sobre captações					(28.243)	(21.225)	(24.730)
<b>Subtotal - no exterior</b>					<b>5.024.824</b>	<b>3.284.275</b>	<b>3.891.301</b>
<b>Total geral</b>					<b>25.697.243</b>	<b>23.384.611</b>	<b>22.880.677</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Incluindo-se o custo de “swap” para dólar, a taxa eleva-se para 10,15% ao ano;
- (2) Em junho de 2005, foi emitida dívida subordinada perpétua no valor de US\$ 300.000 mil, com opção de resgate exclusiva por parte do emissor, em sua totalidade e mediante autorização prévia do Bacen, desde que: (i) decorrido o prazo de cinco anos da data da emissão e posteriormente a cada data de vencimento dos juros; e (ii) a qualquer momento, caso ocorra mudança na lei fiscal no Brasil ou no exterior que possa acarretar aumento dos custos para o emissor e caso o emissor seja notificado por escrito, pelo Bacen, de que os títulos não podem mais ser incluídos no capital consolidado, para fins de cálculo do índice de solvabilidade. Em 14 de abril de 2010, o Bacen aprovou a solicitação de resgate antecipado desta captação, que ocorreu em 3 de junho de 2010, no montante de R\$ 556.834 mil;
- (3) Refere-se à operações de CDB subordinado vinculado a operações de crédito que, conforme Carta Circular nº 2.953/01, não integram o nível II do patrimônio de referência; e
- (4) Em agosto de 2010, foi emitida dívida subordinada no exterior no montante de US\$ 1.100.000 mil com taxa de 5,90% a.a. e vencimento para 2021.

### 20) OUTRAS OBRIGAÇÕES

#### a) Fiscais e previdenciárias

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	8.660.207	8.291.665	8.604.398
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	5.038.682	4.875.607	4.327.943
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	1.661.513	959.081	2.053.841
Impostos e contribuições a recolher	823.221	610.635	566.081
<b>Total</b>	<b>16.183.623</b>	<b>14.736.988</b>	<b>15.552.263</b>

#### b) Diversas

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Operações com cartão de crédito	9.238.839	9.532.694	5.599.005
Provisão para pagamentos a efetuar	3.751.921	3.580.084	3.564.487
Provisão para passivos contingentes (cível e trabalhista) (Nota 18b IV)	4.104.686	4.064.468	3.741.837
Credores diversos	2.586.965	1.765.182	1.575.794
Obrigações por aquisição de bens - arrendamento financeiro (1)	758.291	836.613	858.627
Obrigações por aquisição de bens e direitos	584.191	585.459	666.280
Obrigações por convênios oficiais	257.888	288.149	294.184
Outras	921.524	870.612	762.251
<b>Total</b>	<b>22.204.305</b>	<b>21.523.261</b>	<b>17.062.465</b>

- (1) Refere-se a obrigações por aquisição de sistemas de processamentos de dados (*hardware*) por meio de operações de arrendamento mercantil financeiro (Bradesco como arrendatário).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Provisões por conta**

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (3)			Capitalização			Total		
	2010		2009	2010		2009	2010		2009	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
<b>Passivo circulante e exigível a longo prazo</b>												
Provisão matemática de benefícios a conceder	662.169	652.386	495.506	60.040.322	57.423.497	50.836.650	-	-	-	<b>60.702.491</b>	<b>58.075.883</b>	<b>51.332.156</b>
Provisão matemática de benefícios concedidos	123.156	123.848	43.800	4.821.753	4.753.910	4.402.912	-	-	-	<b>4.944.909</b>	<b>4.877.758</b>	<b>4.446.712</b>
Provisão matemática para resgates	-	-	-	-	-	-	2.866.105	2.728.694	2.327.610	<b>2.866.105</b>	<b>2.728.694</b>	<b>2.327.610</b>
Provisão de IBNR	1.455.372	1.482.913	1.291.915	591.292	584.941	574.404	-	-	-	<b>2.046.664</b>	<b>2.067.854</b>	<b>1.866.319</b>
Provisão de prêmios não ganhos	1.826.069	1.789.978	1.828.997	73.078	74.129	76.794	-	-	-	<b>1.899.147</b>	<b>1.864.107</b>	<b>1.905.791</b>
Provisão de insuficiência de contribuição (4)	-	-	-	3.213.973	3.498.876	2.980.905	-	-	-	<b>3.213.973</b>	<b>3.498.876</b>	<b>2.980.905</b>
Provisão de sinistros a liquidar	1.401.739	1.330.477	1.264.731	845.052	812.420	717.784	-	-	-	<b>2.246.791</b>	<b>2.142.897</b>	<b>1.982.515</b>
Provisão de oscilação financeira	-	-	-	640.008	636.880	621.324	-	-	-	<b>640.008</b>	<b>636.880</b>	<b>621.324</b>
Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	-	572.665	211.725	556.830	-	-	-	<b>572.665</b>	<b>211.725</b>	<b>556.830</b>
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	353.796	361.072	362.503	-	-	-	<b>353.796</b>	<b>361.072</b>	<b>362.503</b>
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	487.121	468.789	440.377	<b>487.121</b>	<b>468.789</b>	<b>440.377</b>
Provisão de despesas administrativas	-	-	-	110.369	128.824	154.808	123.262	112.170	89.885	<b>233.631</b>	<b>240.994</b>	<b>244.693</b>
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	6.720	7.424	7.422	<b>6.720</b>	<b>7.424</b>	<b>7.422</b>
Outras provisões	1.636.224	1.636.791	1.692.353	512.535	488.643	633.254	-	-	-	<b>2.148.759</b>	<b>2.125.434</b>	<b>2.325.607</b>
<b>Total das provisões</b>	<b>7.104.729</b>	<b>7.016.393</b>	<b>6.617.302</b>	<b>71.774.843</b>	<b>68.974.917</b>	<b>61.918.168</b>	<b>3.483.208</b>	<b>3.317.077</b>	<b>2.865.294</b>	<b>82.362.780</b>	<b>79.308.387</b>	<b>71.400.764</b>

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Provisões técnicas por produto**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2010		2009	2010		2009	2010		2009	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Saúde (1)	3.470.574	3.453.252	3.479.016	-	-	-	-	-	-	3.470.574	3.453.252	3.479.016
Auto/RCF	2.147.920	2.124.851	1.727.624	-	-	-	-	-	-	2.147.920	2.124.851	1.727.624
Dpvat	94.809	92.134	120.011	214.293	207.272	203.921	-	-	-	309.102	299.406	323.932
Vida	14.061	16.330	17.469	3.044.254	2.921.849	2.611.490	-	-	-	3.058.315	2.938.179	2.628.959
Ramos elementares	1.377.365	1.329.826	1.273.182	-	-	-	-	-	-	1.377.365	1.329.826	1.273.182
Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL	-	-	-	12.571.211	12.029.539	11.227.218	-	-	-	12.571.211	12.029.539	11.227.218
Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL	-	-	-	39.200.902	37.325.751	32.179.116	-	-	-	39.200.902	37.325.751	32.179.116
Planos tradicionais	-	-	-	16.744.183	16.490.506	15.696.423	-	-	-	16.744.183	16.490.506	15.696.423
Capitalização	-	-	-	-	-	-	3.483.208	3.317.077	2.865.294	3.483.208	3.317.077	2.865.294
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>7.104.729</b>	<b>7.016.393</b>	<b>6.617.302</b>	<b>71.774.843</b>	<b>68.974.917</b>	<b>61.918.168</b>	<b>3.483.208</b>	<b>3.317.077</b>	<b>2.865.294</b>	<b>82.362.780</b>	<b>79.308.387</b>	<b>71.400.764</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### c) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2010		2009	2010		2009	2010		2009	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	51.772.113	49.355.290	43.406.334	-	-	-	51.772.113	49.355.290	43.406.334
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL) (2)	5.891.865	5.911.775	5.292.667	13.756.600	14.624.897	14.032.708	3.133.537	3.036.637	2.537.237	22.782.002	23.573.309	21.862.612
Títulos públicos	80.027	-	366.202	4.413.690	4.146.162	3.133.068	-	-	-	4.493.717	4.146.162	3.499.270
Títulos privados	35.033	22.296	21.689	507.276	798.531	758.978	198.907	182.842	163.624	741.216	1.003.669	944.291
Ações	2.414	2.111	1.708	1.434.614	27.868	655.578	350.780	297.613	254.463	1.787.808	327.592	911.749
Direitos creditórios	716.058	704.274	553.338	-	-	-	-	-	-	716.058	704.274	553.338
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	6.585	6.552	6.611	69.484	65.770	65.102	-	-	-	76.069	72.322	71.713
Créditos de resseguros	617.833	620.754	628.363	4.939	7.126	6.318	-	-	-	622.772	627.880	634.681
<b>Total das garantias das provisões técnicas</b>	<b>7.349.815</b>	<b>7.267.762</b>	<b>6.870.578</b>	<b>71.958.716</b>	<b>69.025.644</b>	<b>62.058.086</b>	<b>3.683.224</b>	<b>3.517.092</b>	<b>2.955.324</b>	<b>82.991.755</b>	<b>79.810.498</b>	<b>71.883.988</b>

- (1) A linha de "Outras Provisões" refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira;
- (2) No 3º trimestre de 2010, conforme Circular Susep nº 379/08, efetuou-se operação de alongamento de títulos e valores mobiliários, com a alienação de títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento", simultaneamente à aquisição de novos títulos da mesma natureza e categoria, com prazo de vencimentos e montante superior ao dos títulos alienados, sendo que os efeitos da operação não produziram valores relevantes e não repercutindo no resultado, em virtude da constituição de provisões técnicas;
- (3) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência; e
- (4) A provisão de insuficiência de contribuição para planos de aposentadoria e pensão é calculada de acordo com a tábua biométrica AT-2000 suavizada, agravada em 1,5% a.a. (*improvement*), considerando separadamente homens (*male*) e mulheres (*female*), as quais têm uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 4,0% a.a. Nos planos de invalidez, a provisão também é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-49 (*male*) e taxa real de juros de 4,0% a.a.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Prêmios emitidos	3.684.321	3.545.445	10.315.578	9.082.554
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	3.402.921	3.052.115	9.745.595	8.151.959
Receitas com títulos de capitalização	658.080	593.584	1.777.856	1.415.501
Prêmios de cosseguros cedidos	(34.633)	(31.847)	(93.856)	(271.520)
Prêmios restituídos	(38.064)	(23.633)	(85.550)	(85.824)
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>7.672.625</b>	<b>7.135.664</b>	<b>21.659.623</b>	<b>18.292.670</b>
Prêmios de resseguros	(42.138)	(79.658)	(182.163)	(185.837)
<b>Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização</b>	<b>7.630.487</b>	<b>7.056.006</b>	<b>21.477.460</b>	<b>18.106.833</b>

## 22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Andorra Holdings S.A.	185.957	180.812	169.268
Banco Bradesco BBI S.A.	91.724	89.956	86.537
Outros (1)	405.617	407.181	104.015
<b>Total</b>	<b>683.298</b>	<b>677.949</b>	<b>359.820</b>

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

## 23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

### a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal

	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Ordinárias	1.881.225.318	1.881.225.318	1.534.934.979
Preferenciais	1.881.225.123	1.881.225.123	1.534.934.821
<b>Subtotal</b>	<b>3.762.450.441</b>	<b>3.762.450.441</b>	<b>3.069.869.800</b>
Em tesouraria (ordinárias)	-	-	(1.859.700)
Em tesouraria (preferenciais)	-	-	(1.268.600)
<b>Total em circulação</b>	<b>3.762.450.441</b>	<b>3.762.450.441</b>	<b>3.066.741.500</b>

### b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Quantidade de ações em circulação em 31.12.2009</b>	<b>1.710.204.835</b>	<b>1.710.345.568</b>	<b>3.420.550.403</b>
Ações adquiridas e canceladas	-	(140.910)	(140.910)
Aumento de Capital Social com emissão de ações – bonificação de 10% <sup>(1)</sup>	171.020.483	171.020.465	342.040.948
<b>Quantidade de ações em circulação em 30.9.2010</b>	<b>1.881.225.318</b>	<b>1.881.225.123</b>	<b>3.762.450.441</b>

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Banco em 13.7.2010.

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de junho de 2010, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R\$ 2.000.000 mil, elevando-o de R\$ 26.500.000 mil para R\$ 28.500.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros - Reservas Estatutárias”, de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação em ações de 10%, mediante emissão de 342.040.948 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 171.020.483 ordinárias e 171.020.465 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos nos registros do Banco em 13.7.2010.

Simultaneamente à operação no Mercado Brasileiro, e na mesma proporção, foram bonificados os ADRs – *American Depositary Receipts* no Mercado Americano (NYSE) e os GDRs – *Global Depositary Receipts* no Mercado Europeu (Latibex), sendo que os investidores receberam 1 (um) DR novo para cada 10 (dez) DRs de que eram titulares na data-base de 13.7.2010.

### **c) Juros sobre o capital próprio/dividendos**

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em Reunião do Conselho de Administração de 4 de dezembro de 2009, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares relativos ao exercício de 2009, no valor de R\$ 1.632.000 mil, sendo R\$ 0,499755537 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,424792206) por ação ordinária e R\$ 0,549731091 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,467271427) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 9 de março de 2010.

Em Reunião do Conselho de Administração de 10 de fevereiro de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos em complemento aos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2009, no valor de R\$ 76.995 mil, sendo R\$ 0,021438536 por ação ordinária e R\$ 0,023582390 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 9 de março de 2010.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em Reunião do Conselho de Administração de 28 de junho de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio intermediários relativos ao 1º semestre de 2010, no valor de R\$ 558.600 mil, sendo R\$ 0,155520588 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,132192500) por ação ordinária e R\$ 0,171072647 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,145411750) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 19 de julho de 2010.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	7.034.928	
(-) Reserva legal	(351.746)	
<b>Base de cálculo ajustada</b>	<b>6.683.182</b>	
Juros sobre o capital próprio (bruto) a pagar e provisionados	1.975.947	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(296.392)	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido)</b>	<b>1.679.555</b>	
Dividendos mensais, pagos e provisionados	432.439	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 30 de setembro de 2010</b>	<b>2.111.994</b>	<b>31,60</b>
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos acumulados em 30 de setembro de 2009</b>	<b>1.746.159</b>	<b>31,52</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio complementares	0,343309	0,377640	1.106.501	165.975	940.526
Juros sobre o capital próprio intermediários	0,155521	0,171073	501.269	75.190	426.079
Dividendos mensais	0,117772	0,129549	379.554	-	379.554
<b>Total acumulado em 30 de setembro de 2009</b>	<b>0,616602</b>	<b>0,678262</b>	<b>1.987.324</b>	<b>241.165</b>	<b>1.746.159</b>
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,358770	0,394647	1.417.347	212.602	1.204.745
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,155521	0,171073	558.600	83.790	474.810
Dividendos mensais, pagos e provisionados	0,118973	0,130870	432.439	-	432.439
<b>Total acumulado em 30 de setembro de 2010</b>	<b>0,633264</b>	<b>0,696590</b>	<b>2.408.386</b>	<b>296.392</b>	<b>2.111.994</b>

### d) Ações em tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2010, foi aprovada proposta do Conselho de Administração para o cancelamento de 6.676.340 ações nominativas-escriturais, mantidas em tesouraria, sendo 3.338.170 ordinárias e 3.338.170 preferenciais, representativas do próprio capital social, sem que houvesse redução.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Rendas de cartão	1.054.018	974.002	2.982.768	2.433.025
Conta corrente	595.906	576.618	1.714.672	1.637.721
Operações de crédito	447.199	454.586	1.308.694	1.166.785
Administração de fundos	470.150	440.849	1.340.511	1.171.441
Cobrança	273.305	265.115	795.760	737.852
Serviços de custódia e corretagens	111.896	115.340	341.251	296.841
Administração de consórcios	112.236	104.596	314.084	256.392
Arrecadações	73.889	69.541	212.447	189.755
(Underwriting) Assessoria financeira	84.626	39.521	200.374	235.152
Outras	135.417	152.880	421.560	392.061
<b>Total</b>	<b>3.358.642</b>	<b>3.193.048</b>	<b>9.632.121</b>	<b>8.517.025</b>

**25) DESPESAS DE PESSOAL**

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Proventos	1.119.773	1.062.579	3.183.343	2.885.597
Benefícios	490.551	423.991	1.331.984	1.166.359
Encargos sociais	425.218	400.301	1.201.960	1.012.604
Participação dos empregados nos lucros	203.774	196.553	605.346	471.345
Provisão para processos trabalhistas	141.250	127.916	378.375	283.100
Treinamentos	30.461	26.356	68.286	66.381
<b>Total</b>	<b>2.411.027</b>	<b>2.237.696</b>	<b>6.769.294</b>	<b>5.885.386</b>

**26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Serviços de terceiros	791.356	730.204	2.245.637	1.828.027
Comunicação	354.157	342.609	1.031.241	899.261
Propaganda, promoções e publicidade	210.835	156.337	519.535	305.296
Depreciação e amortização	333.106	320.640	967.125	778.944
Transporte	163.372	160.839	466.522	404.955
Serviços do sistema financeiro	88.960	92.158	267.177	190.106
Aluguéis	138.886	137.015	419.420	410.854
Processamento de dados	217.702	205.812	614.280	560.067
Manutenção e conservação de bens	113.413	109.669	330.538	306.902
Materiais	74.777	66.352	203.693	161.155
Segurança e vigilância	70.307	66.466	202.916	185.699
Água, energia e gás	48.459	52.579	155.891	146.537
Viagens	39.414	28.884	89.452	55.926
Outras	163.502	193.350	521.982	374.412
<b>Total</b>	<b>2.808.246</b>	<b>2.662.914</b>	<b>8.035.409</b>	<b>6.608.141</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Contribuição ao Cofins	593.197	493.081	1.576.082	1.360.389
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	97.080	92.285	277.886	251.031
Contribuição ao PIS	98.784	83.978	265.560	258.164
Despesas com IPTU	6.948	7.031	30.034	26.561
Outras	55.077	44.774	158.416	120.067
<b>Total</b>	<b>851.086</b>	<b>721.149</b>	<b>2.307.978</b>	<b>2.016.212</b>

### 28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Outras receitas financeiras	261.582	252.033	738.163	620.970
Reversão de outras provisões operacionais	87.443	76.726	258.238	127.116
Resultado na venda de mercadorias	14.927	13.780	42.418	39.703
Receitas de recuperação de encargos e despesas	15.409	17.769	46.228	46.729
Outras	260.113	247.083	816.004	811.159
<b>Total</b>	<b>639.474</b>	<b>607.391</b>	<b>1.901.051</b>	<b>1.645.677</b>

### 29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Outras despesas financeiras	594.632	526.679	1.752.409	1.760.237
Despesas com perdas diversas	318.554	318.149	942.302	815.103
Amortização de intangível - aquisição de direitos bancários	146.708	148.550	438.267	357.268
Despesas de outras provisões operacionais (1)	241.422	229.379	1.044.180	1.122.711
Amortização de ágio (Nota 15a)	56.631	56.011	171.514	73.732
Outras	291.006	275.417	836.683	979.312
<b>Total</b>	<b>1.648.953</b>	<b>1.554.185</b>	<b>5.185.355</b>	<b>5.108.363</b>

(1) Inclui: (i) provisão complementar de processo cível – planos econômicos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 - R\$ 183.070 mil (30 de setembro de 2009 – R\$ 803.811 mil) e no 3º trimestre de 2010 – R\$ 71.511 mil (2º trimestre de 2010 - R\$ 75.603 mil); e (ii) provisão para contingências fiscais no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 - R\$ 396.731 mil.

### 30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	10.605	(95.876)	(171.691)	2.261.895
Constituição de provisões não operacionais	(16.973)	(12.226)	(46.710)	(73.540)
Outros	(16.597)	(13.951)	(21.991)	64.935
<b>Total</b>	<b>(22.965)</b>	<b>(122.053)</b>	<b>(240.392)</b>	<b>2.253.290</b>

(1) Inclui: (i) no 3º trimestre de 2010, resultado na alienação parcial das ações da CPM Braxis, no montante de R\$ 79.173 mil; e (ii) no período acumulado de setembro de 2009, resultado na alienação parcial das ações da Visanet (atual Cielo), líquido dos encargos de distribuição, no valor de R\$ 2.409.619 mil.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidadas****31) TRANSAÇÕES COM CONTROLADORES (DIRETAS E INDIRETAS)**

a) As transações com controladores (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	R\$ mil						
	2010		2009	2010			2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos:</b>	<b>(460.202)</b>	<b>(233.875)</b>	<b>(364.526)</b>	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(333.303)	(169.385)	(264.009)	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(126.899)	(64.490)	(100.517)	-	-	-	-
<b>Depósitos à vista:</b>	<b>(311)</b>	<b>(309)</b>	<b>(481)</b>	-	-	-	-
Fundação Bradesco	(290)	(296)	(462)	-	-	-	-
BBD Participações S.A. (1)	(9)	(5)	(16)	-	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(8)	(1)	(1)	-	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(4)	(7)	(2)	-	-	-	-
<b>Depósitos a prazo:</b>	<b>(40.475)</b>	<b>(11.441)</b>	<b>(1.576)</b>	<b>(16)</b>	<b>(4)</b>	<b>(33)</b>	<b>(58)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(40.475)	(11.441)	(1.576)	(16)	(4)	(33)	(58)
<b>Aluguéis de agências:</b>	-	-	-	<b>(123)</b>	<b>(119)</b>	<b>(359)</b>	<b>(347)</b>
Fundação Bradesco	-	-	-	(123)	(119)	(359)	(347)
<b>Dívidas subordinadas:</b>	<b>(251.269)</b>	<b>(163.214)</b>	<b>(263.345)</b>	<b>(4.617)</b>	<b>(3.376)</b>	<b>(10.766)</b>	<b>(17.466)</b>
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(174.611)	(88.507)	(107.047)	(2.667)	(1.746)	(5.749)	(3.469)
Fundação Bradesco	(76.658)	(74.707)	(156.298)	(1.950)	(1.630)	(5.017)	(13.997)

(1) Atual denominação da Elo Participações e Investimentos S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definida em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2010, foi determinado o valor máximo de R\$ 258.900 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 233.500 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Proventos	36.021	35.260	106.920	108.416
Gratificações	14.509	34.632	79.209	21.065
<b>Subtotal</b>	<b>50.530</b>	<b>69.892</b>	<b>186.129</b>	<b>129.481</b>
Contribuição ao INSS	11.337	15.680	41.705	29.056
<b>Total</b>	<b>61.867</b>	<b>85.572</b>	<b>227.834</b>	<b>158.537</b>

#### Benefícios pós-emprego

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
Planos de previdência complementar de contribuição definida	78.737	34.917	148.748	108.905
<b>Total</b>	<b>78.737</b>	<b>34.917</b>	<b>148.748</b>	<b>108.905</b>

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

##### l) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco em 30 de setembro de 2010:

• Ações ordinárias	0,74%
• Ações preferenciais	1,04%
• Total de ações	0,89%

## 32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de riscos

A Organização Bradesco considera o gerenciamento de riscos fundamental em todas as suas atividades e o utiliza para agregar valor aos seus negócios e dar suporte às áreas de negócios no planejamento de suas atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros em benefício dos seus *stakeholders* e da sociedade.

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está sempre aprimorando seus processos, além de utilizar como referência as melhores práticas internacionais, a regulação local e as recomendações do Novo Acordo de Capital de Basileia.

A Organização investe consideravelmente em ações relacionadas aos processos de gerenciamento de riscos, especialmente na capacitação do quadro de funcionários, a fim de elevar a qualidade da execução dos referidos processos e de garantir o foco necessário, fatores intrínsecos a estas atividades, que produzem alto valor agregado. Nesse contexto, a Organização possui três grandes pilares que sustentam toda a atividade de gerenciamento de riscos: i) governança corporativa; ii) estrutura de gerenciamento; e iii) metodologia de gerenciamento de riscos.

#### Gerenciamento de risco de crédito

Risco de crédito está ligado à possibilidade de haver perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Visando mitigar o risco de crédito, a Organização atua, continuamente, no acompanhamento dos processos das atividades de crédito, no aprimoramento, aferição e elaboração de inventários de seus modelos, bem como no monitoramento de concentrações e na identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito.

---

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

### **Gerenciamento de risco de mercado**

Risco de mercado é a possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas de mercado, uma vez que as carteiras ativa e passiva da Organização podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

O processo de gerenciamento de risco de mercado no Bradesco permite embasar decisões estratégicas da Organização com grande agilidade e alto grau de confiança. O risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, sendo as diretrizes monitoradas, diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

O Bradesco busca estar sempre em linha com as melhores práticas internacionais de mercado, regulamentações locais e recomendações de Basileia. Assim, protocolou junto ao Bacen, em 30 de junho de 2010, sua candidatura para a utilização de seus modelos internos de risco de mercado para a alocação de capital, seguindo os requisitos daquela autarquia e, conseqüentemente, do Novo Acordo de Capital de Basileia. Com isso, espera-se reduzir a alocação de capital para risco de mercado quando, após a homologação pelo Bacen, passar a utilizar seus modelos internos.

O cumprimento dos limites é monitorado diariamente pelo Departamento de Controle Integrado de Riscos, que é independente à gestão do negócio e adota a metodologia de VaR (*Value at Risk*) Paramétrico na apuração do risco da Carteira *Trading*, com nível de confiança de 99%, horizonte de 1 dia e correlações e volatilidades calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. Além disso, a metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes na mensuração do risco de mercado são avaliados diariamente utilizando-se técnicas de *backtesting*.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****Apresentamos o balanço patrimonial por moedas**

	R\$ mil				
	2010				2009
	30 de setembro			30 de junho	30 de setembro
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>601.180.102</b>	<b>558.861.249</b>	<b>42.318.853</b>	<b>37.278.675</b>	<b>35.748.834</b>
Disponibilidades	9.668.864	6.306.885	3.361.979	1.224.837	2.115.883
Aplicações interfinanceiras de liquidez	92.567.082	90.171.209	2.395.873	2.119.671	1.786.446
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	196.081.209	188.251.681	7.829.528	7.193.606	9.112.823
Relações interfinanceiras e interdependências	50.780.865	50.780.865	-	353.461	425.664
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	184.808.431	168.619.390	16.189.041	16.804.073	12.099.734
Outros créditos e outros valores e bens	67.273.651	54.731.219	12.542.432	9.583.027	10.208.284
<b>Permanente</b>	<b>10.723.324</b>	<b>10.652.873</b>	<b>70.451</b>	<b>137.360</b>	<b>7.341</b>
Investimentos	1.615.858	1.573.166	42.692	-	-
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.401.050	3.395.448	5.602	12.523	7.247
Intangível	5.706.416	5.684.259	22.157	124.837	94
<b>Total</b>	<b>611.903.426</b>	<b>569.514.122</b>	<b>42.389.304</b>	<b>37.416.035</b>	<b>35.756.175</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>564.794.409</b>	<b>522.204.169</b>	<b>42.590.240</b>	<b>29.692.749</b>	<b>27.924.611</b>
Depósitos	186.194.258	175.621.835	10.572.423	4.043.580	6.301.070
Captações no mercado aberto	157.008.737	154.389.123	2.619.614	652.483	124.458
Recursos de emissão de títulos	13.749.384	8.175.819	5.573.565	5.752.347	4.124.115
Relações interfinanceiras e interdependências	2.451.263	1.020.695	1.430.568	1.401.752	1.400.103
Obrigações por empréstimos e repasses	37.997.990	28.091.444	9.906.546	10.168.190	8.491.792
Instrumentos financeiros derivativos	1.878.004	1.640.736	237.268	154.389	120.099
Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	82.362.780	82.361.364	1.416	1.671	2.114
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	25.697.243	20.672.419	5.024.824	3.284.275	3.891.301
- Outras	57.454.750	50.230.734	7.224.016	4.234.062	3.469.559
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>312.056</b>	<b>312.056</b>	-	-	-
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	<b>683.298</b>	<b>683.298</b>	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>46.113.663</b>	<b>46.113.663</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>611.903.426</b>	<b>569.313.186</b>	<b>42.590.240</b>	<b>29.692.749</b>	<b>27.924.611</b>
<b>Posição líquida de ativos e passivos</b>			<b>(200.936)</b>	<b>7.723.286</b>	<b>7.831.564</b>
Derivativos posição líquida (2)			(10.324.597)	(18.758.573)	(15.742.503)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(61.278)	(2.471)	1.188.896
<b>Posição cambial líquida (passiva)</b>			<b>(10.586.811)</b>	<b>(11.037.758)</b>	<b>(6.722.043)</b>

(1) Valores expressos e/ou indexados basicamente em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir quadro contendo o VaR

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Pré-fixado	6.061	3.544	3.541
Cupom cambial interno	873	1.505	372
Moeda estrangeira	455	172	1.444
IGP-M	1.569	494	221
IPCA	1.563	716	13.061
Renda variável	2.181	4.894	5.495
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	302	3.113	15.417
Outros	1	4	25
Efeito correlação/diversificação	(4.532)	(8.900)	(14.105)
<b>VaR (Value at Risk)</b>	<b>8.473</b>	<b>5.542</b>	<b>25.471</b>

### Análise de sensibilidade

Como boa prática de governança de gestão de riscos, o Bradesco possui um processo contínuo de gerenciamento de suas posições, que engloba o controle de todas as posições expostas ao risco de mercado através de medidas condizentes com as melhores práticas internacionais e o Novo Acordo de Capitais – Basileia II. Destaca-se, ainda, que as instituições financeiras possuem limites e controles de riscos e alavancagem regulamentados pelo Bacen.

As propostas de limites de riscos são validadas em Comitês específicos de negócios e submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme os objetivos das posições, as quais são segregadas nas seguintes Carteiras:

- Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira *Banking*: operações não classificadas na Carteira *Trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização e seus eventuais hedges.

Os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços) não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização, pelos seguintes motivos:

- parte das operações de créditos que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “*hedge* natural” para eventuais oscilações de taxa de juros;
- para a Carteira *Banking*, as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de créditos até o seu vencimento; e
- as operações com derivativos que fazem parte da Carteira *Banking* são destinadas a realização de *hedge* de operações realizadas com clientes ou para *hedge* dos investimentos no exterior, considerando inclusive o efeito fiscal para eventuais oscilações da taxa de câmbio.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os dois quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade em 30.9.2010 e 30.6.2010 das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*), conforme as determinações da Instrução CVM nº 475/08 e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização, conforme informações relatadas ao longo desta nota.

Em 30 de setembro de 2010 - R\$ mil				
Fatores de Riscos	Carteiras <i>Trading</i> e <i>Banking</i>	Cenários (1)		
	Definição	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas e cupom de taxas de juros	(3.102)	(860.938)	(1.664.177)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(10.469)	(1.375.770)	(2.449.167)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(81)	(4.008)	(7.986)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.753)	(68.826)	(137.653)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(15.182)	(379.542)	(759.085)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(311)	(16.579)	(30.860)
Outros	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores	(15)	(373)	(745)
<b>Total sem correlação</b>		<b>(31.913)</b>	<b>(2.706.036)</b>	<b>(5.049.673)</b>
<b>Total com correlação</b>		<b>(17.562)</b>	<b>(1.953.978)</b>	<b>(3.585.011)</b>

Em 30 de junho de 2010 - R\$ mil				
Fatores de Riscos	Carteiras <i>Trading</i> e <i>Banking</i>	Cenários (1)		
	Definição	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas e cupom de taxas de juros	(2.786)	(821.984)	(1.578.689)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(9.339)	(1.288.063)	(2.287.844)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(108)	(7.667)	(15.214)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(43)	(1.069)	(2.137)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(14.026)	(350.658)	(701.315)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(445)	(14.411)	(28.648)
Outros	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores	-	(1)	(2)
<b>Total sem correlação</b>		<b>(26.747)</b>	<b>(2.483.853)</b>	<b>(4.613.849)</b>
<b>Total com correlação</b>		<b>(17.480)</b>	<b>(1.672.997)</b>	<b>(3.067.224)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais

Demonstra-se também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, valendo ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira para os dias 30.9.2010 e 30.6.2010. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente o Banco possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar/minimizar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

Em 30 de setembro de 2010 - R\$ mil				
Fatores de Riscos	Carteira Trading	Cenários (1)		
	Definição	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas e cupom de taxas de juros	(284)	(78.051)	(152.110)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(117)	(16.801)	(31.858)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(15)	(865)	(1.711)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(297)	(7.427)	(14.854)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(613)	(15.324)	(30.648)
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(168)	(861)	(1.620)
Outros	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores	-	-	(1)
<b>Total sem correlação</b>		<b>(1.494)</b>	<b>(119.329)</b>	<b>(232.802)</b>
<b>Total com correlação</b>		<b>(776)</b>	<b>(91.207)</b>	<b>(177.470)</b>

Em 30 de junho de 2010 - R\$ mil				
Fatores de Riscos	Carteira Trading	Cenários (1)		
	Definição	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas e cupom de taxas de juros	(215)	(57.019)	(112.008)
Índices de Preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(41)	(6.240)	(11.794)
Cupom Cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(35)	(2.865)	(5.650)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(43)	(1.069)	(2.137)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(583)	(14.563)	(29.125)
Soberanos/Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(211)	(6.611)	(13.066)
Outros	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores	-	(1)	(2)
<b>Total sem correlação</b>		<b>(1.128)</b>	<b>(88.368)</b>	<b>(173.782)</b>
<b>Total com correlação</b>		<b>(588)</b>	<b>(59.627)</b>	<b>(117.213)</b>

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições.

**Cenário 1:** Com base nas informações de mercado de 30.9.2010 e 30.6.2010 (BM&FBovespa, Anbima, etc) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.9.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 1,71, enquanto que em 30.6.2010 era de R\$ 1,82. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.9.2010 foi de 11,31% a.a., sendo que em 30.6.2010 era de 11,88% a.a..

**Cenário 2:** Foram determinados choques de 25% com base nos mercados de 30.9.2010 e 30.6.2010. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.9.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,11, enquanto que em 30.6.2010 era de R\$ 2,25. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.9.2010 foi de 14,12% a.a., sendo que em 30.6.2010 era de 14,84% a.a.. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços.

## ***Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas***

**Cenário 3:** Foram determinados choques de 50% com base nos mercados de 30.9.2010 e 30.6.2010. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30.9.2010 a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,54, enquanto que em 30.6.2010 era de R\$ 2,70. Para o cenário de juros, a taxa pré-fixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.9.2010 foi de 16,95% a.a., sendo que em 30.6.2010 era de 17,81% a.a.. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

### **Risco de liquidez**

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Organização honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

A Organização tem uma Política de Liquidez que define os níveis mínimos a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise. A política e os controles estabelecidos atendem plenamente a Resolução nº 2.804 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

### **Risco Operacional**

Risco operacional é definido como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal, mas exclui o estratégico e o de imagem.

O controle do risco operacional está fundamentado na elaboração e implantação de metodologias, critérios e ferramentas que padronizam a forma de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se alinhado com as regulamentações do Bacen, recomendações do BIS – *Bank for International Settlements*, e com as melhores práticas de mercado.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Apresentamos o balanço patrimonial por prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
<b>Ativo</b>						
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>332.800.508</b>	<b>88.218.007</b>	<b>43.812.804</b>	<b>136.348.783</b>	-	<b>601.180.102</b>
Disponibilidades	9.668.864	-	-	-	-	9.668.864
Aplicações interfinanceiras de liquidez	60.250.063	30.594.869	1.119.768	602.382	-	92.567.082
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	156.808.586	5.144.113	9.290.154	24.838.356	-	196.081.209
Relações interfinanceiras e interdependências	50.287.695	3.029	2.520	487.621	-	50.780.865
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	22.362.358	45.044.079	29.154.264	88.247.730	-	184.808.431
Outros créditos e outros valores e bens	33.422.942	7.431.917	4.246.098	22.172.694	-	67.273.651
<b>Permanente</b>	<b>198.701</b>	<b>898.775</b>	<b>835.291</b>	<b>6.421.503</b>	<b>2.369.054</b>	<b>10.723.324</b>
Investimentos	-	-	-	-	1.615.858	1.615.858
Imobilizado de uso e de arrendamento	48.858	244.291	293.150	2.469.569	345.182	3.401.050
Intangível	149.843	654.484	542.141	3.951.934	408.014	5.706.416
<b>Total em 30 de setembro de 2010</b>	<b>332.999.209</b>	<b>89.116.782</b>	<b>44.648.095</b>	<b>142.770.286</b>	<b>2.369.054</b>	<b>611.903.426</b>
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>	<b>306.037.083</b>	<b>68.302.851</b>	<b>42.359.040</b>	<b>139.499.171</b>	<b>1.902.071</b>	<b>558.100.216</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>	<b>262.076.806</b>	<b>68.904.073</b>	<b>33.950.196</b>	<b>119.302.659</b>	<b>1.451.956</b>	<b>485.685.690</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante e exigível a longo prazo</b>	<b>301.488.464</b>	<b>41.092.960</b>	<b>31.610.694</b>	<b>190.602.291</b>	-	<b>564.794.409</b>
Depósitos (2)	94.162.844	9.663.098	8.491.795	73.876.521	-	186.194.258
Captações no mercado aberto	105.145.858	12.981.922	6.191.739	32.689.218	-	157.008.737
Recursos de emissão de títulos	593.078	1.560.501	2.484.204	9.111.601	-	13.749.384
Relações interfinanceiras e interdependências	2.451.263	-	-	-	-	2.451.263
Obrigações por empréstimos e repasses	2.802.522	7.736.183	6.070.356	21.388.929	-	37.997.990
Instrumentos financeiros derivativos	1.195.011	433.671	92.016	157.306	-	1.878.004
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	59.722.581	2.061.327	1.190.354	19.388.518	-	82.362.780
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	78.570	4.972.662	2.630.092	18.015.919	-	25.697.243
- Outras	35.336.737	1.683.596	4.460.138	15.974.279	-	57.454.750
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>312.056</b>	-	-	-	-	<b>312.056</b>
<b>Participação minoritária nas controladas</b>	-	-	-	-	<b>683.298</b>	<b>683.298</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	-	-	-	-	<b>46.113.663</b>	<b>46.113.663</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2010</b>	<b>301.800.520</b>	<b>41.092.960</b>	<b>31.610.694</b>	<b>190.602.291</b>	<b>46.796.961</b>	<b>611.903.426</b>
<b>Total em 30 de junho de 2010</b>	<b>264.781.813</b>	<b>32.575.624</b>	<b>31.068.184</b>	<b>184.701.323</b>	<b>44.973.272</b>	<b>558.100.216</b>
<b>Total em 30 de setembro de 2009</b>	<b>222.226.127</b>	<b>24.113.570</b>	<b>28.577.698</b>	<b>170.997.558</b>	<b>39.770.737</b>	<b>485.685.690</b>
<b>Ativos líquidos acumulados em 30 de setembro de 2010</b>	<b>31.198.689</b>	<b>79.222.511</b>	<b>92.259.912</b>	<b>44.427.907</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 30 de junho de 2010</b>	<b>41.255.270</b>	<b>76.982.497</b>	<b>88.273.353</b>	<b>43.071.201</b>	-	-
<b>Ativos líquidos acumulados em 30 de setembro de 2009</b>	<b>39.850.679</b>	<b>84.641.182</b>	<b>90.013.680</b>	<b>38.318.781</b>	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### Índice de Basileia

O gerenciamento de risco na Organização busca otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Basileia.

### Apresentamos o cálculo do Índice de Basileia II

Base de cálculo - Índice de Basileia II (1)	R\$ mil					
	2010				2009	
	30 de setembro		30 de junho		30 de setembro	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
<b>Base de cálculo – Índice de Basileia</b>	<b>46.113.663</b>	<b>46.113.663</b>	<b>44.295.323</b>	<b>44.295.323</b>	<b>38.877.487</b>	<b>38.877.487</b>
Redução dos créditos tributários conforme Resolução nº 3.059/02 do Bacen	-	-	-	-	(143.179)	(143.179)
Redução dos ativos diferidos conforme Resolução nº 3.444/07 do Bacen	(223.467)	(306.058)	(357.852)	(441.456)	(226.279)	(260.114)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444 /07 do Bacen	1.590.384	1.590.384	1.751.725	1.751.725	1.480.317	1.480.317
Adicional de provisão ao mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen (3)	-	-	-	-	2.989.666	2.990.827
Minoritários/outros	168.948	683.298	164.029	677.949	400.228	359.820
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>47.649.528</b>	<b>48.081.287</b>	<b>45.853.225</b>	<b>46.283.541</b>	<b>43.378.240</b>	<b>43.305.158</b>
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444/07 do Bacen	(1.590.384)	(1.590.384)	(1.751.725)	(1.751.725)	(1.480.317)	(1.480.317)
Dívida subordinada (3)	9.668.818	9.668.818	8.607.645	8.607.645	12.003.947	12.003.947
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>8.078.434</b>	<b>8.078.434</b>	<b>6.855.920</b>	<b>6.855.920</b>	<b>10.523.630</b>	<b>10.523.630</b>
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	<b>55.727.962</b>	<b>56.159.721</b>	<b>52.709.145</b>	<b>53.139.461</b>	<b>53.901.870</b>	<b>53.828.788</b>
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução no 3.444/07 do Bacen	(91.651)	(239.902)	(89.593)	(233.649)	(62.097)	(328.694)
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>55.636.311</b>	<b>55.919.819</b>	<b>52.619.552</b>	<b>52.905.812</b>	<b>53.839.773</b>	<b>53.500.094</b>
<b>Alocação de capital (por risco)</b>						
- Risco de crédito	36.352.388	36.425.640	34.824.557	34.754.633	31.483.525	31.633.767
- Risco de mercado	171.539	171.539	134.901	134.901	423.470	428.460
- Risco operacional (4)	1.758.568	2.574.130	1.677.756	1.677.756	1.132.832	1.132.832
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b>38.282.495</b>	<b>39.171.309</b>	<b>36.637.214</b>	<b>36.567.290</b>	<b>33.039.827</b>	<b>33.195.059</b>
<b>Margem (a – b)</b>	<b>17.353.816</b>	<b>16.748.510</b>	<b>15.982.338</b>	<b>16.338.522</b>	<b>20.799.946</b>	<b>20.305.035</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (2) (c)</b>	<b>348.022.677</b>	<b>356.102.809</b>	<b>333.065.578</b>	<b>332.429.906</b>	<b>300.362.064</b>	<b>301.773.265</b>
<b>Índice de Basileia (a/c) (3)</b>	<b>15,99%</b>	<b>15,70%</b>	<b>15,80%</b>	<b>15,91%</b>	<b>17,92%</b>	<b>17,73%</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) O artigo 4º da Circular nº 3.389/08 do Bacen trata da opção pela prerrogativa da exclusão, para fins da apuração do Índice de Basileia, da posição vendida em moeda estrangeira, inclusive computando-se os efeitos fiscais, realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para a participação em investimentos no exterior. O Bradesco tem optado por esta prerrogativa, desde setembro de 2008;
- (2) A partir de 1º de julho de 2008, com o Novo Acordo de Capital de Basileia, para apuração do Ativo Ponderado pelo Risco, utilizamos como base o Patrimônio de Referência Exigido dividido por 11%, que o capital mínimo exigido pelo Bacen;
- (3) O índice apurado em junho de 2010, contempla o efeito do resgate antecipado da captação de US\$ 300.000 mil de dívida subordinada perpétua, emitida em junho de 2005 e o efeito da revogação, a partir de abril de 2010, da Resolução nº 3.674/07 do CMN, que permitia a adição integral da provisão adicional para devedores duvidosos na apuração do patrimônio de referência; e
- (4) Conforme definido pela Circular nº 3.383/08 e Circular nº 3.476/09, ressaltamos que, a partir de julho de 2010, o cálculo de alocação de capital de Risco Operacional para o Consolidado Econômico-Financeiro passou a contemplar as empresas não financeiras.

### b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorizações, dos principais instrumentos financeiros:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2010		2010		2009	2010		2009
	30 de setembro		30 de setembro	30 de junho	30 de setembro	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	196.081.209	200.107.311	4.188.369	3.290.205	3.948.429	4.026.102	3.395.319	3.604.723
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8 cII)			162.267	(105.114)	343.706	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			4.026.102	3.395.319	3.604.723	4.026.102	3.395.319	3.604.723
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	217.274.004	217.703.543	429.539	178.274	302.263	429.539	178.274	302.263
Investimentos (Notas 3j, 4 e 13) (2)	1.615.858	8.539.083	6.923.225	6.527.565	6.592.407	6.923.225	6.527.565	6.592.407
Ações em tesouraria (Nota 23d)	-	-	-	-	-	-	-	3.978
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	100.730.273	100.576.388	153.885	150.567	94.408	153.885	150.567	94.408
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	13.749.384	13.745.680	3.704	8.905	2.524	3.704	8.905	2.524
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	37.997.990	37.883.726	114.264	70.014	76.886	114.264	70.014	76.886
Dívidas subordinadas (Nota 19)	25.697.243	26.342.319	(645.076)	(999.041)	(855.083)	(645.076)	(999.041)	(855.083)
<b>Lucro não realizado sem efeitos fiscais</b>			<b>11.167.910</b>	<b>9.226.489</b>	<b>10.161.834</b>	<b>11.005.643</b>	<b>9.331.603</b>	<b>9.822.106</b>

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais valia das participações em controladas e coligadas (Cielo (ex-Visanet), Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBovespa, e Cetip).

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

### **Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:**

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito pre-fixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

### **33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, estão assegurados aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (incorporador do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010, totalizaram - R\$ 251.255 mil (30 de setembro de 2009 – R\$ 211.412 mil), 3º trimestre de 2010 – R\$ 108.711 mil, (2º trimestre de 2010 - R\$ 69.275 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 - R\$ 1.400.270 mil (30 de setembro de 2009 – R\$ 1.232.740 mil), 3º trimestre de 2010 – R\$ 521.012 mil, (2º trimestre de 2010 - R\$ 450.347 mil).

### 34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>4.176.367</b>	<b>3.519.620</b>	<b>10.385.683</b>	<b>9.360.497</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.670.547)	(1.407.848)	(4.154.273)	(3.744.199)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>				
Participações em coligadas	7.567	7.606	26.676	23.236
Ganho/(perda) cambial	(311.307)	24.265	(256.502)	(935.219)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (2)	(87.105)	(72.203)	(216.077)	(85.372)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos	-	-	241.732	-
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	250.395	246.774	740.379	643.090
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (3)	267.585	190.614	610.408	392.436
Outros valores	(42.741)	(85.789)	(244.395)	192.742
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(1.586.153)</b>	<b>(1.096.581)</b>	<b>(3.252.052)</b>	<b>(3.513.286)</b>

- (1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h);
- (2) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/09; e
- (3) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil			
	2010			2009
	3º trimestre	2º trimestre	Acumulado em 30 de setembro	Acumulado em 30 de setembro
<b>Impostos correntes:</b>				
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b>	<b>(1.618.286)</b>	<b>(1.611.692)</b>	<b>(4.716.110)</b>	<b>(6.706.686)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>				
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	296.323	656.988	1.614.796	3.141.577
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>				
Base negativa de contribuição social	(9.731)	(31.972)	(96.750)	(138.595)
Prejuízo fiscal	(102.184)	(93.827)	(349.735)	(420.864)
<b>Crédito tributário de períodos anteriores constituídos:</b>				
Base negativa de contribuição social	-	-	12.102	-
Prejuízo fiscal	-	-	33.617	-
Adições temporárias	-	-	196.013	-
<b>Constituição/utilização no período sobre:</b>				
Base negativa de contribuição social	6.003	5.594	22.714	38.662
Prejuízo fiscal	(158.278)	(21.672)	31.301	572.620
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>32.133</b>	<b>515.111</b>	<b>1.464.058</b>	<b>3.193.400</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(1.586.153)</b>	<b>(1.096.581)</b>	<b>(3.252.052)</b>	<b>(3.513.286)</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil					
	Saldo em 31.12.2009	Constituição (1)	Realização	Saldo em 30.9.2010	Saldo em 30.6.2010	Saldo em 30.9.2009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.724.064	3.030.730	2.549.905	8.204.889	8.388.751	7.623.238
Provisão para contingências cíveis	827.553	252.472	116.184	963.841	923.636	821.771
Provisão para contingências fiscais	1.970.367	652.627	54.913	2.568.081	2.411.166	2.169.732
Provisão trabalhista	578.623	182.840	143.228	618.235	621.586	589.283
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	121.010	8.347	20.983	108.374	113.598	109.303
Provisão para desvalorização de bens não de uso	104.500	58.615	53.736	109.379	107.118	106.654
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	13.317	5.524	666	18.175	16.542	15.603
Ágio amortizado	1.031.107	29.033	155.123	905.017	949.777	1.067.306
Provisão de juros sobre o capital próprio	-	454.683	-	454.683	231.802	387.869
Ajuste da Lei nº 11.638/07	93.665	-	6.363	87.302	99.028	90.466
Outros	1.787.044	455.337	218.298	2.024.083	1.902.730	1.646.432
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>14.251.250</b>	<b>5.130.208</b>	<b>3.319.399</b>	<b>16.062.059</b>	<b>15.765.734</b>	<b>14.627.657</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	1.119.281	99.734	446.485	772.530	1.036.720	1.420.403
<b>Subtotal</b>	<b>15.370.531</b>	<b>5.229.942</b>	<b>3.765.884</b>	<b>16.834.589</b>	<b>16.802.454</b>	<b>16.048.060</b>
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	51.388	140.073	43.276	148.185	235.034	170.485
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35 de 24.8.2001	270.123	-	65.304	204.819	235.989	329.164
<b>Total dos créditos tributários (Nota 11b)</b>	<b>15.692.042</b>	<b>5.370.015</b>	<b>3.874.464</b>	<b>17.187.593</b>	<b>17.273.477</b>	<b>16.547.709</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)</b>	<b>3.985.467</b>	<b>1.377.828</b>	<b>324.613</b>	<b>5.038.682</b>	<b>4.875.607</b>	<b>4.327.943</b>
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>11.706.575</b>	<b>3.992.187</b>	<b>3.549.851</b>	<b>12.148.911</b>	<b>12.397.870</b>	<b>12.219.766</b>
<b>- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)</b>	<b>20,9%</b>			<b>21,7%</b>	<b>23,4%</b>	<b>22,8%</b>
<b>- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total</b>	<b>2,3%</b>			<b>2,0%</b>	<b>2,2%</b>	<b>2,5%</b>

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 353.170 mil (Nota 3h).

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas****d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35**

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2010	1.055.780	540.905	121.462	13.670	1.731.817
2011	1.961.589	1.184.808	161.972	69.851	3.378.220
2012	2.854.941	1.425.927	131.934	70.337	4.483.139
2013	1.966.746	987.618	59.961	31.076	3.045.401
2014	2.375.595	1.211.128	75.718	34.661	3.697.102
2015 (9 meses)	322.319	174.703	1.390	498	498.910
<b>Total</b>	<b>10.536.970</b>	<b>5.525.089</b>	<b>552.437</b>	<b>220.093</b>	<b>16.834.589</b>

	R\$ mil					
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35					
	2010	2011	2012	2013	2014	Total
<b>Total</b>	19.855	12.824	60.339	81.727	30.074	<b>204.819</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 15.633.173 mil (30 de junho de 2010 – R\$ 15.340.284 mil e 30 de setembro de 2009 – R\$ 14.914.422 mil), sendo R\$ 14.722.985 mil (30 de junho de 2010 – R\$ 14.189.571 mil e 30 de setembro de 2009 – R\$ 13.285.399 mil) de diferenças temporárias, R\$ 723.434 mil (30 de junho de 2010 – R\$ 939.719 mil e 30 de setembro de 2009 – R\$ 1.344.404 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 186.754 mil (30 de junho de 2010 – R\$ 210.994 mil e 30 de setembro de 2009 – R\$ 284.619 mil) de crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

**e) Créditos tributários não ativados**

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 78.494 mil (30 de junho de 2010 – R\$ 74.693 mil e 30 de setembro de 2009 – R\$ 71.690 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela CONSIF contra a Lei nº 11.727/08, artigos 17 e 41, os créditos tributários de períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. O saldo do crédito tributário relativo à elevação da alíquota da Contribuição Social não constituído monta a R\$ 459.618 mil (Nota 3h).

**f) Obrigações fiscais diferidas**

	R\$ mil		
	2010		2009
	30 de setembro	30 de junho	30 de setembro
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	251.468	245.687	617.637
Superveniência de depreciação	3.884.253	3.720.665	2.962.159
Operações em mercado de liquidação futura	138.385	198.202	64.186
Outras	764.576	711.053	683.961
<b>Total</b>	<b>5.038.682</b>	<b>4.875.607</b>	<b>4.327.943</b>

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

### 35) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de setembro de 2010 montam a R\$ 276.634.519 mil (30 de junho de 2010 - R\$ 263.296.711 mil e 30 de setembro de 2009 – R\$ 236.911.941 mil).
- b) Em 2010, dando continuidade à reversão das medidas anticrise tomadas no final de 2008, o Bacen alterou a sistemática de cálculo do recolhimento compulsório, cujos principais impactos foram:

Alterações efetuadas no 1º trimestre de 2010

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Redutor do compulsório adicional sobre recursos à vista, depósitos de poupança e recursos a prazo.	Recolhimento no que exceder a R\$ 1 bilhão	Utilização de redutores para instituições com PR - Patrimônio de Referência inferior a R\$ 5 bilhões.
Alíquota para cálculo do compulsório adicional sobre recursos à vista e recursos a prazo.	Recursos à vista - 5% Recursos a prazo - 4%	Recursos à vista - 8% Recursos a prazo - 8%
Redutor do valor sujeito a recolhimento sobre recursos a prazo. (1)	Recolhimento no que exceder a R\$ 2 bilhões	Utilização de redutores para instituições com PR - Patrimônio de Referência inferior a R\$ 5 bilhões.
Alíquota para cálculo do compulsório sobre recursos a prazo (1)	13,5%	15%
Cumprimento da exigibilidade do compulsório sobre recursos a prazo. (1)	45% em títulos públicos e 55% em espécie sem remuneração, podendo ser substituídos por créditos adquiridos até 31 de março de 2010 de instituições financeiras, oriundos basicamente de: (i) operações de crédito; (ii) direitos creditórios de operações de <i>leasing</i> ; (iii) adiantamentos e outros créditos de emissão ou responsabilidade de pessoas físicas e jurídicas não financeiras; (iv) depósitos interfinanceiros com garantia de ativos previstos na legislação; (v) títulos de renda fixa emitidos por entidades não financeiras integrantes da carteira da instituição ou de fundos de investimentos; (vi) direitos creditórios integrantes de Fundo de Investimento em Direito Creditório - FIDC; (vii) cotas de FIDC organizados pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC; (viii) aquisições de moeda estrangeira junto ao Bacen realizadas com compromisso de revenda da instituição financeira, conjugada com o compromisso de recompra pelo Bacen, admitida a dedução dos créditos adquiridos de instituições com Patrimônio de Referência - PR de até R\$ 2,5 bilhões.	100% em espécie com remuneração da Selic, podendo ser deduzido até 45% das aquisições e dos depósitos interfinanceiros adquiridos até 30.6.2010, prorrogado para 30.12.2010.

(1) As Demonstrações Contábeis foram impactadas a partir de abril de 2010.

Alterações efetuadas no 2º trimestre de 2010

Descrição	Regra anterior	Regra atual
Alíquota para exigibilidade do rural (2)	30%	29%
Alíquota para cálculo do compulsório sobre recursos a vista (2)	42%	43%

(2) As demonstrações contábeis foram impactadas a partir de julho de 2010.

---

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**

---

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Bacen. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Bacen são:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis do Bradesco.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e a Circular nº 3.472/09 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*. Com isso o Bradesco encontra-se em fase de apuração dos efeitos contábeis de transição para IFRS e concluirá esse processo nos prazos estabelecidos pelo Bacen.

## Órgãos da Administração

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de outubro de 2010

### Conselho de Administração

#### Presidente

Lázaro de Mello Brandão

#### Vice-Presidente

Antônio Bornia

#### Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior  
João Aguiar Alvarez  
Denise Aguiar Alvarez  
Luiz Carlos Trabuço Cappi  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

#### Diretoria

#### Diretores Executivos

#### Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuço Cappi

#### Diretores Vice-Presidentes

Laércio Albino Cezar  
Arnaldo Alves Vieira  
Sérgio Socha  
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Norberto Pinto Barbedo  
Domingos Figueiredo de Abreu

#### Diretores Gerentes

José Alcides Munhoz  
Milton Matsumoto  
Odair Afonso Rebelato  
Aurélio Conrado Boni  
Ademir Cossiello  
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente  
Candido Leonelli  
Maurício Machado de Minas

#### \*Diretores Departamentais

Alexandre da Silva Glüher  
Alfredo Antônio Lima de Menezes  
André Rodrigues Cano  
Josué Augusto Pancini  
Luiz Carlos Angelotti  
Marcelo de Araújo Noronha  
Nilton Pelegrino Nogueira

#### Diretores Departamentais

Adineu Santesso  
Airton Celso Exel Andreolli  
Altair Antônio de Souza  
Amilton Nieto  
André Bernardino da Cruz Filho  
André Marcelo da Silva Prado  
Antonio de Jesus Mendes  
Antonio José da Barbara  
Arnaldo Nissental  
Aurélio Guido Pagani  
Cassiano Ricardo Scarpelli  
Clayton Camacho  
Denise Pauli Pavarina  
Douglas Tevis Francisco  
Fernando Roncolato Pinho  
Jair Delgado Scalco  
Jean Philippe Leroy  
João Albino Winkelmann  
José Luiz Rodrigues Bueno  
José Maria Soares Nunes  
Júlio Alves Marques  
Laércio Carlos de Araújo Filho  
Lúcio Rideki Takahama  
Luiz Alves dos Santos  
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior  
Luiz Fernando Peres  
Marcos Bader  
Marcos Daré  
Mario Helio de Souza Ramos  
Marlene Morán Millan  
Moacir Nachbar Junior  
Nobuo Yamazaki  
Octávio de Lazari Júnior  
Octavio Manoel Rodrigues de Barros  
Paulo Aparecido dos Santos  
Paulo Faustino da Costa  
Roberto Sobral Hollander  
Walkiria Schirmeister Marquetti

#### Diretores

Antonio Carlos Melhado  
Antonio Chinellato Neto  
Cláudio Borges Cassemiro  
Cláudio Fernando Manzato  
Edilson Wiggers  
José Ramos Rocha Neto  
Marcos Aparecido Galende  
Osmar Roncolato Pinho  
Renan Mascarenhas Carmo

#### Diretores Regionais

Alex Silva Braga  
Almir Rocha  
Antonio Gualberto Diniz  
Antonio Piovesan  
Delvair Fidencio de Lima  
Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior  
Francisco Aquilino Pontes Gadelha  
Francisco Assis da Silveira Junior  
Geraldo Dias Pacheco  
João Alexandre Silva  
João Carlos Gomes da Silva  
José Sergio Bordin  
Maurício Gomes Maciel  
Volnei Wulff  
Wilson Reginaldo Martins

#### Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador  
Antônio Bornia  
Mário da Silveira Teixeira Júnior  
Luiz Carlos Trabuço Cappi  
\*\*Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

#### Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador  
José Lucas Ferreira de Melo  
Romulo Nagib Lasmar  
Oswaldo Watanabe

#### Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior – Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Milton Matsumoto  
Alexandre da Silva Glüher  
Marco Antonio Rossi  
Clayton Camacho  
\*\*Moacir Nachbar Junior  
Roberto Sobral Hollander  
Frederico William Wolf

#### Comitê Executivo de Divulgação (Órgão não Estatutário)

Domingos Figueiredo de Abreu - Coordenador  
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Milton Matsumoto  
Luiz Carlos Angelotti  
Marco Antonio Rossi  
Samuel Monteiro dos Santos Junior  
Antonio José da Barbara  
José Maria Soares Nunes  
Paulo Faustino da Costa  
Marcos Aparecido Galende

#### Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador  
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme  
Arnaldo Alves Vieira  
\*\*Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Odair Afonso Rebelato  
Alexandre da Silva Glüher  
\*\*André Rodrigues Cano  
\*\*Josué Augusto Pancini  
Marco Antonio Rossi  
Clayton Camacho  
José Luiz Rodrigues Bueno  
Júlio Alves Marques  
\*\*Moacir Nachbar Junior  
Glaucimar Peticov  
Frederico William Wolf

#### Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Luiz Carlos Trabuço Cappi - Coordenador  
Laércio Albino Cezar  
Arnaldo Alves Vieira  
Sérgio Socha  
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo  
Norberto Pinto Barbedo  
Domingos Figueiredo de Abreu  
Milton Matsumoto  
Ademir Cossiello  
Marco Antonio Rossi  
Roberto Sobral Hollander

#### Conselho Fiscal

**Efetivos**  
Nelson Lopes de Oliveira - Coordenador  
Domingos Aparecido Maia  
Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva

#### Suplentes

João Batistela Biazon  
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo  
Renaud Roberto Teixeira

#### Ouvidoria

Júlio Alves Marques – Ouvidor

\*Indicados ao cargo de Diretor Adjunto, serão eleitos após a sua instituição

\*\*Processo em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil

#### Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende  
Contador-CRC 1SP201309/O-6

---

## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão limitada**

---

Ao  
Conselho de Administração  
Banco Bradesco S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais consolidadas do Banco Bradesco S.A. e empresas controladas, compreendendo os balanços patrimoniais consolidados em 30 de setembro de 2010, 30 de junho de 2010 e 30 de setembro de 2009, e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos trimestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco.
2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas.
3. Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais.

São Paulo, 26 de outubro de 2010



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1

## ***Parecer do Conselho Fiscal***

---

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao terceiro trimestre de 2010, e à vista do relatório sobre revisão limitada emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de outubro de 2010

Nelson Lopes de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

Ricardo Abecassis E. Santo Silva